Baco Exu do Blues: Com 40 quilos a menos e parceria com Luísa Sonza, rapper vive fase pop SEGUNDO CADERNO

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 2022 ANO XCVII - Nº 32.461 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00 2ª EDIÇÃO

EM ANO ELEITORAL

Governo e Lira agem para mudar Lei das Estatais e ter mais poder na Petrobras

Medida facilitaria nomeações; União vai criar auxílio de R$ 400 para caminhoneiros e ampliar vale-gás

Movimento do Executivo e do Congresso, liderado pelo presidente da Câmara, Arthur Lira, articula mudanças na Lei das Estatais, aprovada em 2016, na esteira da Lava-Jato, para blindar as empresas de interferência política. A mudança, por meio de medida provisória (MP), daria mais poder ao chefe de Estado para nomear e demitir presidentes das estatais e influenciar a política de preços. O ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, disse ontem que o governo não deve interferir na área, mas pediu que a Petrobras dê sua parcela de "sacrifício". Enquanto isso, a União decidiu criar um auxílio de R$ 400 mensais para caminhoneiros e ampliar o vale-gás. PÁGINAS 13 e 14

VERA MAGALHÃES

Centrão sugará o governo até a última gota PÁGINA 2

ELIO GASPARI

Tebet tem de dizer o que o povo comerá PÁGINA 3

BERNARDO MELLO FRANCO

Ciro flerta com o bonapartismo PÁGINA 3

ALVARO GRIBEL

Um governo de liberais que criticam lucro PÁGINA 14

CONTRA A INFLAÇÃO

Copom prenuncia juros altos por período mais longo PÁGINA 15

PARCERIA COM PLATAFORMAS

TSE lança sistema de alerta contra fake news nas eleições PÁGINA 7

PIRATARIA DIGITAL

Operação no metaverso tira do ar 266 sites e 461 apps ilegais PÁGINA 15

Bolsonaro acelera uso da máquina em busca da reeleição

À medida que a eleição se aproxima, o presidente Bolsonaro tem forçado um alinhamento de ministros e de políticas de governo a seu discurso e interesses eleitorais. A participação de instituições de Estado na campanha contra o sistema eleitoral, a ofensiva sobre a Petrobras e a condução da pandemia são exemplos recentes. PÁGINA 4

PT critica juro alto em texto genérico sobre economia

A pré-campanha de Lula lançou um "texto-base" do programa de governo. No aniversário de 20 anos da "Carta ao povo brasileiro", o partido deu poucos detalhes do que fará na economia se vencer. O texto critica o juro alto, prevê revogar o teto de gastos sem explicar o regime fiscal e é genérico quanto às áreas tributária, trabalhista e de combustíveis. PÁGINA 6

FRANKLIN JACOME/AGENCIA PRESS SOUTH/GETTY IMAGES

Confrontos no Equador

Manifestantes entram em choque com policiais nas ruas de Quito, no nono dia de protestos no Equador. A Confederação de Nacionalidades Indígenas vem organizando bloqueios de estradas, exigindo sobretudo redução no preço dos combustíveis. O ministro da Defesa alertou para "riscos à democracia". PÁGINA 18

— Vamos pra trás... e diminuindo!

CNJ investiga juíza que tentou deter aborto de menina

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) vai investigar a atuação da juíza Joana Ribeiro Zimmer, que agiu para evitar que uma menina de 11 anos, grávida em consequência de um estupro, abortasse, como permite a lei, em Santa Catarina. A promotora do caso também será investigada. PÁGINA 10

As cores do inverno

Entre junho e setembro, a floração dos ipês colore a paisagem de várias cidades, como Brasília (foto), que tem 230 mil pés da espécie. Depois do ipê-roxo, chegam os amarelos, brancos, verdes e, por último, o ipê-rosa. PÁGINA 12

CRISTIANO MARIZ

Trump e seus aliados pressionaram estados para alterar resultado da eleição

Denúncias à comissão que apura a invasão do Capitólio revelam a investida do ex-presidente dos EUA e aliados junto a autoridades estaduais para mudar a contagem de votos. PÁGINA 20

Rio chega a acordo com a União para estender recuperação fiscal até 2030

Com a manutenção do regime firmada entre os governos federal e estadual via Justiça, Rio amortiza dívida e se compromete a limitar gastos com investimentos. PÁGINA 24

SISTEMA IMUNOLÓGICO

Mulheres são mais propensas a ter Covid longa, diz pesquisa PÁGINA 22

Opinião do GLOBO

É preciso desatar nó do investimento em infraestrutura

Aportes dos últimos anos são insuficientes até para a manutenção do que já existe

Os investimentos do Brasil em infraestrutura nos últimos anos foram insuficientes até para garantir a manutenção do que já foi construído. Tal situação dificulta qualquer meta de melhora ou novos projetos. Faltando seis meses para o fim, o governo de Jair Bolsonaro não terá tempo para reverter seu fracasso nessa área. Resta-lhe apenas explicar as falhas e apresentar seus planos para saná-las caso reeleito. Os demais candidatos também deveriam apresentar alternativas robustas e críveis.

Dados da Confederação Nacional da Indústria (CNI) publicados pelo GLOBO revelam que o Brasil investiu em infraestrutura o equivalente a 1,57% do PIB (R$ 135 bilhões) em 2021, menor patamar em pelo menos 12 anos. É um percentual próximo do divulgado em maio pela consultoria especializada Inter.B (1,73%). Tanto um levantamento quanto o outro revelam a mesma realidade: é certo que recentemente houve um bem-vindo aumento nos aportes privados, mas foi registrada queda drástica nos investimentos públicos. Em 2020 e 2021, o atual governo encontrou R$ 38,1 bilhões (em valores corrigidos) para comprar apoio no Congresso via emendas do relator (o proverbial orçamento secreto). Parte desse dinheiro foi para obras de estradas e mobilidade urbana, mas o critério usado para decidir o destino nem sempre foi cartesiano, muito menos republicano. No total, o investimento público em infraestrutura ficou em mirrados R$ 42 bilhões em 2021.

A História ajuda a entender a importância da infraestrutura para o crescimento econômico, algo evidente já nos primórdios da Revolução Industrial, que livrou a humanidade de milênios de escassez. Na Grã-Bretanha do século XVIII, levar carvão em carroças com destino às fábricas nascentes era lento e caro. A construção de canais para o transporte por balsas foi a solução durante décadas antes da disseminação das estradas de ferro. O Brasil do século XXI ainda não aprendeu a lição. A CNI calcula que seria necessário investir no mínimo 4% do PIB, ou R$ 344 bilhões anuais (em dinheiro público e privado), por uma década para ampliar e manter a infraestrutura de estradas, aeroportos, usinas, portos, ferrovias e comunicação.

Em alguns segmentos, como telecomunicações e energia, a participação da iniciativa privada já é considerável. Noutros, há espaço para crescer, desde que o governo pare de atrapalhar com insegurança jurídica, burocracia e outras mazelas. É mais importante assegurar um ambiente de investimentos confiável, com regras estáveis e garantias no longo prazo, do que tentar oferecer crédito subsidiado via BNDES, como o governo fez durante anos — incentivando o compadrio dos empresários "amigos" com os políticos corruptos, e não a eficiência na alocação de recursos.

O Brasil já dispõe de mecanismos eficientes para atrair capital em investimentos de longo prazo, como as parcerias público-privadas, as concessões ou privatizações. Claro que a participação do Estado não pode ser desprezada em projetos que ultrapassem a capacidade do setor privado em razão do risco ou do retorno social esperado. É o que ocorre em todas as grandes economias do mundo. Mas é preciso que isso seja feito preservando a boa governança, o equilíbrio fiscal e com total transparência.

Seria absurdo jogar fora vacinas contra a Covid por falta de uso

Ministério da Saúde tem em estoque mais de 28 milhões de doses que estão prestes a vencer, segundo o TCU

Em junho do ano passado, a vacinação contra a Covid-19 no país avançava lentamente, devido à escassez crônica de vacinas, compradas tardiamente pelo governo. Tornou-se cena comum o cidadão ir ao posto de saúde e encontrar um cartaz informando que a aplicação estava suspensa por falta de doses — várias capitais chegaram a interromper as campanhas mais de uma vez. Um ano depois, vive-se situação inversa. Vacinas existem, o que está em falta é o cidadão disposto a se vacinar.

A situação é tão esdrúxula que o país corre o risco de perder vacinas. Uma inspeção do Tribunal de Contas da União (TCU) constatou que o Ministério da Saúde tem em estoque mais de 28 milhões de doses contra a Covid-19 que perderão a validade em agosto. Parte delas, 11,7 milhões, vence no mês que vem. De acordo com o TCU, as vacinas, da Pfizer e da AstraZeneca, custaram R$ 1,1 bilhão ao governo.

Ao longo da campanha de vacinação, houve casos em que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou a prorrogação do prazo de validade. Mas a questão não se resume a isso. Os estoques perto do vencimento expõem mais uma vez falhas na logística do Ministério da Saúde. É inaceitável que o país possa perder vacinas, especialmente quando uma nova onda de Covid-19 provoca aumento de casos, de mortes e pressiona os hospitais.

Se vacinas sobram, é porque os brasileiros não vão aos postos com a frequência esperada. E, se não fazem isso, é porque existem obstáculos. Uma pesquisa encomendada pelo próprio Ministério da Saúde mostrou que muitos não se vacinaram devido a problemas como falta de doses, posto fechado, horários incompatíveis com a rotina de trabalho etc. Não basta comprar as vacinas e achar que está tudo resolvido. Ministério da Saúde, estados e prefeituras precisam convencer os cidadãos a tomá-las, além de facilitar-lhes as condições para isso.

A vida do brasileiro voltou relativamente ao normal graças à vacinação. Ela já avançou bastante, mas não o suficiente para proteger a população. A dose de reforço, fundamental contra as novas variantes, ainda patina (apenas 55% do público-alvo tomou a terceira dose). Problemas localizados deveriam merecer atenção do governo. Caso da vacinação infantil (menos de 65% receberam a primeira dose), afetada pelas campanhas de desinformação, e dos adultos jovens, que resistem a completar o ciclo vacinal. As propagandas veiculadas pelo Ministério da Saúde não cumprem seu papel, pois passam mais tempo enaltecendo o governo do que combatendo as mentiras e explicando por que é importante se vacinar.

A despeito da negligência na compra de vacinas e da campanha contrária patrocinada pelo presidente Jair Bolsonaro, foi notório o esforço da sociedade para exigir que o governo adquirisse as doses que ajudaram a salvar milhares de vidas. Ainda que aos trancos e barrancos, essa etapa foi vencida. As vacinas estão aí, mas precisam ser aplicadas, para conter as hospitalizações e mortes que ainda persistem. Jogá-las fora, seja por que motivo for, seria, mais que desperdício, um descalabro.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES

blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

Até não sobrar país nenhum

Diante da perspectiva, cada vez mais concreta, de não reeleição de Jair Bolsonaro, o Centrão parece empenhado em sugar até a última gota e não deixar sobrar país nenhum para quem assumir em 2023 — tornando, assim, seu apoio ao próximo presidente tão vital quanto custoso.

Arthur Lira, hoje, dá as cartas no Brasil. A partir da presidência da Câmara, opera coordenado com seu parceiro da Casa Civil, Ciro Nogueira, e, depois de dominar o Orçamento-Geral da União, quer retomar para seu partido e o consórcio de legendas que comanda a ingerência perdida sobre as estatais, com a Petrobras como joia a recuperar.

É escandalosa em grau inaudito até para os padrões do bolsonarismo a ideia de rasgar a Lei das Estatais a menos de quatro meses de uma eleição em que o grupo que está no poder está em desvantagem.

É outro braço do golpismo que campeia na esfera institucional, aquela em que Bolsonaro articula as Forças Armadas e a Polícia Federal para questionar e, se possível, tentar empastelar o pleito.

A lei, aprovada no governo Michel Temer, foi uma resposta ao escândalo do petrolão, que, a despeito de revisões que tenham sido feitas em condenações decorrentes dos processos da Lava-Jato, foi um escândalo que resta comprovado.

Por meio de um acordo político consentido pelos governos do PT, partidos como o PP de Lira, Nogueira e companhia bela loteavam a Petrobras e suas subsidiárias para, em conluio com grandes empreiteiras e funcionários da companhia, de carreira ou nomeados, desviar quantias milionárias em contratos superfaturados, com cartas marcadas e outros conchavos.

Ao estabelecer regras de governança e critérios técnicos para o preenchimento de cargos em conselhos e diretorias das estatais, a lei que Lira e aliados querem agora incinerar funcionou como uma blindagem à repetição desse tipo de esquema.

Com o pretexto "popular" de baixar o preço dos combustíveis, os partidos do Centrão querem assegurar mais um espaço de poder, também para o futuro, no momento em que os que desfrutam estão ameaçados pela perspectiva de derrota de Bolsonaro nas urnas.

Não é a primeira lei que integra o arcabouço de controle e fiscalização a ser atacada no governo Bolsonaro. A Lei de Improbidade foi implodida sob o pretexto de evitar exageros, e uma Lei de Abuso de Autoridade foi aprovada com o claro propósito de intimidar autoridades a cumprir seu dever.

Lira dá as cartas no Brasil. A partir da presidência da Câmara, opera coordenado com seu parceiro da Casa Civil, Ciro Nogueira

No mundo invertido bolsonarista, os ataques sistemáticos ao sistema republicano são sempre travestidos de ideias nobres. O mais estarrecedor é que os ditos democratas, liberais e pró-mercado — que pegariam em panelas caso qualquer outro governo propusesse arrancar as catracas para promover a farra do boi em conselhos e diretorias de estatais — calam o bico diante do avanço da tropa de Lira sobre o arcabouço legal que preserva minimamente a principal empresa do Brasil da interferência tosca a que está submetida por Bolsonaro.

Ricardo Barros, o mais literal dos súditos de Lira, deixou extravasar a intenção real da canhestra manobra que estão empreendendo ao dizer:

— Ele [*Bolsonaro*] demita, mas o cara não vai embora.

Evocou, com essa fala esparramada, o clássico de um antigo cacique de seu partido, Severino Cavalcanti, quando venceu de surpresa a presidência da Câmara e se pôs a exigir uma diretoria "que fura poço e acha petróleo" na mesma Petrobras.

A batalha que se trava para implodir os controles da Petrobras nada tem de nobre preocupação com o alto custo dos combustíveis sobre o orçamento das famílias e com a inflação. Trata-se de desespero do Centrão pelo preço eleitoral que cobra de um hospedeiro, Bolsonaro, que já não tem tanto a oferecer e de quem planejam sugar até a última gota.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia. antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

A marca do manejo florestal responsável

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ TER_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Edu Lyra (quinzenal) _ QUA_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ SÁB_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

ELIO GASPARI

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

A chance da terceira via

A senadora Simone Tebet construiu sua candidatura com a precisão de um ourives e hoje é mais uma alternativa para a desejada "terceira via". Articulou bases sólidas no MDB e no PSDB, mas, sendo necessário, isso não é suficiente. Com Ciro Gomes, ela patina na pobreza de um só dígito nas pesquisas.

Faltam menos de cem dias para uma eleição que parece polarizada. Bolsonaro quer um novo mandato, mas seu nome tem mais de 50% de rejeição. No caso de Lula, o repúdio oscila entre 33% e 43%. Especular sobre eleição antes do início da campanha é algo semelhante aos palpites sobre o desempenho das seleções antes do início dos jogos da Copa do Mundo.

Mesmo assim, 2022 produziu duas surpresas reveladoras: descarrilaram as candidaturas de João Doria e Sergio Moro. Um governava São Paulo com bom desempenho. O outro havia sido uma das personalidades de maior densidade política do país. Ajudou a eleger Bolsonaro, sentou-se a sua mão direita e desceu aos infernos.

Doria e Moro reluziam na pista como verdadeiros aviões e não decolaram. Ambos descarrilaram pelos mais diversos motivos, mas, na essência, deixaram de responder à seguinte pergunta:

— O que o senhor colocará na minha mesa, em matéria de emprego, saúde e educação, noves fora platitudes ou bondosas generalizações?

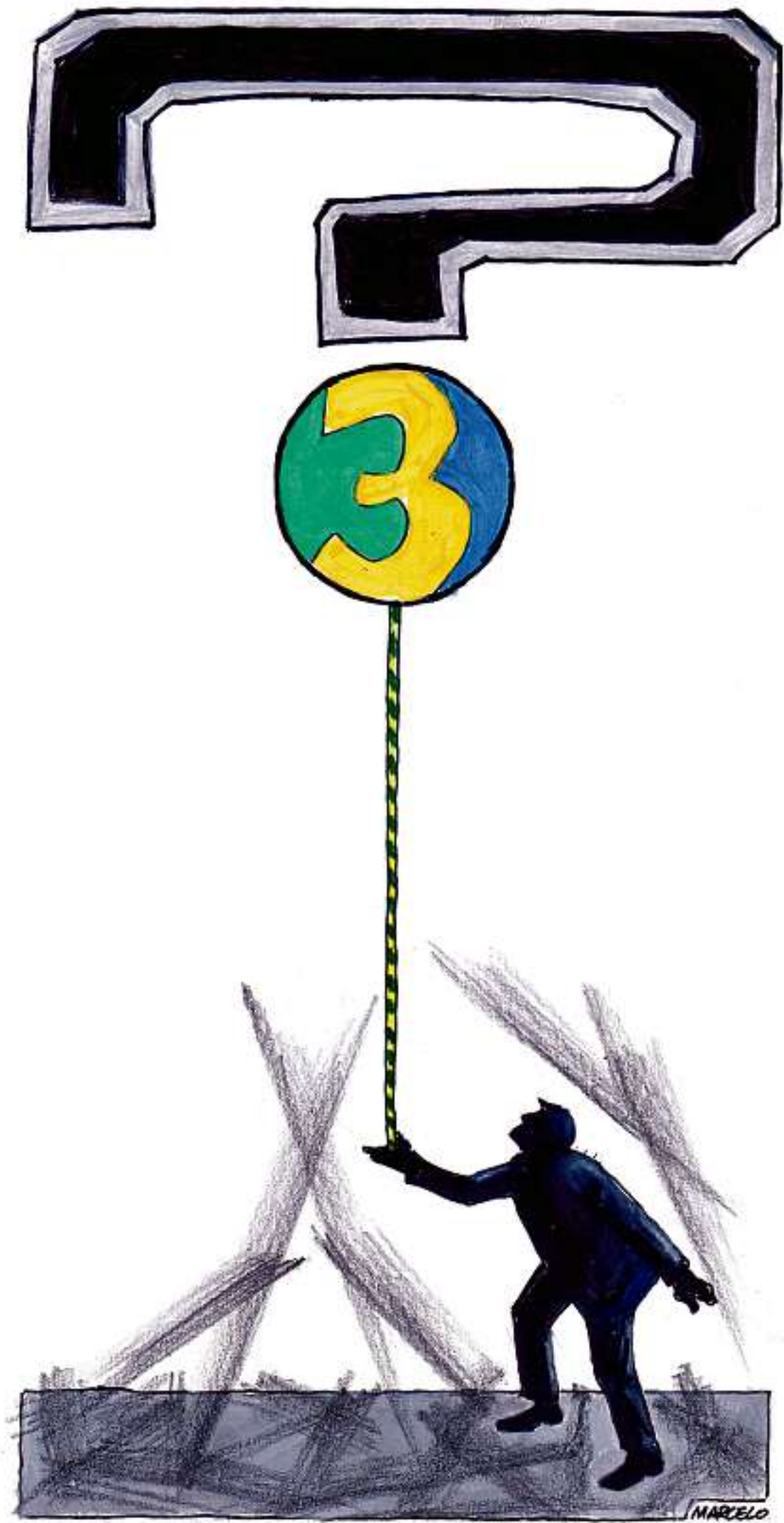
(O Brasil voltou ao mapa da fome, e o salário mínimo já não compra uma cesta básica.)

Faz tempo, quando o país vivia a hiperinflação, Fernando Henrique Cardoso percebeu que venceria a eleição de 1994 ao ver uma pessoa empunhando uma nota de um real num comício.

Até agora, Simone Tebet e Ciro Gomes já se comprometeram a tentar acabar com o mecanismo da reeleição, principal fator de envenenamento e corrupção da política nacional. Mesmo assim, é pouco, pois não responde à pergunta de 1 milhão de votos.

A terceira via só ficará de pé, se ficar, quando seus postulantes deixarem de lado as marquetagens e responderem à pergunta fatal. Lula e Bolsonaro, cada um à sua maneira, têm o acervo dos próprios governos.

Simone Tebet atravessou com brilho a preliminar da articulação, e a possibilidade de ter Tasso Jereissati como companheiro de chapa aumenta suas chances. Mesmo assim, a pergunta continua lá.

De certa maneira, a resposta tem de sair da alma do candidato. Itamar Franco pareceu doido ao botar Fernando Henrique Cardoso no Ministério da Fazenda. Ele, com seus modos civilizados e alma tolerante, devolveu ao país a noção de moeda. Ficou oito anos no poder, e as crises sempre saíam do palácio menores do que pareciam ao entrar. Nos últimos quatro anos, viveu-se o contrário. O presidente sai do palácio e vai a uma padaria criar problemas que não existem (as urnas eletrônicas), oferecendo soluções fantásticas (nióbio, grafeno e cloroquina).

A política brasileira está cheia de raposas. Há as que decifram pesquisas, há as que concebem planos econômicos, e há as que confiam nas suas agendas de telefones e endereços eletrônicos. Todas elas respondem a quaisquer perguntas, menos à do prato.

Como lembrou o filósofo Isaiah Berlin, recuperando uma lição dos gregos: "A raposa sabe muitas coisas, mas o porco-espinho sabe uma só — e muito importante".

BERNARDO MELLO FRANCO

bernardomf
bmf@oglobo.com.br

A guerra de Ciro

Quando Ciro Gomes concorreu ao Planalto pela primeira vez, em 1998, o real valia um dólar e o litro da gasolina não passava de 80 centavos. O Brasil mudou, mas ele não desistiu do sonho. Aos 64 anos, lançará sua quarta candidatura presidencial.

Ao que tudo indica, será uma campanha mais solitária. Ciro é o único presidenciável relevante que ainda não conseguiu fechar alianças. Foi esnobado pela chamada terceira via e agora começa a amargar traições no próprio partido. No último Datafolha, apareceu com 7% das intenções de voto, bem atrás de Lula e Jair Bolsonaro.

"Não sou o favorito. Estou numa guerra contra o sistema", desabafou ontem, em sabatina na rádio CBN. "Se eu ganhar, venci o sistema. É quase impossível, mas ciclicamente o povo brasileiro produz essas disrupturas", disse.

Na dúvida, o pedetista toca seu realejo. Promete retomar 14 mil obras paradas, gerar 5 milhões de empregos, socorrer 65 milhões de endividados. Para tirar a numeralha do papel, projeta arrecadar R$ 300 bilhões por ano com o corte de isenções fiscais e a taxação de lucros, dividendos e grandes fortunas.

A mordida nos super-ricos não é a única ideia com potencial para assustar a elite. Ciro pretende revogar a autonomia do Banco Central, que define como "criminosa". Na CBN, ele garantiu que os atuais diretores, com mandato até o fim de 2024, renunciarão no dia de sua posse. E se não renunciarem? "A prisão em flagrante é uma ferramenta para quem comete crime continuado", ameaçou.

O pedetista também flertou com o bonapartismo ao tentar explicar sua fórmula para governar sem o Centrão. Propôs "botar o povo na jogada" e convocar plebiscitos para enquadrar um Congresso hostil à sua plataforma. "Só quero ser presidente se for para mudar", justificou.

O isolamento de 2022 não foi propriamente uma escolha. Até o mês passado, Ciro tentou negociar o apoio de chefões partidários como Gilberto Kassab e Luciano Bivar. Frustrado com as recusas, refugiou-se no discurso antissistema. Ontem ele passou o dia em São Borja, berço histórico do getulismo. Diante do túmulo de Leonel Brizola, fez outro desabafo: "Coragem é um atributo que falta extensamente aos nossos dirigentes".

ROBERTO DAMATTA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Espiões, capitalistas ou etnólogos?

Dizem que "vivemos a vida", mas, quando a vida nos vive, as frustrações assustam porque, sendo vividos pela vida, ela pouco liga para nossas reações.

Freud chama isso de "princípio de realidade", porque o mundo não está em sincronia conosco. Daí o desapontamento que nos faz sofrer. E, no entanto, sem isso não teríamos história. Seríamos tão vazios quanto um balão. Pois a vida só se torna interessante quando se transforma numa singularidade — em alguma coisa que tem início, meio e fim. Ao sentir a dor das nossas feridas, escapamos da eternidade do nada.

Isso é viver.

Fui profissionalmente confundido algumas vezes. A profissão de etnólogo ou antropólogo social não tem uniforme ou emblema. Há apenas o sujeito estranho o suficiente para, numa comunidade diferente da sua, ser novidade ou causar suspeita.

Na minha experiência de antropólogo, iniciada aos 20 anos num Brasil dos anos 1960, não era fácil explicar essa vocação de "estudar costumes". Porque ser etnólogo e viver em outras sociedades não é simples para quem realmente acredita em sistemas atrasados e adiantados. Entre os chamados "índios", você é recebido como um bisbilhoteiro inocente ou indesejável.

Foi com tais desenganos que passei os meses de agosto, setembro, outubro e novembro de 1961 com os gaviões, no sul do Pará. No meu primeiro trabalho, acompanhado de Julio Cezar Melatti e ao lado de Roque Laraia e do falecido Marcos Rubinger, companheiros do Museu Nacional, fizemos uma jornada-odisseia do Rio a Goiânia para Porto Nacional, Carolina, Tocantinópolis, Cristalândia e Pedro Afonso, até Marabá, onde nos instalamos na única pensão da cidade, com sua latrina apavorante.

Depois, Melatti e eu fomos até Itupiranga para chegar aos nativos. Fizemos uma marcha de 20 horas (com direito a dormida e medo em rede e mordidas de mosquitos). No fim da manhã, chegamos a quatro barracos cobertos de palha que formavam a aldeia dos gaviões, uns dos últimos falantes de língua jê virgens de estudo etnológico.

Em Marabá e Itupiranga, entrei no sistema local das deferências que definem as dobras entre superiores e inferiores no Brasil. Conhecemos o prefeito e outras autoridades em Marabá, o mesmo ocorrendo em Itupiranga, onde um anfitrião gentilmente nos recebeu em sua casa, ofereceu seu endereço e, quando estávamos isolados entre os "índios", abriu sistematicamente todas as cartas que recebemos da família e do nosso professor do Museu Nacional.

A hierarquia fazia seu papel — éramos brancos, "ricos" e donos de estranhos aparelhos, praticávamos antropologia, essa alucinada profissão de "viver com caboclos".

Se os "índios" daquela época (como hoje) eram obstáculo à conquista da fronteira da castanha e do ouro, viramos patrões ambíguos porque jogávamos do lado errado e competíamos com os pretensos donos de castanhais, que, de fato, eram dos nativos.

Como é que esses jovens "doutores" poderiam estar interessados nesses "índios brabos" que viviam como animais? Era claro que nosso alvo era fazer prospecção de metais preciosos ou minerais radioativos. Nossa "brancura" e equipamento revelavam que, no fundo, éramos espiões capitalistas ianques tentando roubar as riquezas do nosso amado Brasil. Foi essa dúvida que justificou a violação de nossa correspondência.

Vistos como loucos e tratados como suspeitos e espiões em Marabá, fomos recebidos na aldeia do Cocal como visitantes exagerados porque lá ficamos por meses, vivendo a mesma vida dos nativos e aturando sua curiosidade agressiva. Ademais, não éramos catequistas.

Fomos praticamente obrigados a dividir nossas provisões e aprendemos que aquela humanidade não se baseava em guardar, mas no distribuir e no dar para receber.

Passamos de doutores ricos, de espiões em busca de metais radioativos, a xeretas e sovinas...

Eramos multiclassificáveis (ou desclassificados), o que equivale a não ser em quase todos os lugares deste mundo. E define o antropólogo como um espião que, corre a lenda, no fundo é um bom sujeito.

NA WEB
PROJETO DO CENTRÃO
Iniciativa contestada
Após reunião com Fux, Pacheco critica proposta que prevê revisão de decisões do STF

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ELEIÇÕES 2022

MÁQUINA A SERVIÇO

Como Bolsonaro usa estruturas do governo para impulsionar campanha

DANIEL GULLINO E ALICE CRAVO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A pouco mais de três meses das eleições, em segundo lugar nas pesquisas de intenção e enfrentando condições adversas na economia, o presidente Jair Bolsonaro vem acelerando o uso da máquina, institucional e de gastos, para tentar dar tração à candidatura à reeleição. O titular do Planalto vem forçando o alinhamento de ministros e políticas de governo a seus interesses e discursos eleitorais, em áreas como a gestão da Petrobras e da crise dos combustíveis e a sua campanha de descredibilizar o processo eleitoral brasileiro.

Outras medidas com viés eleitoral incluem o encerramento forçado de ações contra a pandemia, contrariando recomendações de especialistas, tentativa de associar sua imagem ao Auxílio Brasil, novo nome dado ao Bolsa Família, e os questionamentos feitos por instituições de Estado ao sistema eleitoral, numa estratégia casada com o discurso do presidente. Para analistas, as iniciativas demonstram improviso e até mesmo um desespero por parte do governo.

O exemplo mais claro ocorre na ofensiva contra a Petrobras, com tentativas de interferir no preço dos combustíveis, apontado em pesquisas como uma das suas principais fontes de desgaste entre eleitores. Os gestos incluem demissões de ministros, pressão sobre dirigentes das estatais, articulação de mudança na Lei das Estatais e criação de uma CPI. A retórica contra a Justiça Eleitoral, que já usava as Forças Armadas por meio do Ministério da Defesa, ganhou agora o "reforço" do Ministério da Justiça, responsável pela Polícia Federal.

Para tentar conter o aumentos nos preços dos combustíveis, Bolsonaro já trocou, em um intervalo de dois meses, duas vezes o presidente da Petrobras e uma vez o ministro de Minas e Energia. O governo federal também lançou um pacote que pode custar até R$ 50 bilhões e estuda agora alterar a Lei das Estatais, além de articular a instalação de uma CPI para investigar a estatal.

No Auxílio Brasil, inicialmente o governo anunciou que o valor de R$ 400 seria pago somente até o fim de 2022, justamente o ano eleitoral. O Congresso, contudo, acabou tornando o valor permanente.

Os primeiros meses de pagamento, no entanto, não trouxeram o efeito esperado na popularidade de Bolsonaro, segundo apontaram pesquisas. Para tentar associar mais diretamente o programa ao presidente, o governo decidiu, então, trocar os cartões do benefício que ainda levam a marca do Bolsa Família para novos com o nome do Auxílio Brasil.

Em outra frente, após passar dois anos criticando medidas para conter a Covid-19, Bolsonaro pressionou o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, a determinar o "fim da pandemia" — na prática, o que coube ao governo federal foi uma medida mais burocrática, de encerrar a chamada emergência em saúde pública, o que foi feito em abril. Na propaganda de campanha, Bolsonaro tem afirmado que, sem pandemia, terá mais poder de ação em um eventual segundo mandato.

Para o cientista político Claudio Couto, da FGV-SP, as últimas medidas mostram que o governo não tem um planejamento estruturado de ações:

— Essa dificuldade de ter uma agenda faz com que o governo fique o tempo todo atuando no curto prazo — avalia. — Como não tem política propriamente dita para o setor de energia, você inventa essas soluções imediatas, que podem gerar alguma popularidade para o governo, mas a gente sabe que não vão resolver o problema dos combustíveis.

Carlos Melo, cientista político do Insper, vê um "tudo ou nada" de Bolsonaro na tentativa de vencer a eleição:

— A cabeça do Bolsonaro sempre foi uma cabeça eleitoral. O que está acontecendo agora é que parece que a reeleição está ficando difícil. Ele está no modo eleitoral desespero.

CRISTIANO MARIZ/31-3-2022

No governo e em campanha. Bolsonaro tem feito uma ofensiva contra a Petrobras para forçar a redução do preço dos combustíveis antes das eleições

MOBILIZAÇÃO EM PROL DA REELEIÇÃO

Contestações às urnas

O Ministério da Defesa tem feito questionamentos ao TSE, em um sinal de alinhamento ao discurso do presidente Jair Bolsonaro com ataques à confiabilidade das urnas eletrônicas. Em outra frente, o ministro da Justiça, Anderson Torres, abriu a possibilidade de a Polícia Federal desenvolver programas para verificar as urnas. Os equipamentos já são auditáveis, e a PF pode participar das etapas.

Pressão na Petrobras

O governo federal intensificou nos últimos dias a pressão para a redução do preço dos combustíveis, depois de a Petrobras fazer um reajuste. O presidente da empresa deixou o cargo, em uma nova troca — o ministro de Minas e Energia também já havia sido substituído. Além disso, o Planalto lançou um pacote de redução de impostos que pode custar até R$ 50 bilhões e estuda alterar a Lei das Estatais.

'Fim da pandemia'

Após cobranças públicas de Bolsonaro, o Ministério da Saúde determinou em abril o fim da emergência em saúde pública de importância nacional (Espin), que havia sido decretada no início da pandemia. Ao longo da crise sanitária, Bolsonaro pressionou a pasta a adotar as ações que julgava mais convenientes. O ministro Marcelo Queiroga, que assumiu em março de 2021, mostrou-se alinhado ao presidente.

Cartões 'personalizados'

Lançado no ano passado como substituto do Bolsa Família, o Auxílio Brasil é uma das principais apostas do governo para conquistar popularidade entre os eleitores de baixa renda. O valor de R$ 400 seria inicialmente apenas até o fim de 2022, ano eleitoral, mas o Congresso o tornou permanente. O governo quer trocar os cartões do programa, introduzindo o slogan do governo.

URNAS

Na campanha contra as urnas eletrônicas, que cultiva desde o ano passado usando as Forças Armadas por meio do Ministério da Defesa, o presidente incluiu o Ministério da Justiça. O ministro Anderson Torres enviou na noite de segunda-feira ofício ao TSE em tom de alinhamento com a retórica do chefe, afirmando que a Polícia Federal poderá fiscalizar o processo eletrônico por meio de sistemas próprios, como revelou a colunista Bela Megale, do GLOBO.

O uso da pasta da Defesa já era inédito. O ministério que chefia as Forças Armadas tem feito uma série de questionamentos sobre as urnas ao TSE. Esses pontos, por sua vez, são repetidos por Bolsonaro como argumentos de que o sistema atual de votação não é confiável.

— Ele está instrumentalizando burocracias de Estado. O que o presidente está fazendo é mobilizar essas instituições em prol dos seus interesses imediatos — afirma Cláudio Couto.

As ações são minimizadas por aliados do Planalto. O líder do governo no Congresso, senador Eduardo Gomes (PL-TO), afirma que a conjuntura — com pandemia e a guerra entre Rússia e Ucrânia — traz necessidade das medidas emergenciais, e não o interesse eleitoral.

— Você tem um ambiente pós-pandemia e de guerra influenciando setores da economia e da vida das pessoas que fazem com que medidas precisam ser tomadas.

O líder do governo na Câmara, deputado Ricardo Barros (PP-PR), afirma que Bolsonaro faz "o que a intuição dele determina", e que suas ações serão avaliadas pelo eleitorado durante a eleição.

— Claro que as medidas que ele toma serão, positivamente ou negativamente, refletidas na campanha. Vamos ver se ao final os resultados serão o que ele espera. Eu penso que o presidente vem acertando.

Ala política defende Braga Netto em embaixada ou de volta à Defesa

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Enquanto Jair Bolsonaro avalia quem será candidato a vice em sua chapa, membros do núcleo político do presidente traçaram um plano para oferecer o que chamam de "saída honrosa" ao ex-ministro da Defesa Walter Braga Netto, caso ele não seja escolhido para a vaga. A ideia é que o militar assuma uma embaixada ou até mesmo recupere a pasta da Defesa.

Braga Netto ainda é, no momento, o favorito de Bolsonaro para ocupar o posto. Entretanto, o presidente passou a admitir a possibilidade de escolher a ex-ministra da Agricultura Tereza Cristina. Ela é considerada a melhor alternativa pela ala política da campanha, incluindo o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, conforme O GLOBO revelou.

Na expectativa de ser vice, Braga Netto deixou o Ministério da Defesa no fim de março, para atender à legislação eleitoral. Ele passou a atuar como assessor direto da Presidência, um cargo que lhe permite ficar no governo até o fim deste mês.

De acordo com a revista Piauí, o ex-ministro demonstrou, recentemente, preocupação a Valdemar com a sua situação financeira. O presidente do PL relatou que Braga Netto teria lhe dito que teria problemas ao deixar o governo e perder seu salário. Como general da reserva, ele recebe R$ 32,7 mil mensais. Seu cargo de assessor lhe dá direito a mais R$ 16,9 mil por mês. Caso seja nomeado embaixador, ele poderia ganhar entre R$ 45 mil e R$ 60 mil, dependendo do país e da cotação do dólar.

VILLAS BÔAS É EXONERADO

Ontem, o general Eduardo Villas Bôas deixou o cargo de assessor especial do Gabinete de Segurança Institucional , cujo titular é o general Augusto Heleno. A exoneração, a pedido, saiu em edição extra do Diário Oficial da União.

Villas Bôas assumiu o cargo quando deixou o comando do Exército, em 2019, e se manteve como uma das principais lideranças nas Forças Armadas. Em 2017, o militar anunciou que sofre de esclerose múltipla lateral, doença degenerativa que compromete o sistema motor. No dia 10, ele foi submetido a uma traqueostomia.

ELEIÇÕES **2022**

20 anos após Carta, Lula ataca juro alto em programa

Com Alckmin, e no aniversário do texto de 2002, PT lança diretrizes ainda sem detalhar possíveis mudanças na economia

RENATO ANDRADE E SÉRGIO ROXO
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Vinte anos separam a apresentação das diretrizes do futuro programa de governo da campanha de Luiz Inácio Lula da Silva do documento que garantiu ao petista sua primeira vitória presidencial. Em 22 de junho de 2002, o candidato do PT começou a driblar desconfianças e pavimentar sua chegada ao Palácio do Planalto com a promessa, em sua Carta ao Povo Brasileiro, de uma transição com respeito a contratos e obrigações do país. No mundo em que cartas viraram peça de museu, Lula pretende agora usar os resultados obtidos em seus dois mandatos para enfrentar, novamente, a desconfiança de parcela importante da população.

As diretrizes do programa petista foram apresentadas ontem, numa cerimônia que contou com a presença de Lula e de seu vice na chapa, o ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin. Ao longo dos próximos 30 dias, o documento ficará acessível em uma plataforma digital para o recebimento de sugestões e críticas. A expectativa é que a versão final do programa seja apresentado em agosto, com o registro da candidatura.

Divulgada no início do mês, a primeira versão das diretrizes, elaborada pela equipe da Fundação Perseu Abramo — braço acadêmico do PT — gerou mal-estar entre os partidos que compõem a aliança em torno da candidatura de Lula e Alckmin. Para resolver os impasses, uma série de discussões foram feitas, e os 90 itens da versão inicial se transformaram em 121 no documento de ontem.

Uma das alterações mais marcantes foi a retirada da referência explícita à revogação da reforma trabalhista, aprovada durante o governo Michel Temer. Na nova versão, os partidos que apoiam a chapa Lula-Alckmin se comprometem a revogar "marcos regressivos" da atual legislação.

Ao mesmo tempo, foi incluída no texto uma crítica explícita à política adotada pelo Banco Central de aumentar a taxa básica de juros para combater o avanço da inflação. No novo texto, os partidos da aliança petista afirmam que a ação promovida pelo BC "freia a recuperação econômica e agrava o desemprego" no país.

INFLAÇÃO EM DESTAQUE

A questão da inflação é um dos elementos que estavam presentes na Carta ao Povo Brasileiro. No documento de 2002, Lula afirmou que não precisava de ninguém para ensiná-lo a importância do controle da inflação.

"Iniciei minha vida sindical indignado com o processo de corrosão do poder de comprar dos salários dos trabalhadores. Quero agora reafirmar esse compromisso histórico com o combate à inflação, mas acompanhado do crescimento, da geração de empregos e da distribuição de renda", escreveu o petista há duas décadas.

Nas novas diretrizes, os partidos que formam a aliança petista afirmam que têm o compromisso com o desenvolvimento econômico sustentável e com a estabilidade, o que será fundamental para "superar a crise e conter a inflação" no país.

No ano passado, o Congresso aprovou uma lei que garante autonomia operacional ao BC. A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, já sinalizou a empresários que Lula, caso eleito, não vai propor mudanças nessa legislação. Isso permitiria que o atual presidente do BC, Roberto Campos Neto, permanecesse no cargo até o fim de 2024.

Durante o discurso ontem, Lula disse que mostrou, durante seu governo, que é possível combater as desigualdades e recuperar a economia:

— Este país precisa voltar a ser soberano. Um país será soberano quando o seu povo for respeitado, tiver emprego, tiver educação, tiver salário, comer, tiver saúde.

No documento, Lula e Alckmin defendem a revogação do teto de gastos — regra que limita a taxa de expansão das despesas públicas — e a revisão do atual regime fiscal, classificado como disfuncional.

"Construiremos um novo regime fiscal, que disponha de credibilidade, previsibilidade e sustentabilidade. Ainda, que possua flexibilidade e garanta a atuação anticíclica, que promova transparência e o acompanhamento da relação custo-benefício das políticas públicas".

Em relação à política de preços dos combustíveis, foi incluído no documento o termo "abrasileirar" dentro da ideia de ampliar a produção nacional de derivados, com expansão do parque de refino, já prevista na versão original das diretrizes.

Lula criticou o presidente Jair Bolsonaro por causa do preços dos combustíveis.

— Ele tenta jogar a responsabilidade da sua incapacidade em cima dos outros.

Por iniciativa de Alckmin, os partidos aprovaram, de última hora, a inclusão de uma referência à "desburocratização" da economia.

GRITO DE CORRUPTO

Ao final da fala de Lula, um homem entrou no salão onde acontecia a apresentação, chamou o ex-presidente de "corrupto" e acabou contido por seguranças.

O manifestante foi identificado como Caíque Mafra, ex-filiado do PSDB e hoje pré-candidato a deputado estadual em São Paulo pelo Republicanos. Lula encerrou sua fala logo depois da retirada do invasor do salão, sob coro dos presentes de "olê, olá, Lula, Lula".

AFP

Adendo. Lula com Alckmin: ex-governador sugeriu inclusão de proposta sobre desburocratização da economia entre os pontos do programa da chapa

PROPOSTAS E ENTRAVES

Chapa Lula-Alckmin define diretrizes, mas há desafios para a implementação de alguns pontos

DIRETRIZ	BARREIRA
Ataque à política de juros altos "(O atual governo) implementa uma política de juros altos, que freia a recuperação econômica e agrava o desemprego"	Lei garante autonomia do Banco Central, comandada por Roberto Campos Neto, que tem mandato até o fim de 2014
Revogação do teto de gastos "Construiremos um novo regime fiscal, que disponha de credibilidade, previsibilidade e sustentabilidade"	A derrubada da medida exigiria aprovação de três quintos dos parlamentares em ambas as casas do Congresso
Reforma tributária "Proporemos uma reforma solidária, justa e sustentável, que simplifique tributos e em que os pobres paguem menos e os ricos paguem mais"	Tema é discutido há décadas no país, mas não sai do papel por falta de consenso. Também é necessária aprovação no Congresso
Reforma trabalhista Nova versão fala em revogar "marcos regressivos da atual legislação trabalhista, agravados pela última reforma e reestabelecendo o acesso gratuito à justiça do trabalho"	Alteração na legislação teria que passar pelo Congresso, que aprovou em 2017 a reforma trabalhista agora alvo de críticas dos partidos da aliança em torno de Lula
Preço dos combustíveis "O país precisa de uma transição para uma nova política de preços dos combustíveis (...) é preciso abrasileirar o preço dos combustíveis"	Se não for seguido o preço internacional, pode haver dificuldade para importação de combustíveis e, consequentemente, risco de desabastecimento
Desmatamento zero "Compromisso com combate implacável ao desmatamento ilegal e promoção do desmatamento líquido zero: recomposição de áreas degradadas e reflorestamento"	Meta é considerada ousada e não foi alcançada nos governos de Lula, apesar da redução na derrubada de árvores na Amazônia registrada no período

HÁ 20 ANOS, A CARTA AO POVO BRASILEIRO

Premissa dessa transição será naturalmente o respeito aos contratos e obrigações do país. As recentes turbulências do mercado financeiro devem ser compreendidas nesse contexto de fragilidade do atual modelo e de clamor popular pela sua superação.

Datada de 22 de junho de 2002 e assinada por **Lula**, então candidato à Presidência, a carta assumia compromissos com a nação, mas era, sobretudo, um aceno para acalmar o mercado financeiro. Constavam ali as promessas de o governo honrar contratos e manter o superávit fiscal. O recado ao mundo empresarial ajudou o petista a se livrar da pecha de radical.

Editoria de Arte

Suplicy pede inclusão da renda básica: 'não fui convidado'

Vereador interrompeu evento para cobrar que PT considere sua proposta

SÃO PAULO

Um episódio envolvendo o vereador Eduardo Suplicy (PT- SP) causou constrangimento no evento de lançamento das diretrizes do programa de governo da chapa Lula-Alckmin. Alegando não ter sido convidado, Suplicy reclamou que uma proposta de renda básica de cidadania formulada por ele não tinha sido incluída no documento.

Na mesa estavam o pré-candidato a vice na chapa, o ex-governador Geraldo Alckmin, e o pré-candidato à Presidência, o ex-presidente Lula, que permaneceu com a cabeça baixa enquanto Suplicy falava, com um papel em mãos.

— A proposta não foi considerada, infelizmente. Entreguei por e-mail há dez dias e não foi considerada ainda, entre os itens principais, a instituição da renda básica de cidadania, aprovada por todos os partidos e sancionada pelo presidente Lula. Está no programa do PT há muitos anos. Ele (Mercadante) tem alguma coisa comigo, não me convidou para essa reunião! Mas hoje estou aqui e continuarei trabalhando para que Lula e Alckmin instituam a renda básica de cidadania enquanto eu estiver vivo — disse Suplicy, cortando uma fala do ex-ministro Aloizio Mercadante, coordenador do programa.

Sem passar o microfone a Suplicy, que permaneceu de pé em frente à mesa, Mercadante respondeu que não era sua função acompanhar a lista de convidados.

— De fato não tive como acompanhar o convite de todas as pessoas. É só olhar o tamanho do plenário. Nem era minha função — respondeu o ex-ministro.

Em seguida, Mercadante explicou que a proposta de renda básica de cidadania, uma de suas principais pautas na vida política de Suplicy, seria discutida "em debate aprofundado" e "em momento oportuno" com as demais propostas que serão recebidas na plataforma recém-lançada pelo PT. Afirmou ainda que a reclamação era injusta porque o tema está contemplado no item 20 das diretrizes, que diz: "Um programa que, orientado por princípios de cobertura crescente, baseados em patamares adequados de renda, viabilizará a transição por etapas, no rumo de um sistema universal e uma renda básica de cidadania."

— Vossa excelência cometeu duas graves injustiças aqui. Mas estou acostumado, fui líder com vossa excelência na bancada, sei que é assim mesmo — encerrou Mercadante. *(Sérgio Roxo)*

REPRODUÇÃO

Queixa. Suplicy entrega projeto da renda básica a Aloizio Mercadante

TSE lança sistema de alerta para combater fake news na eleição

Corte disponibiliza ferramenta para que eleitores denunciem conteúdo com potencial ofensivo ao pleito. Material será analisado e encaminhado por meio de parceria com 11 plataformas

ELEIÇÕES 2022

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Edson Fachin, anunciou ontem o lançamento de um sistema de alerta sobre desinformação nas eleições. A ferramenta permitirá a qualquer pessoa alertar a Corte sobre episódios envolvendo a circulação de notícias falsas. A medida é resultado de uma parceria do tribunal com Facebook, WhatsApp, Instagram, Telegram, TikTok, Google, YouTube, Twitter, Kwai, Linkedin e Spotify.

Há um formulário disponível no site do TSE, onde quem quiser fazer a denúncia deve descrever características como o tipo de conteúdo, a plataforma em que circulou e se a mensagem tem relação com o sistema eleitoral. Há cinco tópicos possíveis: desinformação, discurso perigoso, disparo em massa, indício de comportamento inautêntico e vazamento de dados.

— Qualquer pessoa poderá acessar esse sistema e reportar episódios envolvendo a circulação de notícias falsas, portadoras de inverdades sobre o sistema eleitoral brasileiro, que atentem contra a imagem de segurança e integridade do processo de votação e que possam afetar a normalidade do pleito — explicou Fachin.

Segundo o ministro, a medida foi adotada "em prol da contenção de riscos sociais e da preservação da higidez do ambiente comunicacional". O anúncio foi feito no início da sessão de julgamentos do TSE.

ABDIAS PINHEIRO/TSE/23-02-2022

Reação. Para Fachin, notícias falsas corroem democracia

POSSIBILITAR "RESPONSABILIZAÇÃO"

Para Fachin, a propagação de narrativas falsas "impactam negativamente a estabilidade do panorama democrático". O ministro explicou que, por meio do sistema de alerta, o TSE vai usar os acordos firmados com as plataformas digitais para analisar e encaminhar as denúncias.

De acordo com o magistrado, o objetivo é evitar que as notícias se espalhem e possibilitar a "devida responsabilização, nos casos em que resultem constatadas violações de termos de uso".

Em 2020, a Justiça Eleitoral manteve um canal de denúncias de disparo em massa com o WhatsApp que resultou em 5.229 denúncias recebidas e 1.042 contas banidas por envio massivo de mensagens relacionadas às eleições. No Brasil, o WhatsApp baniu mais de 360 mil contas por envio massivo ou automatizado.

ONDE E O QUE PODE SER DENUNCIADO

Onde denunciar
O formulário está disponível no site do TSE. Basta digitar "sistema alerta TSE" no Google para encontrá-lo.

Erros, ameaças e fraudes inexistentes
Informações erradas sobre a participação na eleição, distorcendo horários, locais de votação e documentos exigidos, assim como ameaças aos locais de votação e alarde sobre fraudes.

Contas falsas
Uso de contas falsas com a imagem da Justiça Eleitoral para compartilhar informações falsas.

Estímulo à violência
Discurso de de ódio e incitação à violência para atacar a integridade eleitoral e agentes públicos envolvidos no processo eleitoral.

Moraes aplica nova multa a Silveira, e valor devido chega a quase R$ 1 milhão

RAFAEL MORAES MOURA
rafael.moura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu aplicar uma nova multa contra o deputado federal Daniel Silveira (PTB-RJ). Somada às outras sanções, o valor devido por ele à Justiça chega a R$ 975 mil. A informação foi revelada pelo blog da colunista Malu Gaspar, do GLOBO.

De acordo com o ministro, Silveira desrespeitou em 65 ocasiões distintas as medidas cautelares impostas pela Corte. Em abril, o STF condenou o parlamentar a oito anos e nove meses de prisão e determinou a cassação do mandato por ameaças e incitação à violência contra ministros da Corte. O deputado, no entanto, foi beneficiado por indulto concedido pelo presidente Jair Bolsonaro para livrá-lo da pena.

"As condutas do réu revelam o seu completo desprezo pelo Poder Judiciário", escreveu o ministro na decisão.

Moraes ressaltou que a multa não se relaciona com a condenação de Silveira, mas com o "desrespeito às medidas cautelares, sem relação com o indulto". O magistrado apontou que Silveira ainda usa redes sociais, "instrumento utilizado para a prática reiterada das infrações penais imputadas". O parlamentar também não tem usado tornozeleira eletrônica. O deputado já justificou o comportamento alegando que recebeu o indulto.

ELEIÇÕES 2022

Economia é entrave para eventual união Tebet-Ciro

Apesar da troca de acenos, pré-candidatos do MDB e do PDT ao Palácio do Planalto têm divergências na área que, na avaliação de interlocutores, são vistas como impeditivas para uma aliança eleitoral

CAMILA ZARUR
camila.zarur@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Divergências na área econômica são apontadas como principal entrave pelo entorno dos pré-candidatos Simone Tebet (MDB) e Ciro Gomes (PDT) para uma eventual aliança dos dois na corrida pelo Palácio do Planalto. Embora ambos se apresentem como alternativa à polarização entre o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e até já tenham feito acenos nesse sentido, um acordo é algo visto como distante no momento.

Aconselhada pela economista Elena Landau, Tebet deve apresentar um projeto liberal em seu programa de campanha. Mesmo contra a privatização da Petrobras, a emedebista defende a venda de outras estatais, como a Eletrobras, e, em um dos primeiros esboços de plano de governo, prevê a volta do Programa Nacional de Desestatização (PND) ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Ciro, por sua vez, é contrário às privatizações e já afirmou que pretende reverter a privatização da Eletrobras, oficializada neste ano. Já sobre a Petrobras, outro ponto de divergência: ainda que haja consenso entre os pré-candidatos contra a privatização da empresa, o pedetista quer recomprar ao menos 60% das ações da estatal, enquanto a medebista defende um diálogo entre a direção da empresa com os seus acionistas.

CRISTIANO MARIZ/08-12-2021

Gesto. Simone Tebet: pré-candidata do MDB: senadora disse que aceitaria conversar com Ciro em outro momento da campanha ao Palácio do Planalto

"Ela é diferente. Não é uma viúva do bolsonarismo, como o (ex-governador João) Doria. Ela tem um papel importante"

Ciro Gomes, pré-candidato do PDT sobre Simone Tebet

Outros dois pontos de conflito são a reforma da Previdência e a autonomia do Banco Central, duas medidas aprovadas no governo Bolsonaro. Como senadora, Tebet votou a favor de ambas quando a discussão passou pelo Congresso. Ciro, do outro lado, foi contrário às duas. A reforma nas aposentadorias, aprovada em 2019, causou um racha no PDT, com parlamentares desobedecendo à orientação da legenda ao votar a favor do projeto.

Já sobre o BC, o pedetista afirma que, apesar de a legislação atual prever mandato para diretores do banco público, convidará o presidente, Roberto Campos Neto, a se demitir e classificou-o como "uma raposa cuidando de galinhas".

Os dois pré-candidatos também divergem em relação ao legado do governo do presidente Michel Temer (MDB). Tebet defende a manutenção tanto do teto dos gastos quanto da reforma trabalhista.

É o oposto do que Ciro prega. O pedetista quer rever as duas medidas e colocá-las em votação no pacote de reformas que pretende apresentar nos primeiros meses de um eventual governo. Entre as propostas, quer uma reforma tributária e fiscal, com redução de subsídios e incentivos fiscais em 10% no primeiro ano e recriação de imposto de renda sobre lucros e dividendos distribuídos.

ACENOS MÚTUOS

Ciro já afirmou em entrevistas que considera muito Tebet e aceitaria tê-la como vice:

— Ela é diferente. Não é uma viúva do bolsonarismo, como o (ex-governador João) Doria. Ela tem um papel importante.

Um entrave prático nessa composição, no entanto, é o acordo do MBD com o PSDB para que seu vice seja indicado pelos tucanos. O nome mais cotado para a vaga é o senador Tasso Jereissati (CE).

Tebet, contudo, já afirmou estar aberta a conversar com o pedetista em algum momento da campanha. Em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo, no início do mês, disse que ela e Ciro estão "do mesmo lado da história".

Mesmo com as diferenças no tema econômico, Ciro e Tebet têm pontos de convergência. Ambos são a favor, por exemplo, do fim da reeleição. Os dois também defendem um programa de distribuição de renda universal para combater a fome.

Para pedetista, governo deu aval a 'holding do crime' na Amazônia

Em sabatina, presidenciável também criticou política de preços da Petrobras

CAMILA ZARUR
camila.zarur@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O pré-candidato à Presidência pelo PDT, Ciro Gomes, disse ontem em entrevista à rádio CBN que a Amazônia virou uma "holding do crime". Ao comentar o aumento da violência na região — onde o indigenista Bruno Pereira e o jornalista inglês Dom Phillips foram assassinados —, ele concluiu que as Forças Armadas protegem criminosos locais, seja "por ação, dolo ou omissão".

— Ali (na Amazônia) se estabeleceu essa holding que é o narcotráfico, claramente protegido por autoridades brasileiras, inclusive as Forças Armadas — disse o pedetista. — Hoje eles têm uma holding do crime. A pesca ilegal, a extração ilegal de madeira, o narcotráfico, o contrabando de arma... Um lava o dinheiro do outro. Eles subornaram a estrutura, e (o presidente Jair) Bolsonaro desmontou a estrutura de autoridades.

O pré-candidato afirmou ainda que, se eleito, pretende mudar a política de preços da Petrobras — estatal que ele chamou de "baderna" — para poder diminuir o valor dos combustíveis e defendeu a mudança na relação do Executivo com o Congresso.

— A Petrobras é um monopólio. O governo tem que administrar o preço, porque não existe concorrência — afirmou o pedetista.

RELAÇÃO COM CONGRESSO

Ciro também ressaltou que vai propor a recompra das ações da empresa:

— Eu vou trocar a política de paridade de importação pela política de paridade de exportação. E vou anunciar a disposição do acionista controlador de comprar em leilão reverso. Ou seja, quem vender mais barato terá preferência de compra, tantas ações que queiram vender até integralizar de novo 60% do capital controlador da Petrobras.

MÁRCIA FOLETTO/12-09-2018

Ciro Gomes. Pré-candidato do PDT participou de sabatina na rádio CBN

Questionado sobre o que fará caso tenha que lidar com Arthur Lira (PP-AL), atual presidente da Câmara — que pretende se reeleger ao posto e é um dos líderes do Centrão —, o pedetista respondeu que vai negociar às claras com o grupo político, sem fazer o que chamou de "conchavo". Para isso, abrirá mão de uma eventual reeleição:

— Com isso, eu desarmo uma das grandes impertinências que o (ex-presidente) Fernando Henrique produziu na nossa institucionalidade, que é o presidente entrar e, em invés de cuidar de mudar o Brasil e cumprir as promessas, vai cuidar de conchavo para se eleger.

Ciro afirmou ainda que acabará, no primeiro dia de seu governo com as emendas de relator. O instrumento ficou conhecido como orçamento secreto, já que não detalhava informações dos parlamentares padrinhos de repasses aos estados e municípios.

O pedetista também afirmou que não vê cenário para que o presidente Jair Bolsonaro (PL) dê algum golpe se não conseguir se reeleger. A resposta foi a uma pergunta da colunista Miriam Leitão, que citou os constantes ataques do mandatário ao processo eleitoral e às instituições.

— Na cabeça de Bolsonaro está o delírio de um golpe. Mas na condição prática, objetiva, seja doméstica ou estrangeira, da comunidade internacional, não vejo a menor possibilidade desse delírio bolsonarista prosperar.

TSE reitera possibilidade de 'candidatura dupla' ao Senado

Corte reforça entendimento em vigor que autoriza siglas na mesma aliança a governador a lançarem mais de um nome ao Congresso

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) reiterou ontem, por unanimidade, que partidos de uma mesma coligação podem lançar mais de um candidato ao Senado. É o caso da chapa PT-PSB no Rio, que tem dois nomes apresentados para a vaga: o deputado federal Alessandro Molon (PSB) e o presidente da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj), André Ceciliano (PT). Há casos parecidos também em Minas Gerais, Goiás, Pará, Roraima e Mato Grosso.

Uma resolução em vigor da Corte, publicada em 2010, já indicava a possibilidade, mas o questionamento foi feito para elucidar o assunto, já que a lei eleitoral sofreu mudanças desde então.

Na mesma sessão, o TSE vetou as "coligações cruzadas" e decidiu que partidos políticos que formaram coligações para o cargo de governador não podem se unir a legendas diferentes visando as eleições para o Senado. O resultado, 4 a 3, também mantém a regra já vigente.

O tema foi levado em consulta formulada pelo deputado federal Delegado Waldir (União Brasil-GO). O parlamentar perguntou ao tribunal se, partindo de uma situação hipotética, na qual quatro partidos integram uma coligação majoritária para governador em determinado estado seriam obrigados a reproduzir a aliança na disputa ao Senado — ou se, por exemplo, poderiam caminhar ao lado de partidos aliados a um adversário na corrida ao governo.

CANDIDATURA "AVULSA"

A Corte endossou a obrigatoriedade da repetição das chapas e também autorizou que uma legenda que não integre formalmente uma coligação ao governo estadual presente nome ao Senado.

Em seu voto, seguido pela maioria do plenário, o ministro Mauro Campbell Marques apontou que a "regra excepcional, que possibilitou a criação de múltiplas coligações não abarcou as eleições para os cargos majoritários". Ainda de acordo com o magistrado, é "justamente por isso que a jurisprudência deste Tribunal Superior se consolidou no sentido de não admitir coligações majoritárias diversas, mesmo entre os partidos que a integram".

ELEIÇÕES 2022

Castro faz nova ofensiva para ter aliado no TCE

Governador tenta forçar mais desistências e abre favoritismo para seu preferido na escolha da Alerj, mas disputa pode custar seu vice

CRISTIANO MARIZ/21-06-2022

Reflexo. Castro interveio para ajudar Márcio Pacheco e gerou a reação de Washington Reis, cotado para vice na chapa

GABRIEL SABÓIA
gabriel.saboia@oglobo.com.br

A Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) escolhe hoje o indicado para o Tribunal de Contas do Estado do Rio (TCE-RJ), em uma votação inédita nas últimas décadas e que reflete um embate direto entre o governador Cláudio Castro (PL), que tenta a reeleição, e o ex-prefeito de Duque de caxias Washington Reis (MDB), cotado para ser seu vice. Quatro candidaturas serão retiradas, após acordo alinhavado por Castro, em parceria com o petista André Ceciliano, que preside a Casa. Apenas o deputado Rosenverg (MDB), irmão de Reis, e Márcio Pacheco (PSC), apadrinhado por Ceciliano e Castro, devem disputar votos.

A expectativa é de que Pacheco vença e seja posteriormente sabatinado, antes de ser empossado. Independentemente do resultado da votação, a crise entre Reis e Castro reabre a corrida pela vaga de vice na chapa do governo, o que pode detonar uma disputa entre vários partidos da aliança.

NAS CONTAS, AMPLA MARGEM

Antes mesmo da escolha em plenário, deputados faziam as contas, na noite de ontem, e calculavam uma vitória de Pacheco com mais de 45 votos. O vencedor precisa arregimentar ao menos 36, já que são 70 deputados na Alerj. . A retirada de quatro candidaturas, entre elas a de Val Ceasa (Patriota), que era tido como favorito à disputa, após Castro ter intercedido, repercutiu na Alerj e fez com que vários gabinetes amanhecessem com cédulas falsas que traziam o rosto de Pacheco estampado. O parlamentar definiu o ato como uma "piada de mau gosto" e negou a compra de votos. Além de Val Ceasa, outros três nomes devem retirar formalmente os seus nomes do páreo: os deputados Alexandre Freitas (Podemos), Dr. Deodalto (PL) e o técnico do TCE Hans Springer.

"NÃO CUMPRIU A PALAVRA"

Washington Reis, que criticou ontem a interferência de Castro e definiu a desistência de Val Ceasa como "algo muito estranho na política do Rio", já aceitava a derrota do irmão, mas seguiu apontando a artilharia para o governo e para o presidente da Alerj:

— No quantitativo, nos votos, podemos perder deles (de Pacheco, apoiado pelo governo), mas creio que não ter cedido a isso tudo é uma vitória política. Todos estão vendo o que está acontecendo. Ceciliano, que me garantiu que tiraria a votação da pauta caso houvesse qualquer interferência, não cumpriu a palavra. Está claro qual é o alinhamento dele.

Ele diz ainda não ter definido se esta interferência de Castro pode significar a perda do cargo de vice. Ceciliano, por sua vez, não negou a vontade de ver Pacheco eleito:

— Estamos trabalhando para a construção de uma candidatura única, sem brigas e disputas no plenário. Sigo acreditando nisso.

Alheio à possível ruptura entre Castro e Reis gerada pelo seu nome, Pacheco já falava como vencedor.

— Já conseguimos muitos apoios. Vários deputados que estavam com outras candidaturas agora se mostram simpáticos ao meu nome. Quero que este processo seja guiado em paz.

AVAL DE FLÁVIO BOLSONARO

Formalmente ao lado da família Reis na disputa, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) flexibilizou a orientação aos parlamentares do PL. Antes, havia a ordem para que votassem em Rosenverg. Depois da interferência de Castro, entretanto, Flávio fez chegar à bancada de 14 deputados a liberação para que votassem em quem desejassem — o que favorecerá Pacheco. Não há registros recentes de embates na Alerj por indicações ao TCE-RJ.

Pacheco é o mais próximo aliado de Castro na política, e seus gabinetes na Câmara dos Vereadores e na Alerj já empregaram no passado o próprio governador, além de alguns de seus parentes. Antes da intervenção do Palácio Guanabara, a avaliação na Alerj era de que ele seria o postulante com menos apoio na Casa.

Paes oferece palanque a Lula no Rio

> O prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), tenta construir um segundo palanque para o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no Rio. A proposta foi feita ao petista durante encontro anteontem entre os dois. Na ocasião, Paes informou que não pretende desistir da candidatura de Felipe Santa Cruz (PSD) para governador e ofereceu mais um palanque no Rio, desde que Lula não se posicione apenas por Marcelo Freixo (PSB), na disputa ao Palácio Guanabara.

> Lula, aliado de Freixo, tentou atrair Paes para a coligação, que já convidou o ex-prefeito César Maia (PSDB) para vice. Apesar da negativa, o prefeito afirmou que gostaria de tê-lo como aliado. A dobradinha com Santa Cruz — filho de Fernando Santa Cruz, desaparecido durante a ditadura militar — reforçaria a luta do ex-presidente no Rio contra o bolsonarismo, representado pela candidatura de Cláudio Castro (PL) à reeleição. O ex-presidente, no entanto, disse não ter como responder imediatamente à proposta.

> O convite a Lula indica uma mudança de Paes em relação à disputa nacional. Antes alinhado a Ciro Gomes (PDT), enquanto tentava construir uma aliança entre Santa Cruz e o ex-prefeito de Niterói, o pedetista Rodrigo Neves, Paes agora tenta se atrelar a Lula, que lidera as pesquisas de intenção de votos.

> Setores do PT fluminense não veem com bons olhos essa possibilidade levantada por Paes por entenderem que é mais vantajoso reproduzir na disputa fluminense a polarização no cenário nacional. (G.S.)

ARTIGO

A inflação nos EUA não é mais transitória

Indicadores do segundo trimestre apontam para PIB zero nos EUA e possibilidade de recessão

© GETTY IMAGES

IDEIAS-CHAVE:

- Banco Central americano levou a taxa de juros básica para 1,5%
- BC brasileiro colocou a Selic em 13,25%
- Banco Central europeu anunciou alta de juros para julho
- A inflação no mundo continua alta, não parece mais ser transitória
- Juros mais altos encarecem crédito e vão reduzir a atividade econômica. Poderemos ter recessão nos próximos meses

POR PAULO GALA*

A inflação de maio nos EUA surpreendeu e acelerou para 1% ao mês. O mercado esperava algo em torno de 0,7%. Apesar de o núcleo da inflação ter se mantido em 0,6%, a reação dos mercados foi péssima. O S&P, principal índice acionário americano, mergulhou numa sequência de quedas seguidas em cinco dias para mais de 10%. O índice caiu 20% em relação a seu último pico, caracterizando o que se chama de *bear market* ou mercado de baixa.

Os juros de títulos de dois anos do governo americano tiveram em 14 de junho a maior alta num único dia em mais de 13 anos. Muitos tinham ainda a esperança de que a inflação pudesse ser transitória nos EUA, sem demandar algo mais enérgico em termos de alta de juros por parte do BC americano. Essa tese caiu por terra com o indicador de inflação de maio. Os juros vão subir, sim, e os EUA vão provavelmente entrar em recessão.

Na verdade, o PIB americano já caiu no primeiro trimestre deste ano, e os indicadores antecedentes que temos para o segundo trimestre apontam para um PIB zero ou até mesmo levemente negativo. Se for esse o caso, os EUA já estão em recessão! As vendas do varejo no país mostraram queda em maio. As vendas de casas estão despencando, e os juros de hipotecas explodiram a 6%, tornando o sonho da casa própria hoje, nos EUA, quase inviável.

A surpresa inflacionária moveu o BC americano para uma alta de 0,75% na taxa de juros, algo inesperado há poucos dias. A decisão não foi consensual, com Esther George, do Fed de Kansas City, votando a favor de uma alta de 0,5% apenas. Foi a maior alta de juros em 28 anos nos EUA. Apesar de várias sinalizações no sentido de aumentar a taxa em 0,5%, o corpo de diretores do Fed decidiu passar uma mensagem mais forte em relação à tentativa de controlar a inflação. Hoje, os preços ao consumidor sobem nos EUA a uma taxa superior a 8% ao ano, o nível mais alto desde o início dos anos 80.

No Brasil, o Copom levou a Selic a 13,25% e anunciou para a próxima reunião mais uma alta de mesma magnitude ou menor. Em seu comunicado, o comitê passa a falar em colocar a inflação ao redor do centro da meta de 3,25% em 2023. Esse "ao redor" foi lido como uma maior tolerância em relação à inflação, que deve fechar o próximo ano na casa de 4%. O Copom não parece disposto a escalar seu choque de juros para tentar uma convergência para a meta já em 2023. Seguiremos provavelmente uma estratégia já adotada no passado de manter a taxa elevada por período "suficientemente prolongado", que deve significar uma Selic acima de 13% até pelo menos a metade do ano que vem.

A desoneração de ICMS para combustíveis e energia certamente vai ajudar na redução da inflação de 2022, mas o petróleo a US$ 120 e os constantes aumentos de preços da Petrobras devem neutralizar a redução do custo de combustíveis oriunda do corte do imposto. Continuamos correndo o risco de chegar a um IPCA de 9% em 2022.

O choque de commodities não dá sinal de trégua. O conflito na Ucrânia persiste e as sanções ao petróleo e ao gás russo por parte dos europeus continuam a cobrar seu preço em termos de valor do petróleo. Alimentos, grãos e fertilizantes continuam caríssimos. Algumas notícias alvissareiras vieram de melhoras nas cadeias globais de produção, mas nada capaz de contrabalançar ainda o choque de preços de alimentos, combustíveis e energia.

O ano de 2022 será marcado como o ano da inflação com taxas correndo acima de 8% nos EUA e na Europa. O próprio banco central europeu, que vinha de uma década de juro zero, anunciou aumento de taxas para julho e altas subsequentes para todo o segundo semestre. Os BCs resolveram combater a inflação com altas de juros mais robustas. O resultado no curto prazo será de redução de atividade econômica e possível recessão. Será um processo dolorido. A boa notícia é que 2023 será melhor que 2022.

***Economista-chefe do Banco Master de Investimento. Graduado em Economia pela FEA-USP, Gala é mestre e doutor em Economia pela Fundação Getulio Vargas de São Paulo, instituição em que leciona desde 2002 e na qual foi coordenador do Mestrado Profissional em Economia e Finanças, entre 2008 e 2010. Foi pesquisador visitante nas universidades de Cambridge (RU) e Columbia (NY) e atuou como economista-chefe, gestor de fundos e CEO em instituições do mercado financeiro em São Paulo.**

Brasil

NA WEB
DOIS MESES EM COMA
Quem foi a ex-miss morta
Gleycy Correia morreu por complicações depois de uma cirurgia de amigdalite

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

AS DORES DA DEMORA

Juíza e promotora chocam ao tentar evitar criança estuprada de abortar

ARTHUR LEAL, BRUNO ALFANO, LUCAS ALTINO, PÂMELA DIAS E ANDRÉ DE SOUZA
brasil@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

"Tu sabia como engravidava?"; "Como foi a gravidez para você?";"Tu suportaria ficar mais um pouquinho (*com a gestação*)?"; as perguntas foram feitas em maio pela juíza Joana Ribeiro Zimmer, da Comarca de Tijucas, em Santa Catarina, a uma menina, na ocasião com apenas 10 anos de idade, vítima de um estupro que a deixou grávida. A gravação foi publicada anteontem pelo site The Intercept e gerou críticas e comoção. O teor do caso, que corre em sigilo, foi confirmado pelo GLOBO.

No mês passado, em meio a um drama, a mãe levou a menina ao Hospital Universitário de Florianópolis, em busca de um aborto legal, porque a criança havia sido vítima de estupro. Ela havia descoberto a gravidez há apenas dois dias, mas a unidade de saúde, seguindo um critério estabelecido pelo Ministério de Saúde, exigiu uma autorização judicial para que o procedimento fosse feito, porque a gestação já havia ultrapassado 20 semanas — chegava à 22ª. Era o início de um imbróglio que levaria mais instabilidade à vida da garota.

A promotora Mirela Dutra Alberton entrou com uma ação pedindo medida protetiva à criança, alegando que ela estaria em risco no ambiente familiar. O pedido foi então aceito pela juíza Joana Ribeiro Zimmer, que, em sua decisão, falou em protegê-la e ao feto.

INTERROGATÓRIO

Foi na audiência que decidiria se havia a necessidade de manter a menina no abrigo que mãe e filha foram surpreendidas por um interrogatório de cerca de 15 minutos, em que a juíza e a promotora tentavam exaustivamente convencê-las a desistir do aborto legal.

Joana e Mirela chegaram a afirmar equivocadamente à mãe da menina que, caso a gravidez fosse interrompida, os médicos teriam de deixar o feto agonizar até a morte na mesa de cirurgia por conta do tempo de gestação. Em um dos diálogos, Zimmer fala em transformar a gravidez da menina, fruto de um estupro, na felicidade de um outro casal, e a mãe da garota se mostra desconfortável.

— A gente tem 30 mil casais que querem o bebê, que aceitam. Então, essa tristeza de hoje para a senhora e para a sua filha é a felicidade de um casal. A gente pode transformar essa tragédia — diz a juíza.

A mãe da menina prontamente responde:

— É uma felicidade porque eles não estão passando pelo que eu estou passando. Doutora, independente do que a senhora decidir, porque eu sei que é a senhora quem vai decidir, eu só queria fazer um último pedido: deixa a minha filha dentro de casa comigo.

Posteriormente, em nova audiência, por videoconferência, a dupla compara o aborto legal à autorização de um homicídio. A conduta de Joana será investigada pela Corregedoria-Geral da Justiça de Santa Catarina e pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que anteontem recebeu uma Reclamação Disciplinar protocolada pelo advogado Thiago Gomes Viana. O caso ficará aos cuidados da ministra Maria Thereza Rocha, que em maio foi eleita presidente do Superior Tribunal de Justiça. Ela pode decidir pelo arquivamento ou pela instauração de processos disciplinares.

A promotora Mirela Alberton também está na mira da Corregedoria-Geral do Ministério Público de Santa Catarina, que ontem afirmou ter instaurado uma reclamação disciplinar para apurar sua atuação no caso.

PROMOÇÃO

O GLOBO não conseguiu contato com as defesas de Joana e Mirela. A juíza anunciou ontem que deixou o caso após ser promovida à Comarca de Brusque. Ao Diário Catarinense, ela disse "não ser contra o aborto", mas que defendeu que a menina continuasse a gestação poque "já havia passado o prazo" para a interrupção — o que não é previsto em lei. Ela também disse temer por sua segurança e de sua família após a divulgação das imagens.

Só ontem, 43 dias depois, uma nova decisão judicial permitiu que a menina pudesse voltar para casa. A advogada da família, Adriana Félix, afirmou que a menina estará perfeitamente segura em casa.

— A mãe é casada e vive com um companheiro que é padrasto da criança, uma pessoa que ela tem como um pai, já que é vítima de abandono do pai biológico. Desde muito pequena ela tem convívio com o padrasto e gosta muito dele. Eles têm uma relação extremamente saudável — afirmou.

O Hospital Universitário de Florianópolis explicou ontem, em nota, que a exigência de uma autorização judicial para realizar aborto legal em gestantes com mais de 20 semanas faz parte da rotina da unidade de saúde, normalmente a Justiça aceita o pedido com agilidade, e o procedimento é rapidamente realizado. A direção acrescentou que, ao impedir que a garota fizesse o aborto, juíza e promotora não levaram em consideração laudo técnico elaborado por especialistas da instituição. O Ministério Público Federal, no entanto, decidiu investigar o atendimento dado à menina.

Desde o início do mês passado, a criança já foi autorizada e desautorizada a interromper a gravidez algumas vezes. No entanto, vale neste momento uma decisão favorável que, segundo a defesa da família, não podia ser cumprida por conta da medida cautelar que a mantinha no abrigo. A advogada entrou com um recurso para fazer valer a decisão.

— Ela tem direito ao aborto legal em qualquer tempo gestacional. Uma vez acolhida, a nossa luta será para concretizar o aborto legal, para garantir a vida dessa criança. É o desejo dela e da mãe, que é a representante legal — diz Adriana.

No Brasil, o aborto é um procedimento previsto em lei para casos de gravidez decorrente de estupro, quando há risco à vida da gestante ou quando há um diagnóstico de anencefalia do feto — decisão que foi aprovada em 2012 pelo Supremo Tribunal Federal. É previsto no Código Penal desde 1940 e, nos três casos, é dever do SUS oferecer o serviço de forma gratuita e humanizada.

— Os riscos de uma gravidez para uma menina de 14 anos chega a ser cinco vezes maior do que em mulheres entre 20 e 24 anos de idade — lembra Helena Paro, ginecologista que coordena o aborto legal no Hospital das Clínicas de Uberlândia.

Q

"Essa tristeza para a senhora e para a sua filha é a felicidade de um casal. A gente pode transformar essa tragédia"

Joana Zimmer, juíza, à mãe da criança

"Uma felicidade porque eles não estão passando pelo que eu estou passando"

Mãe da criança

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA

"Suportaria mais um pouco?". Juíza Joana Ribeiro Zimmer disse "não ser contra o aborto", mas defendeu que a menina continuasse a gestação poque "já havia passado o prazo" para a interrupção

---

O que diz a reclamação feita ao CNJ

A Corregedoria do Conselho Nacional de Justiça vai analisar a conduta da juíza Joana Ribeiro Zimmer, que tentou convencer uma criança vítima de estupro a seguir com a gestação, apesar do respaldo legal para que pudesse abortar. A investigação será feita a partir de uma reclamação do advogado Thiago Gomes Viana, presidente da Comissão de Direito da Diversidade Sexual e de Gênero da seção maranhense do Instituto Brasileiro de Direito de Família. Os principais pontos da apontados pelo advogado são:

> **Não houve postura:** "A Constituição e o Estatuto da Criança e do Adolescente colocam a proteção integral dos direitos da criança e do adolescente como prioridade absoluta. Há também a Lei nº 13.431/17, que cria sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente vítima ou testemunha de violência e, ainda, o protocolo para julgamento com perspectiva de gênero do CNJ. Considerando essas normas, não houve por parte da juíza a mínima postura no sentido de proteger o melhor interesse da criança de 11 anos e inviabilizando o exercício do direito ao aborto legal, como o vídeo da audiência comprova".

> **Não há prazo para prática do aborto legal:** "Embora o prazo de 20 semanas recomendado pelo Ministério da Saúde estivesse esgotado, o Código Penal não estabelece um prazo para a prática do aborto legal em caso de estupro. Não há, diferente do que afirmou a juíza, corroborando afirmações da promotora, uma 'autorização para o homicídio'".

> **Violência psicológica:** "A criança foi repetidamente constrangida pelas perguntas inadequadas e revitimizadoras sobre expectativas em relação ao bebê, se o fato de ela estar gestante atrapalha os estudos, sobre escolha do nome do bebê, falar para a mãe da criança que o feto é 'tristeza' para ela e 'a felicidade de um casal' e, no ápice do absurdo e violência psicológica, perguntar se a criança saberia dizer se o 'pai do bebê', autor do estupro, 'queria colocar o bebê para adoção'".

> **Objetivo de influenciar:** "Não há como falar em 'melhor interesse da criança' e sua proteção integral quando a juíza, em conjunto com a promotora de Justiça, faltam com a verdade falando em homicídio para constranger a criança e a mãe, com o objetivo de influenciar para que a gestação seja prolongada".

Festival LED - Luz na Educação abre inscrições

Promovido pela Globo e pela Fundação Roberto Marinho, em parceria com a plataforma Educação 360, evento terá dois dias de workshops, palestras, exposições, oficinas e experimentações em dois museus do Rio de Janeiro

BRUNO ALFANO
bruno.alfano@extra.inf.br

DIVULGAÇÃO

O que vem. Amy Webb, futurista americana, projetará tendências

DIVULGAÇÃO

Ancestralidade. Txai Suruí falará sobre sobre saberes tradicionais

MARIA ISABEL OLIVEIRA

Infantil. Drauzio Varella vai debater a primeira infância

Já estão abertas as inscrições gratuitas para a 1ª edição do Festival LED – Luz na Educação, evento realizado entre os dias 8 e 9 de julho, no Rio de Janeiro. Os interessados podem se inscrever em www.redeglobo.globo.com/movimento-led-luz-na-educacao. Neste endereço virtual, também é possível conferir a programação completa.

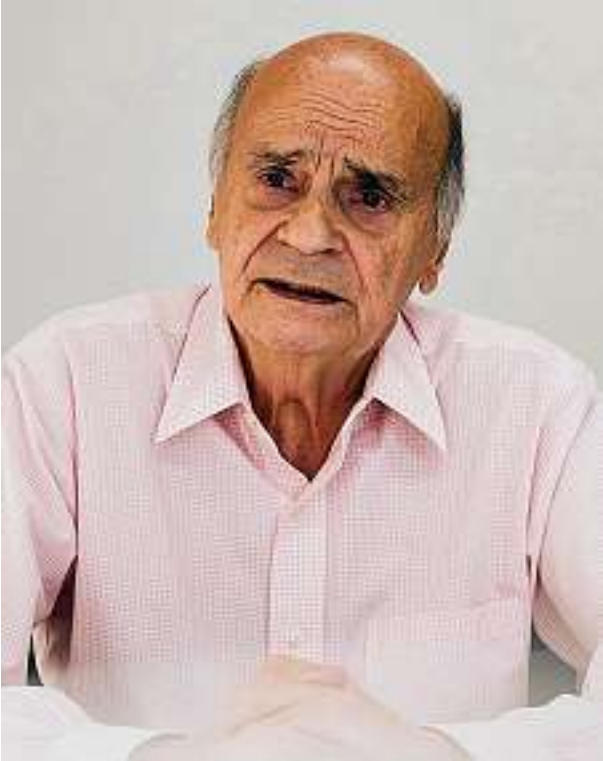
Serão dois dias de workshops, palestras, exposições, oficinas e experimentações que vão oferecer uma verdadeira imersão no mundo da educação, ocupando o Museu do Amanhã e o Museu de Arte do Rio (MAR). O Festival LED - Luz na Educação é realizado pela Globo e pela Fundação Roberto Marinho em parceria com a plataforma "Educação 360 – Conferência Internacional de Educação", com patrocínio de Invest.Rio e apoio do Coppead. Ele é um pilar do Movimento LED, que tem como objetivo estimular práticas inovadoras na educação brasileira e reconhecer quem está revolucionando o cenário do setor.

Já está confirmada para o festival Amy Webb, futurista americana, autora, fundadora e CEO do Future Today Institute. Ela é conhecida e respeitada por suas previsões tecnológicas e participará virtualmente em mesa com mediação da jornalista e apresentadora do programa Fantástico, da TV Globo, Maju Coutinho. Em pauta, cenários e tendências para o futuro da educação.

CONVIDADOS

Nomes nacionais como o youtuber Professor Noslen, a cientista da computação e pesquisadora Nina da Hora, Padre Fábio de Melo, a líder indígena e ativista Txai Suruí, entre outros, vão compor as mesas de debates, assim como o médico Drauzio Varella, o economista Eduardo Giannetti e o escritor Eduardo Bueno.

Também estão entre os debatedores a artista plástica Beatriz Milhazes, a mestre em economia criativa Fatima Rendeiro, e Laysa Peixoto, a jovem mineira de 18 anos que descobriu um asteroide do seu computador e acabou sendo convidada para um curso de astronautas na Nasa.

Nas mediações, expoentes do jornalismo e do entretenimento como Fábio Porchat, Andréia Sadi, Aline Midlej, Astrid Fontenelle, Fernando Fernandes, apresentador de "No Limite", da TV Globo, e muitos outros profissionais vão ajudar a trazer os temas mais quentes para as discussões.

Além das rodas de conversa, o evento também terá diferentes oficinas para educadores, como comunicação pelas redes sociais e produção de conteúdos educacionais para internet. Ambas as áreas ganharam muito destaque com o fechamento das escolas por conta da pandemia de Covid-19 e seguiram crescendo após a reabertura das salas de aula.

O tema adolescências e saúde mental também será trabalhado em workshop disponível para os educadores que se inscreverem pelo site do evento, assim como a educação antirracista, cujo encontro apresentará a ideia de valores civilizatórios afro-brasileiros como base para a mudança dos paradigmas de aprendizado. Além disso, o debate vai contribuir para a transformação social a partir de propostas dinâmicas de incentivo à empatia entre os alunos em sala.

O símbolo multicolorido que embeleza Brasília no inverno

De junho a setembro, a floração de 230 mil ipês muda paisagem da capital federal e atrai cliques e contemplação de moradores e de visitantes

MELISSA DUARTE
melissa.duarte@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Roxo, amarelo, branco, verde e rosa: uma miríade de cores costuma colorir as quadras de Brasília a partir desta época do ano. A temporada dos ipês, que vai de junho até setembro, se tornou um símbolo da capital federal, seja num passeio pelos parques da cidade ou na rotina de quem anda apressado pelas suas vias. Ao pé das árvores, é comum ver pessoas com celular em mãos, tirando fotos em contraste com o céu azul, ou apenas contemplando a beleza das árvores durante o inverno.

É assim com a estudante de psicologia Melissa Silva de Souza e com a mãe dela, a pedagoga Andréa Márcia Soares Silva de Souza. A mudança de Mato Grosso do Sul para Brasília, há um ano, ganhou novas cores com a floração do ipê, à vista da janela do apartamento.

—Para nós, foi uma surpresa, porque nós não tínhamos esse contato direto com esse tipo de árvores. Quando vimos a primeira vez que o ipê se abriu todo aqui... acordar logo cedo, abrir a cortina, tomar o café da manhã ou da tarde e olhar para ele é muito emocionante —conta Andréa.

Segundo a Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap), a capital federal tem 230 mil pés de ipê atualmente. Outros 40 mil devem ser plantados ainda neste ano, na época de chuva, em todas as regiões do Distrito Federal.

—A gente sai, tira foto. É legal porque não tem ipê só de uma cor —completa a filha.

CRISTIANO MARIZ

A primeira cor. Ipê-roxo no Parque da Cidade; depois, é a vez amarelos, brancos, verdes e rosas

FLORES NA SALADA

O ipê-roxo é o primeiro a surgir, com flores que duram de 20 a 30 dias. A mesma árvore —cuja origem do nome vem do tupi-guarani e significa casca dura —pode florir até duas vezes no mesmo ano.

Depois da floração do ipê roxo, vem a dos ipês-amarelos, em seguida dos brancos, depois verdes e, por fim, do ipê-rosa. Em 1961, o ipê-amarelo chegou a ser declarado pelo presidente Jânio Quadros como flor símbolo do Brasil.

Comuns na região Centro-Oeste, diferentes espécies podem ser encontradas em todo o Brasil. Enquanto as árvores são formadas por madeira nobre, as flores do ipê-amarelo já foram usadas para fazer saladas e até tempurá.

Homem em surto e armado de facão mata três em ônibus

Ataque foi em Piracicaba; outras duas pessoas ficaram feridas e uma idosa teve crise nervosa

O ataque de um homem que aparentava estar em surto psicótico, e estava armado com um facão, a passageiros de um ônibus em Piracicaba, no interior de São Paulo, deixou três pessoas mortas na tarde de ontem. Outras duas ficaram feridas. O suspeito foi preso pela Polícia Militar.

A agressão foi quando o ônibus passava por uma das principais avenidas da cidade. O agressor, de 52 anos, havia embarcado em uma estação terminal pouco antes de iniciar o ataque. Ele se sentou num assento no fundo do veículo e disse que "todo mundo iria morrer", segundo um dos passageiros contou ao UOL.

—Ele embarcou no terminal central e quando saiu para a Avenida Armando Salles de Oliveira, começou o ataque. Daí uma viatura que ficou parada no cruzamento da XV de novembro e Armando Salles percebeu a gritaria e o pedido de socorro. Aí a gente se mobilizou para tentar fazer a abordagem —relatou o tenente da PM Gilberto Ferreira Algarra ao G1, acrescentando que, mesmo depois de se render, o homem mostrava comportamento alterado.

— As pessoas estavam em estado de choque, horrorizadas, não conseguiam se comunicar com a gente. O próprio indivíduo que fez o ataque, era inviável conversar com ele.

"DELIBERADAMENTE"

Morreram esfaqueadas duas passageiras e um passageiro. Uma das vítimas chegou a conseguir sair do ônibus, mas faleceu ao cair na calçada, de acordo com a PM. Ficaram feridos uma idosa e um homem de 28 anos, que foi atendido em estado grave no Hospital de Fornecedores de Cana de Piracicaba.

Outra idosa que estava no ônibus teve de ser atendida em uma Unidade de Pronto Atendimento da rede municipal com crise nervosa, por ter presenciado as agressões. As identidades não foram divulgadas até o início da noite.

A concessionária Tupi, responsável pelo transporte público na cidade, informou que o agressor "atacou deliberadamente quem estava em sua frente com uma faca, causando pânico generalizado" no veículo.

Economia

NA WEB

CONTA DE LUZ

Aneel aprova alta de até 64% nas bandeiras

Valores entram em vigor em 1º de julho, mas não devem afetar tarifas até dezembro

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

OFENSIVA APÓS REAJUSTE

LEI DAS ESTATAIS EM RISCO

Governo busca facilitar indicações. União dará auxílio de R$ 400 a caminhoneiro e ampliará vale-gás

BRUNO GÓES, FERNANDA TRISOTTO, GERALDA DOCA, MANOEL VENTURA, JUSSARA SOARES E ANDRÉ DE SOUZA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A ofensiva no Congresso em resposta ao reajuste de combustíveis anunciado pela Petrobras na semana passada ameaça colocar em risco a Lei das Estatais, arcabouço legal aprovado em 2016 na esteira das denúncias de corrupção da Lava-Jato. A lei é considerada um marco na gestão pública por blindar as empresas estatais de ingerência política. À frente desse movimento, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), com apoio do governo, articula mudanças por meio de medida provisória (MP) que abrem caminho para facilitar nomeações políticas e, por consequência, interferir na política de preços da Petrobras.

O líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-AL), disse ontem que o Executivo estuda medidas legais para dar mais poder ao presidente da República para nomear e demitir presidentes das estatais:

— Foi só um pedido para o governo agir no sentido de resolver os óbices que estão atrapalhando a governança. O presidente manda na Petrobras. Mas ele demite, e o cara não vai embora. Ele nomeia, e o cara não assume. Então, isso ainda é um problema, em tese. Vamos receber as sugestões (do governo) para saber se pode ser mudado por medida provisória.

GABRIEL MONTEIRO/11-7-2018

No centro da turbulência. Para compensar aumento de combustível da Petrobras, governo pretende ampliar "bondades" até o fim do ano

ANALISTAS VEEM RETROCESSO

O dia ontem foi marcado por uma série de reuniões entre parlamentares, que buscam respostas rápidas para a crise dos combustíveis, capazes de produzir resultados nas bombas antes das eleições. Enquanto não se chega a um consenso em torno das mudanças na Lei das Estatais, o governo, junto com lideranças do Congresso, decidiu criar um auxílio de R$ 400 mensais para caminhoneiros autônomos e ampliar o vale-gás em valor e em número de beneficiados. Os detalhes foram acertados em uma reunião entre o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, o presidente da Câmara e o do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

As duas medidas podem ser incluídas na proposta de emenda à Constituição (PEC) em discussão no Senado, que prevê compensação aos estados que zerarem a alíquota de ICMS do diesel. Se isso for viável, seria uma forma de driblar as restrições impostas pela lei eleitoral, que impede a criação e ampliação de programas sociais em ano de eleição.

O Auxílio Gás atende cerca de 5,5 milhões de famílias, com valor de R$ 53, equivalente a 50% da média do preço do botijão de 13kg de gás de cozinha, e é pago a cada dois meses. O governo pretende aumentar também a periodicidade do pagamento. A ideia é que as novas "bondades" durem até o fim do ano. Seria possível arcar com o gasto por meio das articulações em curso no Congresso para dobrar para R$ 50 bilhões o volume de recursos previstos na PEC fora do teto de gastos, a regra que restringe o aumento de despesas públicas.

A multiplicidade de propostas em discussão, que inclui ainda aumento de impostos para o setor de petróleo, evidencia a corrida do governo e de parlamentares para produzir respostas rápidas a um problema complexo: o aumento dos preços de combustíveis no mundo todo.

Segundo Barros, pode ser divulgada hoje nota técnica com os termos do que o governo pretende rever na Lei das Estatais. O ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, defendeu o aprimoramento do marco legal. Mas a proposta não conta com o apoio do Ministério da Economia, que considera a alteração uma aposta arriscada, com risco de abrir a porteira para o loteamento de empresas públicas.

Com a Lei das Estatais foram criadas normas de segurança corporativa e regras para compras, licitações e contratação de dirigentes. Trata-se de uma lei que tenta blindar as empresas do uso político. Na Petrobras, a troca do comando requer análise do nome do indicado, para assegurar que ele cumpra requisitos de conformidade e competência. Esse é o ponto de insatisfação do presidente Jair Bolsonaro, que ainda não conseguiu emplacar o secretário de Desburocratização do Ministério da Economia, Caio Paes de Andrade, no comando.

Para analistas, o país está diante do risco de retrocesso institucional ao discutir mudanças no marco legal a menos de três meses da eleição e sem debate mais aprofundado.

— Verifica-se que um dos pontos de discussão e possível alteração na Lei das Estatais seria a flexibilização dos critérios técnicos para indicações de membros de conselhos e diretoria das estatais, cenário que poderia facilitar interferências mais diretas por parte do governo — afirmou o advogado Pedro Henrique Custódio Rodrigues, especialista em Direito Administrativo.

Valdir Simão, ex-ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), lembra que os escândalos de corrupção impulsionaram a aprovação da lei. Para ele, alterar a legislação agora é precipitado, principalmente pelo foco estar direcionado à Petrobras. E pondera que isso não resolveria o problema:

— Tem investidores, inclusive trabalhadores, que têm interesse em que haja proteção do patrimônio e que ele não seja vilipendiado.

Em outra frente, as alterações poderiam deixar o país mais longe de conquistar uma vaga na Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o chamado clube dos ricos. Recentemente, o decreto que regulamenta a lei foi alterado para deixar mais claros os conselhos obrigatórios das empresas e os requisitos para nomeação de gestores na alta cúpula, para atender requisitos de ingresso do Brasil na OCDE.

CPI TEM 119 ASSINATURAS

Impulsionada pela pressão de Bolsonaro, a ideia de criar a CPI da Petrobras já tem 119 das 171 assinaturas necessárias para sua instauração na Câmara. O pedido para abrir a comissão parlamentar de inquérito foi protocolado pelo PL e apoiado por Barros, líder do governo. Em uma rede social, ele afirmou que o escopo da investigação seria o impacto nos preços pelo endividamento da empresa, o modelo tributário e benefícios corporativos.

Na cúpula da Câmara, no entanto, a ideia é vista com desconfiança por não gerar efeitos imediatos, não haver tempo hábil e pelo medo de a investigação ser capturada pela oposição. O presidente do Senado criticou a iniciativa:

— Não tem a mínima razoabilidade.

oglobo.com.br/economia/alvaro-gribel
alvaro.gribel@oglobo.com.br

Os liberais que condenam o lucro

A apresentação do ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, na Câmara, representou um dos maiores desserviços já prestados ao liberalismo econômico brasileiro. Sachsida condenou o lucro da Petrobras, o qual chamou de excessivo, sugeriu mudanças na Lei das Estatais, para permitir interferências políticas na companhia, e defendeu o corte de impostos sobre combustíveis, sem considerar os impactos fiscais da medida. Para completar, disse que o governo estará ao lado do Congresso caso seja instalada uma CPI para investigar a petrolífera.

A verdade é que apenas uma parte do lucro da Petrobras vem da área de refino. Se, por um lado, o faturamento da venda de combustíveis é elevado, por outro, os custos também o são, porque a principal matéria-prima para a produção de combustíveis, o petróleo, está em alta nos mercados internacionais.

Para se ter uma ideia, no primeiro trimestre deste ano, foram US$ 24,68 bilhões de receitas na área de refino, mas com despesas de US$ 21,54 bi apenas na compra de produtos. O lucro líquido na área foi de US$ 1,98 bi. Já no setor de exploração e produção, que sempre foi o carro-chefe da Petrobras, o lucro foi quatro vezes maior: US$ 7,95 bilhões. Culpar os combustíveis pelo lucro não encontra respaldo nos números.

O lucro da empresa vem subindo por uma combinação de fatores. Por um lado, investimentos feitos nos últimos 10 anos nos campos do pré-sal estão amadurecendo. Isso significa diminuição de custos e aumento da produção. O óleo desses campos já chega a 70% do que é extraído. Por outro, a companhia vem reduzindo o endividamento, e por isso paga menos juros, ao mesmo tempo em que vende ativos.

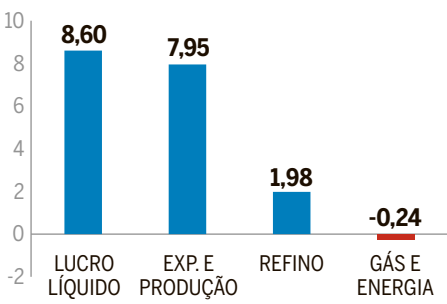
No primeiro trimestre, US$ 2 bilhões entraram no caixa da companhia com a venda de campos como Bacalhau e Carcará e de participações em empresas como a NTS. Em 2021, as ações da BR Distribuidora renderam R$ 11,35 bilhões (ou US$ 2,2 bi pelo câmbio de ontem) e a refinaria Landulpho Alves, mais US$ 1,8 bi.

Sachsida bem lembrou que a Petrobras se tornou uma das empresas mais endividadas do mundo, pelos erros de gestão dos governos do PT. Mas esqueceu de dizer que o PP, do agora aliado Arthur Lira, era o partido que controlava a diretoria de Abastecimento, justamente a responsável pelas refinarias que deram errado.

Foi esse alto endividamento que motivou o saneamento da Petrobras, que teve início no governo Temer. A comparação entre o primeiro trimestre de 2022 com o primeiro trimestre de 2014, último período em que o petróleo passou de US$ 100, mostra uma queda de 51% nos custos de extração, de 62% nas despesas administrativas e de 65% nos juros pagos. A empresa "fez o dever de casa", como dizem os liberais.

O governo Bolsonaro pode reestatizar a gestão da Petrobras, se quiser. Só não pode dizer que é liberal na economia.

LUCRO DA PETROBRAS

Primeiro trimestre de 2022, em US$ bilhões

Fonte: Petrobras | Editoria de Arte

TIRO NO PÉ

O risco de mudança da Lei das Estatais é visto no mercado financeiro como um baque institucional comparado ao furo no teto de gastos, no ano passado, e que levou ao pedido de demissão do ex-secretário do Tesouro Bruno Funchal. A ideia é considerada um enorme tiro no pé. A explicação dos economistas é simples. Ainda que o governo consiga intervir na Petrobras para segurar os combustíveis, a piora institucional levaria a uma forte desvalorização do real. Não só a gasolina e o diesel ficariam mais caros, mas vários outros produtos, de alimentos a automóveis. O efeito seria espalhado pela inflação.

ALERTA DO BANCO CENTRAL

A sinalização mais ao centro no novo esboço de programa do PT, ontem, foi recebida com ceticismo no mercado. O partido ainda fala em revogar o teto de gastos, sem dizer exatamente qual será a nova âncora fiscal. Também voltou a falar em uso de bancos públicos para alavancar o crescimento, via juros subsidiados. Seria bom que os economistas do partido lessem com atenção a Ata do Copom divulgada ontem pelo Banco Central. O ano de 2023 será de juros elevados, com a inflação acima do centro da meta. Em caso de vitória, não será hora de improvisos e experimentalismos na economia.

Sachsida diz que é hora de a Petrobras dar sua parcela de 'sacrifício'

Ministro de Minas e Energia afirma que governo não pode interferir em preço de combustível e que não se 'orgulha' do lucro da estatal

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, afirmou ontem que o governo não pode interferir no preço dos combustíveis, mas pediu que a Petrobras dê sua parcela de "sacrifício". Perguntado em audiência pública da Câmara se tem "orgulho" do lucro da empresa, disse que não.

— Os estados estão fazendo sacrifícios, o Congresso está fazendo sacrifícios, o governo federal está fazendo sacrifícios. Ora, é natural que a Petrobras também o faça. Mas, de novo, essa decisão não é minha. Essa decisão é do presidente da Petrobras, do seu conselho e dos seus diretores — disse o ministro.

Sachsida disse que é preciso pensar na reputação da Petrobras e citou casos de empresas que saíram da Rússia após a invasão da Ucrânia:

— Será que a British Petroleum não tem minoritários? Claro que tem. Será que eles estão felizes com o prejuízo que a BP está levando por abandonar a Rússia? E a Shell, será que os minoritários estão felizes? Eu acho que sim. Porque a empresa com poder de mercado tem que preservar a marca, não é só lucrar ao máximo no curto prazo e destruir a marca da companhia.

A reputação de uma empresa é fundamental — afirmou, acrescentando que "talvez" seja o momento de a Petrobras repensar decisões.

Ele foi indagado diversas vezes por parlamentares a respeito da política de preços da Petrobras. A estatal segue o preço de paridade de importação (PPI), que repassa ao valor cobrado na refinaria flutuações no barril do petróleo e no dólar. E afirmou que quem faz sua política de preços é a empresa.

— O PPI pode ser alterado? Olha, uma empresa constantemente altera sua política de preços (...) Empresas de petróleo têm a sua política de preços, o seu horizonte de possibilidades, mas é natural mudanças em decorrência de mudanças abruptas no cenário — disse, questionando: — Neste momento extraordinário que o mundo está passando, ele (o PPI) ainda é adequado?

REVISÃO DA LEI DAS ESTATAIS

As declarações foram dadas após o presidente da Petrobras, José Mauro Coelho, ter pedido demissão na segunda-feira por conta de pressões políticas. O presidente Jair Bolsonaro já havia decidido tirá-lo do comando da empresa e escolhido o sucessor, Caio Paes de Andrade. Só que, em razão dos trâmites internos da Petrobras, a troca só seria efetivada após algumas semanas.

Perguntado sobre o projeto de mudança na Lei das Estatais, ele se disse a favor de aperfeiçoar marcos legais:

— Quanto à Lei das Estatais, é o seguinte: governança é fundamental. Claro que a Lei das Estatais avançou em questões importantes. Agora, toda lei é passível de melhora. Se o Congresso Nacional decidir melhorar a Lei das Estatais, certamente é uma medida legítima. De novo, aprimorar marcos legais é fundamental.

O ministro foi questionado se teria orgulho dos lucros da estatal e respondeu:

— A pergunta foi: 'o lucro excessivo, punindo a população', se tenho orgulho disso. Não, não tenho, claro que não. Todos nós aqui temos responsabilidade social. Mas, veja, falo como alguém que não está na companhia. A Petrobras é uma companhia listada em Bolsa, e as decisões da Petrobras são tomadas pelo seu presidente, pelos seus diretores e pelo Conselho de Administração. Não há influência do governo nessas decisões.

O lucro da Petrobras (de R$ 44,5 bilhões no primeiro trimestre) é criticado por políticos, embora o governo seja o principal destinatário de dividendos. Na segunda-feira, a estatal depositou quase R$ 9 bilhões nas contas do governo. Sachsida insistiu em dizer que o governo não tem como interferir nos preços dos combustíveis:

— Não está no controle do governo. E preço é decisão da empresa, não do governo. Além disso, temos marcos legais que impedem a intervenção do governo numa empresa, mesmo o governo sendo acionista majoritário.

David Zylbersztajn, ex-diretor-geral da ANP, diz que as empresas saíram da Rússia por pressão internacional e por riscos de sanções. Para ele, o governo pode usar o dinheiro do lucro da Petrobras em políticas públicas:

— O que é sacrifício? É a Petrobras perder dinheiro? Eu não entendo a razão de o principal acionista da Petrobras, a União, não ficar feliz em receber o dinheiro e depois fazer política pública. O governo tem que fazer o papel dele, que é buscar soluções dentro da casinha de cada um.

CRISTIANO MARIZ/11-5-2022

Política de preços. Para Sachsida, é natural que sejam feitas alterações diante de mudanças abruptas de cenário

"Os estados estão fazendo sacrifícios, o Congresso está fazendo sacrifícios, o governo federal está fazendo sacrifícios. Ora, é natural que a Petrobras também o faça"

"Claro que a Lei das Estatais avançou em questões importantes. Agora, toda lei é passível de melhora. Se o Congresso Nacional decidir melhorar a Lei das Estatais, certamente é uma medida legítima"

Adolfo Sachsida, ministro de Minas e Energia

Conselho vai se reunir sexta para avaliar Paes de Andrade

Indicação do secretário de Desburocratização avança em comitê da Petrobras. Ele foi avaliado positivamente no teste de conformidade

BRUNO ROSA E VITOR DA COSTA
economia@oglobo.com.br

O processo de análise do nome de Caio Paes de Andrade para comandar a Petrobras recebeu conformidade positiva, de acordo com uma fonte. Falta agora a recomendação final do Comitê de Elegibilidade (Celeg) da estatal ser enviada ao Conselho de Administração da companhia.

Na sexta-feira, o Celeg se reúne para formalizar a decisão, que será enviada ao conselho. Com isso, a intenção é que, no mesmo dia, os conselheiros façam uma reunião extraordinária para votar a aprovação do nome de Andrade como membro do colegiado e presidente da estatal.

Segundo um executivo, embora haja "alguns pontos" controversos no currículo de Andrade para atender aos requisitos necessários, segundo as regras de governança da estatal, eles "não constituem impeditivo". O atual secretário de Desburocratização do Ministério da Economia vai assumir a empresa no lugar de José Mauro Ferreira Coelho, que renunciou aos cargos de presidente e conselheiro na segunda-feira.

"A reunião do Celeg está prevista para acontecer na tarde do dia 24 de junho de 2022", confirmou a estatal.

No Celeg, que é uma parte do Comitê de Pessoas (Cope), dois grupos de documentos são analisados: a checagem de integridade e a do currículo e capacitação profissional do indicado.

Esses documentos são analisados por uma comissão de cinco pessoas, sendo que só quatro votam. O quinto só vota se houver empate.

Até a aprovação formal, a estatal segue comandada interinamente por Fernando Borges, diretor de Exploração da companhia.

AÇÕES EM BAIXA

Após ser nomeado presidente pelo conselho, Paes de Andrade toma posse e já pode trocar os diretores da empresa. Mas suas escolhas terão que ser posteriormente aprovadas pelo Conselho de Administração.

As incertezas quanto aos rumos da estatal e o receio de mais interferência com a perspectiva de mudança na Lei das Estatais afetaram os papéis da Petrobras.

As ações com voto caíram ontem 1,06% na Bolsa, e as sem voto recuaram 1,99%.

— O papel começou a se alinhar com ameaças sofridas por parte de integrantes do Congresso e do presidente Bolsonaro — disse o analista da Top Gain, Sidney Lima.

Juros ficarão altos por mais tempo, afirma Copom

Ata da última reunião reforça necessidade de manter a taxa elevada a fim de levar a inflação para 4% no ano que vem. Analistas avaliam que o Banco Central terá de manter a Selic em dois dígitos até o fim de 2023

GABRIEL SHINOHARA
E VITOR DA COSTA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O Banco Central (BC) avalia que os juros terão de ficar altos por um período mais longo para que a inflação fique ao redor da meta em 2023, conforme mostrou a ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), que elevou a Taxa Selic a 13,25%, divulgada ontem. Com isso, analistas de mercado começaram a elevar suas projeções para os juros.

"A estratégia requerida para trazer a inflação projetada em 4% para o redor da meta no horizonte relevante conjuga, de um lado, taxa de juros terminal acima da utilizada no cenário de referência e, de outro, manutenção da taxa de juros em território significativamente contracionista por um período mais prolongado", afirma o documento.

O "horizonte relevante" é 2023. Uma inflação em 4% já ficaria acima do centro de meta para o ano que vem, de 3,25%, mas dentro do intervalo de tolerância, de 1,75% a 4,75%.

PROJEÇÃO DE ATÉ 11%

Na avaliação de Simone Pasianotto, economista-chefe da Reag Investimentos, a ata teve um tom mais duro contra a inflação. Com isso, em 2023 ela espera que a Selic fique no patamar de 13,75% até o fim do primeiro semestre, para encerrar o ano em 10,5%. A projeção anterior era de 9,75%.

— Foi mais dura porque mostra a necessidade de manter a taxa de juros num patamar mais contracionista do que o cenário de referência — explica Simone.

Para a economista-chefe da Tenax Capital, Débora Nogueira, a projeção de inflação no ano que vem feita pelo BC reforça a expectativa de mais uma alta na Selic:

— Ficamos mais convictos no *call* de alta de 0,50 ponto percentual em agosto e depois uma pausa. É importante o parágrafo em que ele (Banco Central) fala da inflação de 2023 em 4%. Isso não é ao redor da meta ainda e mostra que precisa subir mais os juros.

Já os economistas do JPMorgan destacaram, em relatório, que dificilmente a Selic começará a ser reduzida no primeiro trimestre de 2023. O banco manteve a projeção para a taxa em 13,75% no fim deste ano, ou seja, espera mais uma alta de 0,50 ponto percentual na reunião de agosto. Mas a expectativa para o fim de 2023 foi elevada de 9,75% para 11%.

"A abordagem mais cautelosa por si só já inclinaria o nosso balanço de riscos para as projeções de Selic em 2023, mas também temos destacado outros fatores que atuam contra uma convergência mais rápida da inflação para as metas, com as discussões políticas apontando para um impulso fiscal mais forte no curto prazo e para uma inflação mais alta no médio prazo", destacam os economistas do banco Cassiana Fernandez, Vinicius Moreira e Mirella Sampaio.

ANTONIO MOLINA/FOTOARENA

Foco em 2023. Ata da reunião que levou a Selic a 13,25% mostra que inflação resistente preocupa o Banco Central

Para reforçar a necessidade de manter os juros elevados por mais tempo, a ata do Copom cita ainda a inflação global, puxada pela guerra na Ucrânia e pelos *lockdowns* recorrentes na China, que afetaram as cadeias de fornecimento e elevaram os preços de alimentos e combustíveis.

— Foi um posicionamento mais *hawkish* (contracionista), principalmente porque eles sinalizaram que o foco é combater a inflação, e você deve ter mais altas e uma manutenção dessa taxa por um período um pouco mais longo do que era esperado. Há uma preocupação mais acentuada com esse movimento global inflacionário — ressalta Augusto Dacol, sócio da Ável.

A ata aponta que a atividade econômica deve desacelerar nos próximos meses por conta do efeito da alta dos juros no Brasil e no mundo.

Coreia proíbe funcionários da Terraform de deixar o país

DA BLOOMBERG NEWS
SEUL

A Coreia do Sul proibiu funcionários e ex-funcionários da desenvolvedora de criptomoedas Terraform Labs de deixarem o país, em meio às investigações sobre o colapso da TerraUSD (*stablecoin* digital, lastreada em ativos reais por meio de um algoritmo), em maio. Houve um prejuízo de cerca de US$ 40 bilhões.

Segundo a Procuradoria de Seul, as restrições de viagem ocorrem quando pessoas precisam ser interrogadas. Não há informação oficial sobre quantas pessoas estão proibidas de viajar.

Mas o jornal local Yonhap revelou que seriam cerca de 15 pessoas. Procurada, a Terraform não se manifestou.

Operação contra pirataria tira do ar 266 sites e 461 apps ilegais

Violação de direitos autorais gera prejuízo de R$ 15 bi ao ano para o país

GABRIEL SHINOHARA
E BRUNO ABBUD
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Policiais civis, em trabalho coordenado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, realizaram ontem uma operação contra pirataria digital que resultou em dez prisões e na retirada do ar de 266 sites e 461 aplicativos ilegais de *streaming* de música. Foram ainda bloqueados 53 sites hospedados no Reino Unido e seis nos Estados Unidos.

A quarta edição da Operação 404 incluiu investigações sobre 25 pessoas. Foram cumpridos 30 mandados de busca e apreensão resultantes das apurações em 11 estados: Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo. Foram apreendidos celulares, computadores, cartões de banco e até quadros com a função de cada integrante da quadrilha.

— O foco principal é o combate à violação dos direitos autorais, que gera um prejuízo anual de R$15 bilhões para o Brasil — afirmou o secretário-adjunto de Operação Integradas, Bráulio de Melo.

Desse valor, R$ 2 bilhões seriam em impostos que deixam de ser arrecadados.

AÇÃO NO METAVERSO

Segundo o site g1, o Ministério da Justiça identificou que os investigados capturavam o sinal de canais de televisão fechada e cobravam para repassá-lo a assinantes do serviço de pirataria, causando um dano estimado em R$ 366 milhões por ano. Foi a primeira vez na América Latina que uma operação policial aconteceu no metaverso.

Nessa operação, o foco foi em canais ilegais de *streaming* de música. Segundo o ministério, essas plataformas fingiam ser de artistas como Alok, Xand Avião e Marília Mendonça, e tiveram mais de 10,2 milhões de downloads.

— O metaverso mal começou, e os criminosos já estão usando esse ambiente para a prática de delitos, entre eles a violação contra a propriedade intelectual — disse o coordenador do Laboratório de Operações Cibernéticas da Secretaria de Operações Integradas do Ministério da Justiça (Seopi), Alessandro Barreto.

Segundo ele, além das

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA/DIVULGAÇÃO

Operação 404. Aparelhos para transmissão pirata de sinal de TV apreendidos

mais de 10 milhões de pessoas que haviam baixado os aplicativos em seus aparelhos celulares, os sites de *streaming* somavam outros 23 milhões de consumidores de conteúdo pirata:

— Às vezes o usuário acha que está comprando algo barato, mas desses 461 apps removidos, mais de 75% obtinham diversos dados dos usuários, como informações pessoais, bancárias e dados de redes sociais.

O Laboratório de Operações Cibernéticas da Seopi afirma que os aplicativos e serviços de *streaming* sob investigação também capturavam dados dos clientes como e-mails e senhas.

— A partir do cadastro que o usuário faz no site que transmite o conteúdo ilegal, esses dados podem estar sendo vendidos. Os indícios apontam que 70% dos sites de *streaming* investigados vendiam dados dos seus usuários para o mercado negro — disse o coordenador-geral de Combate ao Crime Organizado da Seopi, Carlos Bock.

Barreto explicou que os criminosos ganhavam dinheiro a partir da publicidade gerada com os sites e aplicativos ilegais:

— Imagine dois times populares em uma partida de futebol e alguém estar transmitindo isso de forma ilegal. Como essa pessoa vai ganhar dinheiro? Com propaganda. Quanto mais visualizações tiver, mais conteúdo de propaganda é direcionado. Ou seja, o criminoso está fazendo um ato ilegal e sendo remunerado legalmente.

Ele reforça que a luta contra tem que ser constante:

— Na hora em que fechar a porta da propaganda em sites piratas, a pirataria acaba.

PENA DE ATÉ 4 ANOS DE PRISÃO

Até as 14h, a Polícia Civil havia prendido seis pessoas em flagrante e quatro temporariamente. A operação teve apoio de embaixadas estrangeiras no Brasil e de forças de segurança dos Estados Unidos e do Reino Unido.

A pena para o crime de pirataria é de 2 a 4 anos de reclusão e multa. Os investigados ainda podem ser indiciados por associação criminosa e lavagem de capitais.

ECONOMIA NAS ELEIÇÕES 2022

O PAÍS QUE QUEREMOS Benefício direcionado para trabalhadores com carteira assinada tem sua eficácia questionada, principalmente por não ser dirigido para quem está na informalidade e ganha menos

JOÃO SORIMA NETO joao.sorima@sp.oglobo.com.br SÃO PAULO

O abono salarial, pago a trabalhadores formais que ganham até dois salários mínimos, funcionando como um décimo quarto, não se justifica mais atualmente, diz o economista Fabio Giambiagi, na sua coluna na última sexta-feira. ao trazer mais um tema que deverá ser tratado em 2023. Para Giambiagi, o abono não reduz desemprego porque quem recebe está empregado. Também não combate a miséria porque quem ganha o abono não está entre os 20 % mais pobres. E não reduz a informalidade porque quem recebe o benefício está no mercado formal.

Simone Deos, professora da Unicamp e pesquisadora do Cebri, Vitor Filgueiras, professor da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e vice-presidente da Associação Brasileira de Estudos do Trabalho, e Vladimir Maciel, coordenador do Centro Mackenzie de Liberdade Econômica, mostram suas visões.

ABONO SALARIAL DEVE ACABAR?

Vai empobrecer população já pobre

SIMONE DEOS

Retirar os recursos alocados para pagar abono salarial para uma parcela de trabalhadores, que ganha até dois salários mínimos, e direcioná-los para quem trabalha informalmente é uma proposição que apela ao bom senso e até à sensibilidade das pessoas. A primeira reação é dizer sim, vamos tirar um pouquinho daqueles que têm mais e dar para aqueles que têm menos.

Mas a economia é um pouco mais do que isso. Na verdade, numa economia onde existe mão de obra disponível, isso não faz sentido. Você vai empobrecer ainda mais uma população que já está empobrecida com a promessa de, no futuro, atender uma população que é miserável.

Enquanto isso, você retira renda de uma parcela dos brasileiros que imediatamente iria gastar. Tira a demanda da economia, que vai murchando cada vez mais. Por isso, essa ideia não faz sentido do ponto de vista macroeconômico e social.

É preciso pensar urgentemente num programa de garantia de emprego. O país tem que voltar a crescer aceleradamente, claro. Mas eu não acredito que só o crescimento vai nos levar ao pleno emprego. Acho que tem que ser uma ação focalizada em abrir postos de trabalho.

Não adianta só oferecer qualificação ao trabalhador, não adianta só crescimento da economia. Tem que criar postos de trabalho. O cidadão tem que ter garantia de que se quiser trabalhar vai ter trabalho disponível. Isso permite que todos possam contribuir para o crescimento, para a melhoria da comunidade.

É preciso um programa articulado, pensado com foco. A gente sabe que isso tem implicação política e, na prática, não é assim. Mas hoje temos uma taxa de desemprego que é muito maior do que esses 11% que estão aí. Essa taxa encobre a informalidade, a precariedade, o desalento. A real taxa de desemprego no Brasil deve beirar os 20%. Fora que os empregos formais que existem ainda são muitas vezes de baixo salário.

Não se pode olhar para o Orçamento só em termos financeiros. É preciso olhar para o país que tem recursos humanos e empresas com capacidade ociosa. O setor público poderia estar organizando projetos para que as pessoas pudessem trabalhar.

* **SIMONE DEOS** é professora do Instituto de Economia da Unicamp e pesquisadora do núcleo de Economia Política do Cebri

Custeio deve vir da renda dos mais ricos

VITOR FILGUEIRAS

Abono salarial é uma política essencial para quem se preocupa com a desigualdade social e com nosso padrão de desenvolvimento. Eliminá-lo só faria sentido se houvesse aumento mais do que proporcional do salário mínimo. Fora desta hipótese, o abono deve ser valorizado e ter sua cobertura ampliada por meio da formalização do emprego.

O abono salarial é um pagamento anual, no valor de um salário mínimo ou menos, para trabalhadores formais pobres, geralmente em condições de extrema vulnerabilidade — aqueles com remuneração mensal média de até dois salários mínimos. Em 2020, esse público teve salário médio de R$ 1.414. No Brasil, uma cesta básica, em média, compromete mais da metade do salário mínimo.

Defensores do fim do abono argumentam que trabalhadores formais estão em situação melhor do que outros grupos, e que o dinheiro deveria ir para os mais necessitados. O pressuposto camuflado nesse argumento é de que políticas sociais devem dividir, entre os pobres, os recursos que eles já detêm.

Isso perpetua a desigualdade fundamental e extrema da nossa sociedade, estabelecida entre pobres e ricos. Tirar do pobre para dar ao muito pobre mantém o topo da pirâmide intacto. Mexer nessa estrutura não é apenas justo, mas também funcional para o desenvolvimento econômico.

Se a crítica ao abono salarial é deixar informais e desempregados de fora, o remédio é justamente ampliar a ocupação e a fiscalização para formalizar o emprego. Se a intenção é economizar com o abono, é preciso melhorar as condições salariais para que as pessoas deixem as faixas do programa, ao contrário do que aconteceu depois da reforma trabalhista e do abandono da política de valorização do salário mínimo.

Alterações no financiamento de políticas sociais devem ser custeadas pelas frações mais ricas da população, seja mudando a lei (com Imposto de Renda mais progressivo), ou simplesmente efetivando as leis já existentes. O combate à sonegação dos direitos trabalhistas é uma ação que reduz a desigualdade e financia outras políticas sociais, além de ampliar o consumo e estimular investimentos, criando empregos.

* **VITOR FILGUEIRAS** é da Universidade Federal da Bahia e vice-presidente da Associação Brasileira de Estudos do Trabalho

Política não faz mais sentido no Brasil de hoje

VLADIMIR MACIEL

O abono salarial não faz mais sentido no Brasil de hoje. No fundo, ele é quase uma esmolinha que, no passado, tinha uma dimensão maior e hoje diminuiu. Ele beneficia uma parcela da população que está empregada formalmente, mas atualmente, a maior parte está fora do mercado formal.

O benefício foi criado quando o Brasil estava na ditadura militar. Houve uma reforma trabalhista, que tirou a estabilidade vitalícia dos empregados com mais de dez anos de trabalho. Em troca, foi criado um mecanismo de compensação. Nesse pacote, veio o FGTS e, depois, o salário família. Naquele mundo, o Brasil crescia muito e havia muitos empregos com carteira assinada. Era uma estrutura que fazia sentido naquele mundo.

Os recursos do abono vêm do PIS/Confis, que incidem em cascata na cadeia produtiva. Você vai encarecendo a cadeia produtiva, as pessoas vão pagando mais caro por um produto e um benefício que não faz mais sentido. E o abono não resolve um problema importantíssimo, que é reduzir o Custo Brasil, simplificar a operação das empresas. Principalmente as pequenas, para que elas se formalizem e contratem trabalhadores formais. O abono é mais um penduricalho. Ele não aumenta o custo da folha de pagamento. Mas aumenta o custo do serviço prestado pela empresa.

É preciso pensar sobre o que fazer para ser um país justo, moderno, em que as empresas consigam operar de modo formal. Com isso, o trabalhador é contratado de modo formal, recebe salário e benefícios a que tem direito. Há segurança jurídica de quem contrata e de quem trabalha.

Faria muito mais sentido usar esses recursos para melhorar a qualificação das pessoas. Esse dinheiro poderia garantir uma bolsa num curso on-line ou presencial no sistema S, por exemplo. Mas não acredito que um governo retire esse benefício, do meio para o fim do mandato. Eu acho que politicamente não se pode vender como "acabar com o benefício". Tem que vender a ideia de modernizar, de transformar o uso desses recursos. E não só para quem está no mercado de trabalho formal. Quem está fora vai ter direito, por exemplo, durante um dia por ano a um curso de capacitação.

* **VLADIMIR MACIEL** é economista e coordenador do Centro Mackenzie de Liberdade Econômica

Retomada do turismo na Europa traz cenário de caos

Falta de pessoal, greves e até panes resultam em longas filas e problemas de bagagem, após 2 anos de pandemia

GIAN AMATO E RAPHAELA RIBAS*
economia@oglobo.com.br
LISBOA, LONDRES E RIO

Com a alta procura por viagens e infraestrutura deficitária, os turistas brasileiros que viajam para a Europa enfrentam dificuldades. A retomada dos voos pós-pandemia, em meio a uma escassez de mão de obra e greves de funcionários de empresas aéreas e terminais, exige dos turistas muita paciência particularmente nos feriados locais e no início da temporada de férias de verão no Hemisfério Norte.

No último fim de semana, por exemplo, uma pane no sistema de controle de bagagens no Aeroporto de Heathrow, em Londres, resultou em pilhas de malhas espalhadas pelo terminal 2 derramando-se das esteiras. Passageiros tiveram que viajar sem seus pertences e postaram cenas surreais nas redes sociais.

A aviação perdeu 2,3 milhões de empregos durante a pandemia, com muitos trabalhadores trocando definitivamente o setor por outras áreas.

Várias companhias aéreas e aeroportos já reduziram o número de voos programados para o verão europeu por falta de pessoal. E há greves planejadas por diferentes sindicatos em junho e julho, como a da aérea de baixo custo Ryanair.

Segundo a dona de uma agência de Salvador, um de seus clientes disse que "já era complicado, e agora está mais ainda."

Em Lisboa, por exemplo, na véspera do feriado de Corpus Christi, o programador brasileiro Glauco Custódio passou três horas de pé na fila da Imigração.

— Em alguns momentos, apenas duas cabines com funcionários atendiam — disse Custódio, que reside em Portugal há três anos e meio, ao blog Portugal Giro.

REGRAS DA ANAC

Custódio desembarcou de um voo com origem em Viracopos (SP). E lamentou a falta de organização na volta a Lisboa, onde, segundo ele, mais de mil pessoas aguardavam na fila da Imigração:

— É cansativo chegar de um voo de nove horas e ficar mais três horas de pé na fila, mas tinha água e o calor estava suportável. Poderia ter coordenação. Um guichê ficava vazio e demorava até perceberem e chamarem o próximo da fila. Em alguns momentos, havia três policiais na mesma cabine, mas dois atendendo. O terceiro ficava de pé, conversando.

Para quem tem voo marcado para a Europa, a AirHelp, empresa especializada em assistência para atraso de voos, ressalta que a política de cancelamento e atrasos tem respaldo na Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) quando o voo original saiu do Brasil. Mas as legislações internas dos países precisam ser respeitadas. Ou seja, as regras da Anac valem para situações ocorridas no Brasil. Se estiver no exterior, valem as regras do país onde está o passageiro.

— Talvez a maior dificuldade do passageiro seja se comunicar quando está fora do país — ressalta a especialista em turismo Thyara Rodrigues.

REGISTRE TUDO

Segundo a AirHelp, em situações ocorridas no Brasil, se o atraso de voo ultrapassar quatro horas, a companhia aérea deve oferecer reacomodação em outro voo, reembolso integral ou outra modalidade de transporte. E o passageiros ainda poderá reivindicar indenização por voo atrasado, independentemente de ter recebido ou não o auxílio material.

No caso de extravio de bagagem, diz Thyara, todas as companhias têm um setor para reportar o ocorrido, sendo necessário preencher um formulário descrevendo os principais artigos que estavam na bagagem, inclusive com estimativa de valor.

A AirHelp informa que, se a companhia aérea não oferecer recursos para compras emergenciais no caso de extravio, o passageiro poderá adquirir o necessário e depois pedir reembolso.

Em caso de perder uma conexão por causa de greve, Thyara sugere gravar tudo:

— Se o passageiro perdeu o voo por causa de uma greve, ele vai precisar filmar, fotografar, guardar todos os comprovantes de que esteve no aeroporto, gastou com transporte, alimentação e hospedagem, e entrar com uma ação civil para que a companhia arque com os prejuízos.

Sobre os atrasos no Aeroporto de Lisboa, o Ministério da Administração Interna (MAI), responsável pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), informou que o tempo de espera teria sido normalizado graças ao plano de contingência emergencial. (*Com agências internacionais*)

CHRIS J. RATCLIFFE/BLOOMBERG

Transtornos. Passageiros em fila de embarque no aeroporto de Heathrow, em Londres: a retomada das viagens mostrou despreparo em terminais europeus

Como funciona no Brasil

> Atrasos: No aeroporto, a empresa deve informar imediatamente a causa do atraso e atualizar a previsão de embarque a cada 30 minutos.

> Assistência: Varia conforme o tempo de espera. A partir de 1 hora, a empresa tem de assegurar ao passageiro comunicação (internet, telefone). A partir de 2 horas, tem de garantir alimentação (voucher, refeição, lanche). Acima de 4 horas, hospedagem em caso de pernoite e transporte de ida e volta ao aeroporto.

> Extravio de bagagem: Com a etiqueta da mala, vá ao guichê da companhia e solicite o Registro de Irregularidade de Bagagem (RIB). Informe marca e descrição dos itens da mala, além de endereço para devolução.

> Greves: Thyara Rodrigues orienta filmar, fotografar e guardar comprovantes de gastos com transporte, alimentação e hospedagem, e entrar com ação civil para ser ressarcido pela aérea.

Na esteira de outras start-ups, Ebanx faz cortes

Empresa demite 340 funcionários, alegando cenário mais adverso para mercado de tecnologia

VITOR DA COSTA
vitor.santos@oglobo.com.br

A Ebanx, start-up de sistemas de pagamentos, demitiu 340 funcionários ontem, o equivalente a 20% do seu quadro, de 1.700 pessoas. O caso aumenta a lista de companhias da área de tecnologia, conhecidas como "de crescimento", que precisaram reduzir custos nos últimos meses.

Segundo o Ebanx, a decisão foi "tomada com base no atual cenário do mercado de tecnologia, como um todo, impactado de forma profunda e veloz pelo ambiente macroeconômico."

— Com os juros na casa dos 13% ao ano, os investidores preferem investimentos menos arriscados. Com isso, os empreendedores das grandes start-ups já sabem que o dinheiro não virá com facilidade, e isso faz a estratégia mudar de "crescimento a todo custo" para "preserve o caixa" — afirma o sócio fundador da plataforma de investimentos em start-ups Efund, Igor Romeiro.

A alta de juros prejudica o desempenho de empresas que apostam em teses de crescimento futuro, como são os casos das start-ups. Isso porque essas companhias costumam precisar de mais recursos para investir, visando o lucro no longo prazo.

Com as taxas mais altas, o financiamento da dívida cresce. Além disso, diante da maior incerteza nos mercados, os investidores buscam ativos mais seguros.

— Isso faz com que os fundos procurem outros setores para investir. Dinheiro ainda há, porém a seletividade subiu — diz Romeiro.

No início do ano, o Ebanx já havia anunciado que não abriria seu capital nos Estados Unidos, como era esperado.

A crise das start-ups já afetou empresas como QuintoAndar, Loft, Vtex e Mercado Bitcoin, que enxugaram seu quadro de funcionários nos últimos meses.

Nem o *e-commerce* escapou. Ontem a coluna Capital, do GLOBO, revelou ter havido demissões na Shopee e na Americanas.

Portal do governo expõe dados de empresários

Informações de quem participou de licitações pelo ComprasNet podem ser facilmente acessadas

GABRIEL SHINOHARA
gabriel.shinohara@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Marcelo Branquinho, CEO da empresa de cibersegurança TI Safe, descobriu que informações pessoais suas podiam ser acessadas por qualquer um no portal de compras do governo federal, o ComprasNet. Ao entrar no portal para checar informações dadas por um concorrente em uma licitação, ele acabou encontrando documentos privados de pessoas físicas. Resolveu checar e viu que o mesmo ocorria com os seus dados.

— Absurdo isso porque, em nome da transparência, (o portal) expõe os dados das pessoas físicas, dos empresários que participaram das licitações do ComprasNet — diz o empresário. — Fiquei indignado e preocupado, porque meus dados estão lá, então toda sorte de fraude pode ser feita.

O GLOBO também testou e conseguiu acessar documentos como contrato social da empresa e cópia digital da CNH dos sócios em um processo de aquisição de material realizado em abril. A única informação exigida era um dado facilmente encontrado no próprio portal.

Hermes de Assis, especialista em Direito Digital e Empresarial do escritório de advocacia Urbano Vitalino, explica que a discussão sobre acesso de informações em base de dados pública é complexa. Mas ressalta que, nesse caso, o ideal era haver um pedido de autenticação, como o CPF de quem deseja acessar as informações e a finalidade de uso.

Segundo o especialista, há uma dualidade entre a transparência do poder público e a proteção dos dados pessoais de quem participa. No entanto, o livre acesso a esses dados abre brecha para fraudes:

— Isso de fato faz com que os cidadãos tenham um nível de exposição indesejado e que não era passível de ser imaginado pelos empresários que colocaram seu contrato social ou documentos pessoais para participar da licitação.

Procurados, o Ministério da Economia e a Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD) não retornaram até o fechamento desta edição.

INDICADORES

IBOVESPA ▼ -0,17% no dia; +3,22% em maio

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,1456	5,1462
Turismo esp. (BB)	4,98	5,27
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,34

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,4271	5,4292
Turismo esp. (BB)	5,24	5,56
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,63

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,2923
Franco suíço	5,3067
Iene japonês	0,0375
Peso argentino	0,0414
Peso chileno	0,0058
Yuan chinês	0,7662

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Maio	6412,88	0,47%	4,78%	11,73%
Abril	6382,88	1,06%	4,29%	12,13%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Maio	1183,953	0,52%	7,54%	10,72%
Abril	1177,809	1,41%	6,98%	14,66%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Maio	1166,542	0,69%	7,17%	10,56%
Abril	1415,143	0,41%	6,44%	13,53%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
18/07	0,6279%
19/07	0,6648%
20/07	0,6917%

A PARTIR DE 04/05/12	
17/07	0,6643%
18/07	0,6279%
19/07	0,6648%
20/07	0,6917%

TR

14/06	0,1594%
15/06	0,1644%
16/06	0,1635%
17/06	0,1635%
18/06	0,1273%
19/06	0,1640%
20/06	0,1907%

SELIC 13,25%

UFIR/RJ

Junho
R$ 4,0915

UFIR (extinta)

Junho
R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Junho de 2022

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A segunda parcela do IRPF 2022, que vence em 30 de junho, tem correção de 1%.

INSS

Junho de 2022

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 até 3.641,03	12
De 3.641,04 até 7.087,22	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 242,20 (para o piso de R$ 1.212,00) e máxima de R$ 1.417,44 (para o teto de R$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Junho	R$ 1.212,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

NA WEB

GUERRA DA UCRÂNIA

EUA apontam para avanço russo lento

Pentágono crê que Moscou conquistará territórios, mas não dominará Leste ucraniano

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ALTA TENSÃO NO EQUADOR

Ministro da Defesa diz que democracia está ‘em sério risco’ com bloqueios indígenas no país

QUITO

A chegada de milhares de manifestantes indígenas a Quito, no nono dia de protestos contra o governo, aumentou a tensão no Equador ontem. Em pronunciamento na sede do Ministério da Defesa, o ministro Luis Lara afirmou que os indígenas põem em “sério risco” a democracia do país e alertou que “as Forças Armadas não permitirão tentativas de romper a ordem constitucional ou qualquer ação contra a democracia e as leis da república”.

— A democracia do Equador está em sério risco diante da ação coordenada de pessoas exaltadas que impedem a livre circulação da maioria dos equatorianos — afirmou o ministro, ao lado dos comandantes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica.

Durante a manhã de ontem, a polícia dispersou com gás lacrimogêneo e jatos d’água cerca de 500 manifestantes que bloquearam a Avenida 12 de Outubro, uma importante via de Quito, com galhos de árvores.

6 PROVÍNCIAS SOB EXCEÇÃO

Há nove dias, a poderosa Confederação de Nacionalidades Indígenas (Conaie) vem organizando marchas em várias cidades do país e o bloqueio de estradas. A exigência principal é que o Executivo reduza o preço dos combustíveis. No fim de semana, o presidente declarou estado de exceção nas três províncias mais afetadas e, na segunda-feira, incluiu outras três regiões. Um toque de recolher vigora das 22h às 5h.

A ampliação da medida emergencial foi estratégica. Parlamentares do Pachakutik, o braço político das organizações indígenas, haviam se juntado à bancada da União pela Esperança (Unes), a aliança de esquerda ligada ao ex-presidente Rafael Correa, para questionar e desativar o estado de exceção.

Se os opositores tivessem conseguido pôr o plano em prática, enfraqueceriam a força do Estado contra os manifestantes. Ao substituir o decreto da semana passada por um novo, no entanto, Lasso forçou que o assunto seja debatido em outro momento, ganhando mais tempo para se articular.

A medida, ainda assim, não conseguiu evitar que cerca de cinco mil manifestantes chegassem à capital na noite de segunda-feira, contornando barreiras policiais e militares. Vindos de diferentes comunidades, eles se concentram do lado de fora de algumas universidades e outros pontos, bloqueando o acesso à capital. O prédio do Ministério Público também foi cercado.

Na noite de segunda-feira, a Universidade Politécnica Salesiana informou que abriu as portas aos manifestantes por motivos humanitários. Estudantes da Universidade Central do Equador informaram no Twitter que também abriram suas portas. Um outro grupo ingressou na Pontifícia Universidade Católica da cidade, que havia anunciado não ter planos de receber manifestantes, levando policiais a entrarem no prédio para tentar expulsar os indígenas.

EXORTAÇÃO AO DIÁLOGO

Na semana passada, o presidente da Conaie, o líder indígena Leonidas Iza, chegou a ser preso, acusado de supostamente paralisar o serviço de transporte do país durante os protestos. Ele foi libertado dias depois, mas a detenção deu mais fôlego às manifestações.

Na segunda-feira, Lasso fez um discurso em cadeia nacional em que afirmou que seu governo “sempre esteve aberto ao diálogo, escutando as necessidades dos equatorianos, especialmente os mais vulneráveis”. Ele voltou a reafirmar ontem a abertura em uma carta endereçada a Humberto Salazar, presidente do coletivo Diálogos Nacionais, em que aceitou um convite ao diálogo feito por 300 organizações da sociedade civil. O objetivo do grupo é mediar as negociações, criando um espaço para a solução de conflitos e pavimentando o caminho para um acordo de longo prazo.

Iza, líder da Conaie, disse que responderá nas próximas horas ao convite das organizações. Até agora, para concordar em conversar, pedem que Lasso reduzisse o preço dos combustíveis e atendesse a uma lista de dez pontos, que inclui a proibição de concessões de mineração em seus territórios.

Em sua correspondência a Salazar, o mandatário disse que acolheu “grande parte” das demandas dos indígenas. Segundo Lasso, o governo está “ciente de que o processo de soluções de problemas de um país é dinâmico” e, portanto, está “disposto a identificar em conjunto as melhores formas e meios para tais soluções”.

LISTA AMPLA DE DEMANDAS

Em pouco mais de um ano, o governo subiu o galão de diesel em 90% e a gasolina em 46%, mas, desde outubro passado, os preços estão congelados por pressão dos indígenas. Os novos protestos exigem que esse preços baixem.

O movimento, liderado por Iza desde 2021, também exige uma moratória para o pagamento de dívidas de agricultores, o controle de preços agrícolas, mais emprego, suspensão de concessões à mineração em territórios indígenas e novos investimentos em saúde, educação e segurança.

Para conter a crise, Lasso aumentou de US$ 50 a US$ 55 um auxílio entregue a 30% da população mais vulnerável, subsídios a pequenos e médios produtores e perdão a créditos vencidos de até US$ 3 mil (a economia do país é dolarizada) concedidos pelo banco estatal para fomento produtivo.

VERONICA LOMBEIDA/AFP

Choques na capital. Manifestantes indígenas que chegaram a Quito na segunda-feira à noite enfrentam a polícia em uma rua da capital do Equador: pressão por diminuição no preço dos combustíveis

ANÁLISE

Sinais contraditórios de Lasso dificultam negociação

MARINA GONÇALVES marina.goncalves@oglobo.com.br

Em vídeo publicado na segunda-feira no Twitter, o presidente equatoriano, Guillermo Lasso, acusou os indígenas de semearem o caos no país, numa tentativa de derrubá-lo. Horas depois, falou em diálogo em cadeia nacional, afirmou que fez concessões ao movimento e pediu que os manifestantes se sentassem à mesa. Mais algumas horas depois, no entanto, ampliou o estado de exceção de três para seis províncias do país.

Para analistas ouvidos pelo GLOBO, os sinais contraditórios do governo geram um impasse que pode agravar ainda mais a tensão. Os manifestantes dão sinais de que não irão retroceder. Já o governo adota medidas de força, aproveitando-se do estado de exceção para, por exemplo, ocupar a Casa da Cultura Equatoriana (CCE), tradicionalmente um local de apoio a manifestantes.

— A ocupação da Casa da Cultura pela polícia e sua transformação em uma base de apoio para operações policiais é algo inédito na História do país, que não aconteceu nem na ditadura militar dos anos 1960 — diz María Villarreal, professora do Programa de Pós-graduação em Ciência Política da UniRio e da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. — Ao afirmar que são ações violentas que buscam somente tirá-lo do poder, Lasso tenta tirar a legitimidade das mobilizações.

A jornalista equatoriana Karol Noroña, que acompanhou uma das caravanas que chegaram na segunda a Quito, descreveu a truculência com que o grupo, que incluía mulheres e crianças, foi abordado, inclusive com bombas de gás lacrimogêneo.

— Há várias dissonâncias no discurso de Lasso. Ele fala em diálogo enquanto tentou restringir, no primeiro decreto divulgado, o direito à informação, e autorizou o uso de força pelos policiais. Fala que respondeu às demandas dos manifestantes, mas as medidas apresentadas por ele não cumprem as exigências.

ENTRE EXTREMOS

Por essas e outras ações, Milton Reyes, professor do Instituto de Altos Estudos Nacionais do Equador, acredita que possibilidade de negociar hoje é remota, “já que setores mais extremistas pressionam os dois lados”.

— O governo tem que baixar o tom e deixar de criminalizar o movimento, o que alimenta, do lado de lá, os setores mais radicais que tentam penetrar nos protestos — afirma. — Há alguns setores da sociedade equatoriana e da classe política que não conhecem o mundo indígena e suas reivindicações históricas, e tentam criminalizar suas demandas, como se fossem promovidas por outros partidos ou o narcotráfico. Tudo isso ajuda a legitimar a resposta repressiva do governo, que muitas vezes associa os indígenas à barbárie.

Os protestos são liderados pela Confederação de Nacionalidades Indígenas do Equador (Conaie), mas não se resumem a ela, apontam os analistas. No começo das manifestações, na semana passada, grupos de feministas, ativistas, universitários, atores e intelectuais também se reuniram em marchas em Quito e, na segunda-feira, várias universidades abriram as portas para abrigar os indígenas que chegaram à capital.

— Ao contrário do que governo está afirmando, são protestos com ampla capilaridade no país e não reduzidos apenas aos setores indígenas — afirma Villarreal.

Para Reyes, uma saída seria encontrar um intermediário legítimo — no caso do Equador, as Forças Armadas já fizeram algumas vezes esse papel. Ontem, no entanto, o ministro da Defesa, um ex-militar, fez um pronunciamento ao lado dos comandantes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, alertando que “as Forças Armadas não permitirão tentativas de romper a ordem constitucional”.

— A fala impede essa mediação por enquanto. Mas acredito que os militares estarão, como tradicionalmente, a favor de uma saída não violenta — afirma o professor.

OZAN KOSE/AFP/19-6-2018

Comércio prejudicado. Um barco atravessa um canal no enclave russo de Kaliningrado, situado entre Polônia e Lituânia: Moscou tachou de "ilegal" o bloqueio parcial de produtos pelo governo lituano

Rússia promete 'sérias consequências' para Lituânia por bloqueio

Governo lituano proíbe passagem de produtos sujeitos a sanções pela UE entre país de Putin e enclave russo de Kaliningrado

MOSCOU E VILNA

A Rússia prometeu ontem "sérias" retaliações contra a população da Lituânia, após o país-membro da União Europeia (UE) bloquear o trânsito ferroviário de produtos submetidos a sanções do bloco para Kaliningrado, um enclave russo no Mar Báltico. O imbróglio acirra as tensões entre Moscou e Bruxelas, elevadas desde que a invasão russa na Ucrânia desencadeou a pior crise de segurança na Europa desde a Segunda Guerra.

O bloqueio, segundo o Kremlin, é "sem precedentes" e "ilegal". Falando de Kaliningrado, Nikolai Patrushev, secretário do Conselho de Segurança Russo, disse que o governo "certamente responderá a ações tão hostis" e que medidas adequadas serão tomadas em breve contra a Lituânia, ex-república soviética que hoje também integra a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), aliança militar comandada pelos americanos.

— Estamos elaborando em nível interministerial medidas adequadas que serão adotadas em breve — disse o aliado do presidente Vladimir Putin, citado pela agência Interfax, afirmando que o bloqueio é uma "violação da lei internacional". — Haverá sérias consequências negativas para a população da Lituânia.

A Chancelaria russa também convocou o embaixador da UE em Moscou, Markus Ederer, em um "forte protesto", demandando a restauração imediata dos serviços para Kaliningrado, que fica entre a Lituânia e a Polônia, também país-membro do bloco europeu e da Otan. Logo, ambos são protegidos pelo princípio de defesa coletiva da aliança militar.

BRUXELAS PEDE CAUTELA

A UE, contudo, disse que seu embaixador não foi convocado, mas sim visitou o Ministério das Relações russo voluntariamente para explicar as ações:

— Ele transmitiu nossa posição sobre a agressão da Rússia contra a Ucrânia e explicou que a Lituânia está implementando sanções da UE e não há bloqueio, e pediu que eles se abstenham de medidas e retóricas que aumentem a tensão — disse o porta-voz Peter Stano.

As medidas de Vilna são uma resposta à invasão russa na Ucrânia, que no dia 24 entra no seu quinto mês. Os europeus e americanos responderam ajudando Kiev com armas para lutar contra os russos e com sanções maciças que pressionam a economia russa e causam um êxodo de investidores estrangeiros.

As restrições recém-adotadas pela Lituânia entraram em vigor no sábado e afetam cerca de metade dos produtos transportados de trem para Kaliningrado, território tomado da Alemanha em 1945, após a Segunda Guerra. As trocas por mar e pelo ar, contudo, continuam.

LISTA SERÁ EXPANDIDA

Os produtos afetados incluem o aço e outros metais originários da Rússia. A decisão de barrá-los, disse o chanceler lituano, Gabrielius Landsbergis, foi tomada após consultas e sob diretrizes da Comissão Europeia. No mês que vem, segundo sanções anunciadas em março, a lista será expandida para incluir também o cimento.

— Não há um bloqueio de Kaliningrado — disse a primeira-ministra da Lituânia, Ingrida Simonyte. — O trânsito de todos os outros produtos que não estão sancionados ou não são passíveis de sanções está acontecendo, tal qual o trânsito de passageiros por meio de um acordo especial entre a UE, a Rússia e a Lituânia.

A pressão, contudo, deve aumentar gradualmente conforme o veto ao carvão russo entrar em vigor em agosto e à gasolina e ao diesel, alguns meses depois, disse o governador local, Anton Alikhanov. Ele, ainda assim, buscou minimizar o impacto, afirmando que os produtos serão enviados por navio de São Petersburgo, com a primeira embarcação saindo na sexta.

Apesar dos impactos para a economia russa, Putin disse ontem estar "orgulhoso" da ação de seu Exército durante aquilo que o Kremlin chama de "operação militar especial na Ucrânia". Os soldados, disse ele, "atuam com valentia, profissionalismo e são verdadeiros heróis".

ONDE FICA

Editoria de Arte

Alemanha: cortes de gás russo são 'ataque à Europa'

> O ministro da Economia e do Clima alemão, Robert Habeck, afirmou ontem que as reduções na entrega de gás russo aos países europeus constituem um "ataque" com a finalidade de "semear o caos no mercado energético" do continente. Os cortes continuam a fazer o preço da energia disparar, levando a região a recorrer a fontes alternativas para driblar sua dependência energética de Moscou.

> O preço do gás na região chegou a registrar alta de 6,7% ontem, conforme alemães, austríacos e holandeses apostam novamente no carvão para garantir que haverá energia suficiente para suprir suas demandas. Na Alemanha, as indústrias estão se preparando para reduzir o consumo de gás.

> Moscou suspendeu o fornecimento para uma série de países como Bulgária, Polônia, Finlândia, Holanda e Dinamarca. A redução drástica dos últimos dias veio após a estatal russa Gazprom reduzir o fluxo de gás pelo Nord Stream 1 para cerca de 40% de sua capacidade. *(Com AFP)*

Ferroviários britânicos iniciam maior greve no setor em 30 anos

Paralisação por aumentos salariais que cubram inflação para 80% dos trens

LONDRES

Os trabalhadores ferroviários britânicos iniciaram, ontem, uma greve histórica de três dias, considerada a mais longa em 30 anos, para defender empregos e salários diante da inflação alta. Seu impacto, no entanto, pode ser reduzido pela nova tendência de muitas pessoas de trabalharem em casa. Apesar de as empresas ferroviárias terem sido privatizadas, o sindicato do setor culpa políticas do governo de Boris Johnson por salários defasados e possíveis cortes de pessoal.

Na manhã de ontem, metade das linhas ferroviárias do país estava fechada; nas outras, apenas um trem em cada cinco circulava. Somente 20% dos trens no país todo estavam funcionando, com a Escócia e o País de Gales sendo as regiões mais afetadas, segundo a agência Bloomberg.

Em vez da multidão habitual da hora do rush, apenas alguns passageiros perambulavam pelo saguão principal da grande estação de King's Cross, em Londres, procurando nos quadros de avisos os poucos trens disponíveis. Apesar dos transtornos, a maioria simpatizava com a greve dos ferroviários.

MAIOR INFLAÇÃO EM 40 ANOS

Após o fracasso das negociações de última hora com 13 empresas na segunda-feira, os ferroviários permaneceram firmes em suas posições ontem. O ministro dos Transportes, Grant Shapps, denunciou a greve como "desnecessária", afirmando à emissora Sky que o movimento "está nos levando de volta aos dias nefastos de greves sindicais", uma referência aos anos 1970 e 1980.

— Não é aceitável que atrapalhem negócios que estão começando a se recuperar. Estão prejudicando as pessoas que afirmam querer proteger — disse ele.

O Sindicato dos Trabalhadores Ferroviários, Marítimos e de Transporte (RMT, na sigla em inglês) exige aumentos salariais em linha com a inflação, que chegou a 9% em termos anualizados em abril deste ano, a maior em 40 anos. A taxa pode passar de 11% ao final do ano, mais de cinco vezes a meta de 2%, enquanto a economia encolheu nos três primeiros meses do ano.

Além dos salários, que não têm aumento há dois anos, a RMT denuncia a deterioração das condições de trabalho e as "milhares de demissões" previstas pela infinidade de empresas privadas que agora compõem o setor ferroviário britânico.

— O trabalhador britânico precisa de um aumento salarial — disse Mick Lynch, secretário-geral do RMT, à Sky. — Eles precisam de segurança no emprego, condições decentes e um acordo geral.

Lynch culpou o governo pela crise, dizendo que a causa é o corte equivalente a US$ 4,9 bilhões no orçamento para o setor. O ministro Shapps, por sua vez, disse que a verdadeira causa dos problemas é a queda do retorno por meio das tarifas de transporte, já que o número de passageiros não voltou aos níveis pré-pandemia.

BEN STANSALL/AFP

Parados. Plataformas vazias na Estação de Waterloo, Londres: para governo, greve atrapalha recuperação econômica

Comissão detalha como Trump tentou virar o jogo

Então presidente e aliados procuraram forçar autoridades estaduais republicanas a corroborarem mentira de que vitória de Biden foi 'uma fraude', o que serviu de combustível para invasão do Capitólio em ataque à democracia

WASHINGTON

Em mais uma audiência pública da comissão que investiga a invasão do Capitólio por apoiadores de Donald Trump, em janeiro de 2021, testemunhas e congressistas detalharam como o então presidente republicano atuou de forma direta para tentar mudar o resultado da eleição de novembro de 2020, vencida por seu rival Joe Biden.

A falsa versão de que o processo teria sido fraudado pelo democrata é apontada como determinante no ataque, que deixou sete mortos e, até agora, gerou mais de 800 processos na Justiça. A invasão buscava impedir que a vitória de Biden fosse certificada em sessão conjunta das duas Casas do Congresso.

LISTA ADULTERADA

Na sessão de ontem, a quarta em junho, a comissão revelou que houve casos de intimidação, ameaças de morte e até uma tentativa frustrada de alterar a composição do Colégio Eleitoral que elege o presidente, integrado por 538 delegados definidos pelos estados a partir do vencedor nas urnas em cada um deles.

Segundo uma denúncia, um assessor do senador republicano Ron Johnson tentou entregar ao então vice-presidente Mike Pence uma lista adulterada dos eleitores de Michigan e Wisconsin, dando a Trump 26 votos a mais no Colégio Eleitoral. Pela contagem final no Colégio, Biden teve 306 votos e Trump, 232.

A iniciativa foi barrada por um assessor de Pence, Chris Hodgson. Ao comentar o caso, o presidente da comissão, o deputado democrata Bennie Thompson, disse que não decidiu se Ron Johnson será chamado para prestar depoimento, ou se a aparente tentativa de mudar o resultado do Colégio Eleitoral será tratada como um crime.

KEVIN DIETSCH/AFP

A Grande Mentira. Na comissão, telão reconta telefonema de Trump ao secretário de Estado da Geórgia pedindo que "encontrasse" os votos de que precisava

"Os números não mentem. Tivemos muitas alegações [de fraude] e investigamos cada uma delas"

Brad Raffensperger, secretário de Estado republicano da Geórgia, pressionado por Trump a "encontrar" votos para elegê-lo

No dia da invasão do Capitólio, Pence foi alvo dos ataques dos aliados de Trump por confirmar a vitória de Biden em uma sessão protocolar, presidida por ele — do lado de fora do Congresso, alguns manifestantes portavam cartazes e maquetes de forcas com seu nome. durante a invasão, ele precisou ser levado para um local seguro.

Outro dos ouvidos foi o secretário de Estado da Geórgia, o republicano Brad Raffensperger, um dos protagonistas da batalha de Trump para reverter a derrota nas urnas. Nas semanas que se seguiram à votação, Raffensperger foi bombardeado por dezenas de ações nos tribunais e muitos pedidos de recontagem e investigação.

— Os números não mentem. Tivemos muitas alegações e investigamos cada uma delas — disse o secretário de Estado. — [Trump e aliados] disseram que havia 66 mil votos de menores de idade. Nós encontramos um total de zero.

18 TELEFONEMAS

Mesmo assim, relatou ter recebido 18 telefonemas do chefe de Gabinete de Trump, Mark Meadows, tentando marcar uma conversa entre os dois. Raffensperger e Trump se falaram no dia 2 de janeiro de 2021, quando o então presidente pediu a ele que "encontrasse os votos que faltavam", referindo-se à diferença em relação a Biden, que venceu na Geórgia. O secretário se recusou, mesmo diante das ameaças.

— Acho que, em alguns momentos, você precisa se levantar e receber os golpes — declarou. — Nós seguimos a lei e seguimos a Constituição e, no final, Trump estava errado.

Em mais um caso de pressão da Casa Branca, o presidente da Assembleia Legislativa do Arizona disse ter recebido um telefonema do então presidente pedindo que tomasse alguma atitude sobre sua derrota no estado. Rusty Bowers, um republicano, respondeu que "havia feito um juramento" e que "não faria nada ilegal" por Trump.

Dias depois, um advogado do presidente, John Eastman, pediu que Bowers aceitasse mudar a lista de nomes no Colégio Eleitoral, indicando pessoas que, mesmo contrariando os resultados das urnas, dariam a vitória a Trump. Eastman, como recorda o deputado estadual, sugeriu a ele que "deixasse os tribunais decidirem" se aquilo era legal ou não.

— Eu disse a ele: "Você está me pedindo para fazer algo que jamais foi feito nos EUA, e vou pôr meu estado nisso sem ter qualquer prova suficiente? E que isso será algo bom? Meu estado? Que eu jurei proteger perante a Constituição e a lei? Não senhor" — disse Bowers.

'PEDÓFILO' E 'CORRUPTO'

O republicano declarou ter sido alvo de protestos "perturbadores" diante de sua casa, com aliados de Trump chamando-o de "pedófilo", "pervertido" e "corrupto".

Outro a relatar ataques foi o líder da maioria republicana no Senado do Michigan, Mike Shirkey: depois de afirmar que não cometeria atos ilegais, seu número pessoal foi publicado nas redes sociais de Trump, para milhões de seguidores, e ele recebeu "cerca de quatro mil mensagens de texto".

Uma evidência de que Trump estava diretamente envolvido na estratégia para mudar o resultado do Colégio Eleitoral veio de Ronna McDaniel, presidente do Comitê Nacional Republicano. Segundo ela, Trump telefonou para pedir ajuda no plano, mesmo sabendo que integrantes do partido, assessores e conselheiros da Casa Branca consideravam que ele era possivelmente ilegal.

Ex-líder admite que Farc fizeram mais de 20 mil sequestros

Justiça de transição levará ao menos três meses para impor sanções a imputados

BOGOTÁ

Rodrigo Londoño, o Timochenko, antigo líder das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc), reconheceu ontem sua responsabilidade em mais de 20 mil sequestros realizados pela extinta guerrilha na Colômbia, em uma audiência diante das vítimas e do tribunal de transição que julga os piores crimes do conflito colombiano, que durou cinco décadas.

Sentado diante de várias vítimas de sequestro e de seus familiares em um auditório em Bogotá, Timochenko admitiu sua responsabilidade por esses atos, acompanhado por outros seis ex-integrantes do alto escalão das Farc investigados pela Jurisdição Especial para a Paz (JEP), o órgão de justiça de transição nascido do acordo que pôs fim à guerrilha.

Em nome dos 13 mil combatentes que assinaram o acordo em 2016, o ex-chefe guerrilheiro reconheceu a "responsabilidade individual e coletiva de um dos crimes mais abomináveis cometidos" pelas Farc. Foram "fruto de uma política que desembocou em crimes de lesa-Humanidade e crimes de guerra", disse o homem que era líder das Farc no momento do seu desarmamento.

Os ex-líderes da guerrilha Pablo Catatumbo, Julián Gallo, Pastor Alape, Milton Toncel, Rodrigo Granda e Jaime Alberto Parra também participam das audiências, que serão realizadas até a próxima quinta-feira. A JEP os acusou de mais de 21 mil sequestros e outros crimes, como a tortura, cometidos entre os anos de 1990 e 2016.

'QUE NOS DIGAM A VERDADE'

Políticos e militares que foram raptados para forçar trocas por rebeldes presos ouviram a confissão e fizeram objeções ao que consideram uma "dívida para contribuir com a verdade" por parte dos perpetradores. Óscar Tulio Lizcano, sequestrado em 2000 quando era um congressista conservador, exigiu que seus "carcereiros" esclarecessem o paradeiro dos sequestrados desaparecidos.

— Que nos digam a verdade. Nós perdoamos, mas isso não quer dizer que abrimos mão da justiça, queremos a verdade — reivindicou o ex-parlamentar de 75 anos, que conseguiu escapar de seus captores em 2008.

"Esses crimes foram resultado de uma política adotada pelo secretariado [cúpula] das Farc" e "cometidos de maneira direta por seus subordinados", afirmou a magistrada Julieta Lemaitre, que presidiu a sessão.

Segundo o acordo de paz, os ex-guerrilheiros devem oferecer reparação às vítimas e dizer a verdade para evitar a prisão. O tribunal levará pelo menos três meses para impor sanções aos imputados. Se considerar que suas confissões são insuficientes, poderá condená-los a penas de até 20 anos de reclusão.

Em maio, cerca de 20 militares reformados, incluindo um general, reconheceram sua participação nos assassinatos de mais de 100 civis para fazê-los se passar por guerrilheiros caídos em combate na fronteira com a Venezuela. O tribunal estima que pelo menos 6.400 pessoas foram vítimas dessa prática, conhecida como os "falsos positivos", que, junto com os sequestros, martirizaram a Colômbia no conflito de mais de seis décadas.

JUAN PABLO PINO/AFP

Mea-culpa. Ex-líderes das Farc em audiência em tribunal em Bogotá: até 20 anos de prisão para confissão insuficiente

Itamaraty e Biden parabenizam Gustavo Petro

> O Itamaraty parabenizou ontem o presidente eleito da Colômbia, Gustavo Petro, e afirmou que deseja "a continuidade e o aprofundamento" das relações entre os dois países. Apesar da manifestação do governo, o presidente Jair Bolsonaro ainda não cumprimentou Petro, como já o fez a maioria dos líderes da região. Bolsonaro, por sua vez, fez críticas ao presidente eleito, o primeiro de esquerda na Colômbia. "O governo brasileiro congratula o senador Gustavo Petro por sua eleição à Presidência da Colômbia. Ao desejar ao presidente eleito êxito no desempenho de suas funções, o governo brasileiro reafirma seu compromisso com a continuidade e o aprofundamento das relações bilaterais com a Colômbia, com vistas ao bem-estar, prosperidade, democracia e liberdade de nossos povos", diz a nota do Itamaraty.

> Na segunda-feira, em seu primeiro comentário sobre a eleição, Bolsonaro chamou Petro de "ex-guerrilheiro". Mais tarde, criticou um discurso do presidente eleito e fez uma comparação com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Já o vice-presidente Hamilton Mourão desejou "sorte" a Petro, dizendo que "não é simples" administrar um país na "situação que o mundo está enfrentando".

> Enquanto isso, Petro falou por telefone com o presidente Joe Biden e com o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken. A Casa Branca disse que Biden ligou para felicitar o eleito e o povo colombiano "pelas eleições livres e justas" e destacou "a importância do respeito mútuo" entre EUA e Colômbia. Petro disse que a conversa com Blinken foi sobre meio ambiente e a implementação do acordo de paz com as Farc, que teve o aval das Nações Unidas.

NA WEB

VARÍOLA DOS MACACOS

SP tem três novos casos da doença

Registros no país chegam a 11; outros 7 estão em investigação, segundo Saúde

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ÀS CLARAS

Parlamentares apoiam proposta de regular relação de médicos e indústria

MELISSA DUARTE
melissa.duarte@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Parlamentares e representantes da indústria avaliam de forma positiva a proposta do Ministério da Saúde de editar uma medida provisória (MP) com normas para dar mais transparência à relação entre médicos e laboratórios farmacêuticos no país e minimizar possíveis conflitos de interesses. Para eles, a ideia de dar publicidade a esse tipo de contato é uma forma de dissipar suspeitas de eventuais irregularidades.

Segundo minuta do texto, em análise desde abril, as empresas deverão divulgar em seus sites quaisquer benefícios concedidos a médicos. A proposta, que ainda pode sofrer alterações, também proíbe de dar incentivos sob a condição de que determinados medicamentos sejam prescritos aos pacientes.

Deputados e senadores defendem a abertura de um debate público sobre o tema com a sociedade e associações dos setores, como o Conselho Federal de Medicina (CFM) e a Associação Médica Brasileira (AMB). Já as farmacêuticas avaliam que um decreto ou até mesmo uma regulamentação própria seria o ideal.

— Transparência é sempre importante. Só não acho que haja necessidade de fazer por MP. O governo deveria enviar um projeto de lei, chamar as entidades médicas e discutir — afirma o deputado Dr. Luizinho (PP-RJ), que é médico e chegou a ser cotado para assumir o Ministério da Saúde após a queda de Eduardo Pazuello, no ano passado. — Esse assunto precisa ter maturidade para ser discutido. Mesmo que o governo faça um decreto, deveria debater com a sociedade.

CERCO A 'MIMOS'

O texto em estudo proíbe que empresas deem benefícios com a condição de que seus medicamentos sejam prescritos ou indicados a pacientes. Entre essas vantagens estariam pagamentos, doações, financiamento de hospedagem e alimentação, cursos e congressos. A fiscalização seria feita pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

A pasta, porém, não bateu o martelo sobre a formulação da medida, que poderá vir também como decreto ou portaria. Caso opte pela MP, a validade seria imediata, e só depois a proposta passaria pelo crivo do Congresso.

Para a deputada federal Alice Portugal (PCdoB-BA), que tem formação como farmacêutica e bioquímica, a medida é positiva, mas as novas normas não deveriam impedir a participação de profissionais da saúde em estudos ou congressos financiadas pela iniciativa privada:

— É necessário verificar o texto para que ele não seja uma medida que venha a impedir relações técnico-científicas. Uma coisa é a promiscuidade de uma relação cruzada entre um prescritor e uma indústria (farmacêutica) ou o comércio varejista. Outra é estímulo a congressos, a desenvolvimento de pesquisas. Uma empresa privada pode participar dentro da legislação, com convênios, com instituições e fundações públicas, no desenvolvimento de fármacos e em pesquisas.

Segundo os parlamentares, atualmente não há propostas semelhantes em tramitação no Congresso. A deputada federal Carmen Zanotto (Cidadania-SC), formada em enfermagem, diz que pretende levar o tema ao debate na Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF) nos próximos dias:

— Tudo aquilo que tem transparência não gera comentários equivocados. Então, se o governo pensa em dar visibilidade e transparência, este é o momento.

Outro ponto de cautela se dá pelo fato de, apesar de o governo estar discutindo o tema internamente, a medida ainda não ter sido apresentada. Empresas e entidades como AMB, Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos (Sindusfarma), Interfarma e Associação Brasileira da Indústria de Tecnologia para Saúde (Abimed), também avaliam positivamente a medida, mas pedem que o debate e o diálogo se ampliem.

— (É uma) medida saudável. Deixa o governo propor, para que possamos estudar e detalhar — afirma o senador Marcelo Castro (MDB-PI), que foi ministro da Saúde de 2015 a 2016.

INSPIRAÇÃO DOS EUA

A medida avaliada pelo governo não é inédita. O texto é semelhante ao chamado Sunshine Act, dos Estados Unidos, que determina a divulgação de dados que possam gerar conflito de interesse por profissionais da saúde. Pela norma americana, as farmacêuticas precisam tornar públicos pagamentos de gastos como transporte, alimentação e hospedagem para eventos a profissionais.

— É algo que já funciona em muitos países. Acho que é (uma medida) fundamental. É importante por princípio da transparência, para que as pessoas tenham noção exata da razão de se estar defendendo determinada técnica ou medicamento — avalia o deputado federal e médico Hiran Gonçalves (PP-RR).

Procurado pelo GLOBO, o CFM não se manifestou.

"É uma medida importante para que as pessoas tenham noção exata da razão de se estar defendendo uma técnica ou remédio"

Hiran Gonçalves, deputado federal (PP-RR)

"Tudo aquilo que tem transparência não gera comentários equivocados"

Carmen Zanotto, deputada federal (Cidadania-SC)

Pfizer pede aval para 3ª dose da vacina contra Covid em crianças

Autorização, que está sendo analisada pela Anvisa, já foi dada nos EUA

EVELIN AZEVEDO
evelin.machado@infoglobo.com.br

A Pfizer formalizou anteontem um pedido à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para autorização da aplicação da dose de reforço de sua vacina pediátrica contra a Covid no público de 5 a 11 anos.

No Brasil, apenas a vacina da Pfizer e a Coronavac estão autorizadas para serem aplicadas no público infantil, no esquema de duas doses.

O pedido acompanha a decisão recente dos Estados Unidos sobre a dose extra para crianças. A FDA, agência regulatória de medicamentos americana, aprovou, em 17 de maio, a aplicação de uma dose de reforço da vacina da Pfizer para crianças de 5 a 11 anos, no período de pelo menos cinco meses após a segunda dose.

Segundo a farmacêutica, o pedido de autorização para a aplicação da terceira dose de sua vacina no público infantil foi baseado em dados do ensaio clínico da fase 2/3 que apontaram que uma dose de reforço de 10 mcg da vacina promove uma resposta imune robusta com um perfil de segurança favorável, em um momento em que a Ômicron era a variante prevalente. Até o momento, 4.500 crianças de 5 a 11 anos de idade participaram deste ensaio clínico da vacina contra a Covid.

Dados preliminares apontam que a dose de reforço é capaz de aumentar o índice de anticorpos em 36 vezes.

A estratégia brasileira de imunização contra a Covid, por enquanto, não inclui reforço para crianças nem vacinação com ciclo básico para a faixa abaixo dos 5 anos. O Instituto Butantan já enviou dados à Anvisa em duas ocasiões para subsidiar o pedido de aprovação da CoronaVac para crianças de 3 a 5 anos.

CRIANÇAS MENORES

Nos EUA, a vacinação já contempla crianças mais jovens. O Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) autorizou este mês as vacinas contra Covid-19 dos laboratórios Pfizer e Moderna para a faixa entre seis meses e 5 anos — uma medida considerada pelo presidente Joe Biden como um "passo monumental" na luta contra o coronavírus. O país se tornou, assim, o primeiro a aprovar o uso de vacinas de RNA mensageiro para crianças a partir dos seis meses de idade.

A FDA já havia autorizado seu uso emergencial para essa faixa etária. No entanto, também era necessária a autorização do CDC, principal órgão de saúde do país. Antes, apenas os maiores de 5 anos podiam ser vacinados.

"Sabemos que milhões de pais e tutores estão ansiosos para vacinar seus filhos pequenos e, com a decisão de hoje, agora é possível", disse a diretora do CDC, Rochelle Walensky, em comunicado.

Mulheres são mais propensas a ter Covid longa

Sintomas duradouros da doença no sexo feminino incluem problemas neurológicos, cutâneos e de humor. Imunidade mais robusta delas protege melhor da infecção inicial mas tende a prolongar resposta do corpo

EVELIN AZEVEDO
evelin.machado@infoglobo.com.br

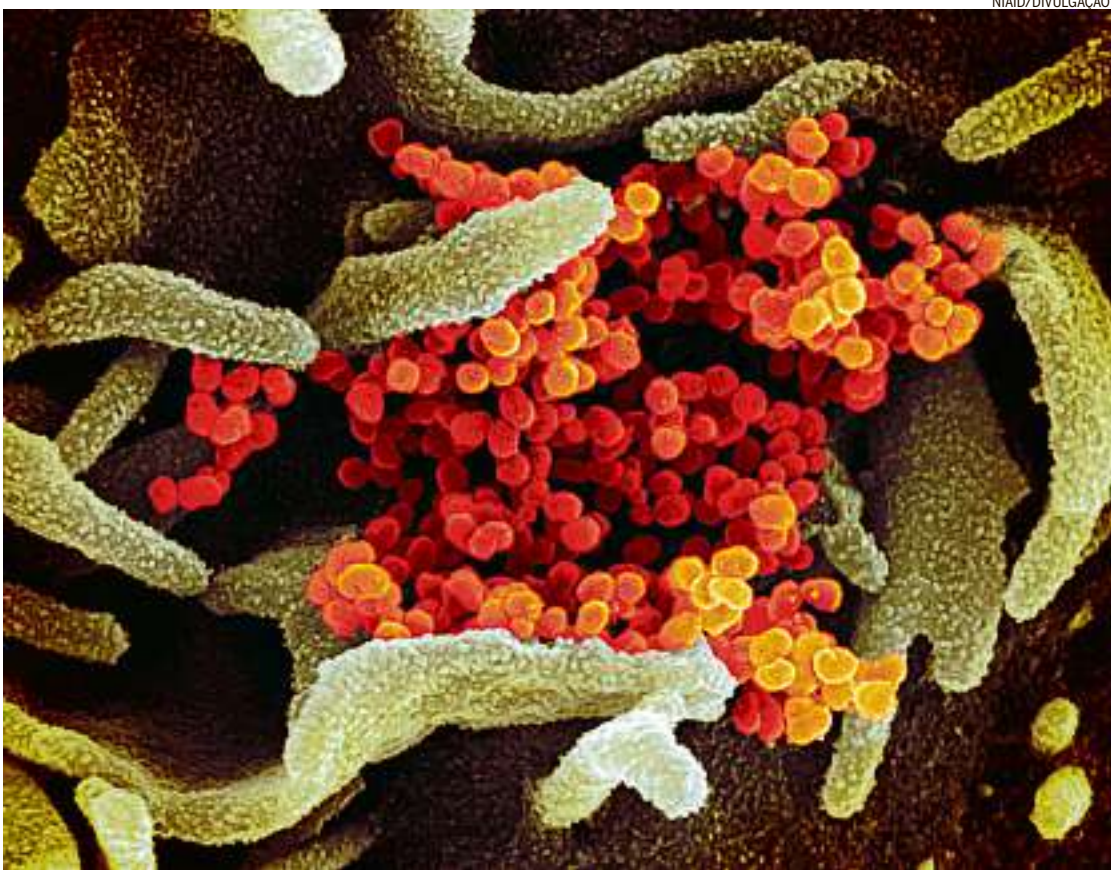
Mulheres são significativamente mais propensas a terem Covid longa do que homens. É o que aponta um estudo divulgado na revista científica Current Medical Research and Opinion. Além disso, os sintomas são "substancialmente diferentes" entre os sexos, disseram os cientistas.

O trabalho foi conduzido por pesquisadores do Johnson & Johnson Office of the Chief Medical Officer Health of Women Team, um grupo de pesquisa associado à farmacêutica que costuma investigar a segurança dos produtos desenvolvido pela marca.

A Covid longa é uma síndrome na qual as complicações da doença persistem por mais de quatro semanas após a da infecção pelo coronavírus, às vezes por muitos meses. Estudos estimam que 10 a 30% das pessoas com diagnóstico positivo, mesmo aquelas que desenvolveram apenas quadros leves, relatam problemas duradouros ou novos nos meses após o fim da doença.

SINTOMAS VARIADOS

Para o estudo, foram analisados os dados de saúde de 1,3 milhão de pacientes. Os pesquisadores notaram que as mulheres são mais propensas a desenvolver a síndrome. Elas apresentam uma variedade de sintomas, incluindo problemas de ouvido, nariz e garganta, distúrbios do humor, neurológicos, cutâneos, gastrointestinais e reumatológicos, assim como o cansaço. Já os homens têm mais chance de apresentarem distúrbios endócrinos, como diabetes e problemas renais.

"As diferenças na função do sistema imunológico entre mulheres e homens podem ser um importante fator de diferenças sexuais na Covid longa. As mulheres montam respostas imunes inatas e adaptativas mais rápidas e robustas, que podem protegê-las da infecção inicial e da gravidade. No entanto, essa mesma diferença pode tornar o sexo feminino mais vulnerável a doenças autoimunes prolongadas", escreveram os cientistas que assinam o estudo.

NIAID/DIVULGAÇÃO
Pós-contágio. Estudos estimam em até 30% as pessoas com diagnóstico positivo que têm sinais duradouros da Covid

Ao analisar as sequelas da infecção pela Covid-19 e os sintomas da Covid longa, os pesquisadores observaram que as pacientes do sexo feminino eram muito mais propensas a apresentar transtornos de humor, como depressão, problemas no ouvido, nariz e garganta, dor musculoesquelética e sintomas respiratórios.

"Nossas revisões de literatura de pesquisas iniciais publicadas descobriram diferenças entre os sexos nas sequelas precoces de Covid-19 e na síndrome de Covid longa, sugerindo a oportunidade de desenvolver e implementar intervenções de prevenção e tratamento adaptadas a cada sexo. Ao fazer isso, existe o potencial de reformular a história natural da Covid-19", concluíram os cientistas no estudo.

Embora o número de participantes da pesquisa seja grande, os autores trabalharam com um universo restrito de dados. Dos cerca de 640 mil artigos científicos analisados, apenas 35 traziam informações suficientemente detalhadas sobre diferenças entre os sexos em relação às manifestações da doença.

No começo do inverno, baixa proteção contra gripe preocupa

Estação dos males respiratórios tem só 50% de vacinados contra influenza

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

O inverno começou ontem, inaugurando a alta temporada da circulação de vírus respiratórios. No entanto, a cobertura vacinal contra a gripe não atingiu nem 50% do público-alvo no Brasil. Segundo dados da plataforma LocalizaSUS, do Ministério da Saúde, entre os mais atrasados estão as gestantes e puérperas, com menos de 35% de vacinadas, e as crianças de até 5 anos, com menos de 45% — bem abaixo da meta de 90%.

O cenário preocupa especialistas, uma vez que os grupos considerados de maior risco para a doença — portanto, priorizados na campanha de vacinação — estão mais suscetíveis a formas graves caso sejam infectados, explica o infectologista Estevão Urbano, presidente da da Sociedade Mineira de Infectologia (SMI).

— A gripe nesses grupos de risco pode provocar quadros severos e eventualmente fatais, que são prevenidos com a vacina. Além disso, ela reduz o contágio para outras pessoas, então trata-se de uma proteção individual e coletiva. Nesses grupos ela de fato salva vidas. Os número de mortes anuais pela gripe estão diretamente relacionados à não vacinação — alerta o especialista.

A situação é ainda mais delicada com as baixas temperaturas, que levam ao acúmulo de pessoas em locais fechados e o consequente aumento nos casos de doenças respiratórias.

— Nós temos uma sazonalidade bem clara nos vírus respiratórios, com um aumento de circulação nesses meses mais frios. Então, é fundamental que as pessoas atrasadas procurem se vacinar o quanto antes. A campanha começa no início do ano justamente para que nesse período as pessoas já estejam protegidas — explica o infectologista André Giglio Bueno, do Hospital PUC Campinas, em São Paulo.

GRUPOS PRIORITÁRIOS

Em relação apenas aos grupos considerados prioritários, que somam 54,8 milhões de pessoas, a cobertura ontem estava em 52,3%. São eles idosos, trabalhadores da saúde, gestantes, puérperas, indígenas, professores e crianças.

ALEXANDRE CASSIANO
Grupos prioritários. Fila para vacinação de gripe e Covid-19, em Copacabana

Porém, a população-alvo da campanha inclui ainda mais 23,2 milhões de brasileiros, como pessoas com comorbidades e deficiências, motoristas de transporte coletivo, pessoas privadas de liberdade, membros das forças armadas, entre outros. Nestes , apenas cerca de 4,3 milhões foram vacinados, o que corresponde a 18,6%.

No total, o público-alvo da vacinação contra o vírus Influenza, causador da gripe, envolve 77,9 milhões de brasileiros considerados em maior risco de contrair a doença, porém apenas cerca de 35 milhões foram imunizados, ou seja, 45% deles.

"É muito importante que todos os brasileiros que fazem parte dos grupos prioritários procurem um posto de vacinação. Ano passado, tivemos um surto em várias regiões do país por conta da cepa H3N2. A vacina deste ano já protege contra essa e as cepas passadas. Precisamos combater essas doenças. A vacinação vai impedir a proliferação dos vírus e evitar que tenhamos maior pressão sobre o sistema de saúde", alertou o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, em comunicado.

VACINA SUFICIENTE

Os percentuais de cobertura, no entanto, estão longe do ideal para garantir uma proteção coletiva desses grupos contra a doença, que deveria chegar a pelo menos 90%, segundo a meta preconizada pelo Ministério da Saúde. E o motivo não é falta de vacina. Ao todo, a pasta já distribuiu cerca de 80 milhões de doses aos estados, o suficiente para contemplar toda a população-alvo.

— Um dos principais motivos pode ser o protagonismo da Covid-19, que leva a uma negligência de outras doenças. Como a Covid ocupa a maior parte das comunicações de saúde no contexto atual, acaba ficando difícil fazer uma divulgação em massa de outros problemas. Acho que isso é o ponto principal, porque o interesse pela vacina é algo cultural nosso — diz o infectologista do Hospital PUC Campinas.

Novo implante libera medicamento por comando eletrônico

Cientistas da Universidade de Tecnologia Chalmers, na Suécia, desenvolveram um implante que poderá ser utilizado para liberar medicamentos no organismo por meio de ativação eletrônica, como por um aplicativo.

O projeto é composto por uma superfície feita de polímero que muda de um estado de retenção de moléculas para liberação por meio de um impulso elétrico. O conceito, parte de um estudo publicado na revista científica Journal of the German Chemical Society, entrou em fase de desenvolvimento pela empresa de tecnologia Nyctea Technologies no último ano.

Inicialmente, a ideia foi concebida para simplificar e baratear a produção de biomedicamentos, remédios produzidos por células vivas. Para isso, o implante tem a capacidade de "guardar" biomoléculas e liberá-las pela ativação de um comando eletrônico, processo utilizado em uma das etapas de criação desse tipo de substância. No entanto, os pesquisadores explicam que essa função possibilita que o projeto seja utilizado também para outros fins, como o de controlar a dispersão e a dosagem de medicamentos, algo inédito.

"Imagine um médico medindo a necessidade de uma nova dosagem de um medicamento em um paciente e em seguida um sinal de controle remoto ativar a liberação do remédio do implante localizado no próprio tecido ou órgão onde ele é necessário", exemplifica, em comunicado, Gustav del Castillo, que é pesquisador da universidade, autor do estudo e fundador da companhia Nyctea Technologies.

Hoje, essa liberação local e gradual de remédios existe apenas com produtos que soltam o medicamento de forma contínua ou que são ativados por meio de mudanças no ambiente. É o caso, por exemplo, de comprimidos produzidos com a função de expelir uma substância aos poucos no intestino a partir da mudança do pH de cada região do órgão pela qual a droga passa.

Agora, o novo implante poderá ser colocado no local exato do corpo onde o remédio precisa ser liberado e atuar com base em comandos de sistemas eletrônicos, alterando o momento da dispersão e a dosagem. Del Castillo explica, no entanto, que o projeto ainda está em fase inicial de desenvolvimento, portanto deve levar anos para se tornar realidade.

"Ser capaz de controlar a liberação e absorção de proteínas no corpo com intervenções cirúrgicas mínimas e sem injeções de agulha é, acreditamos, uma propriedade única e útil. O desenvolvimento de implantes eletrônicos é apenas uma das várias aplicações concebíveis que estão muitos anos no futuro. A pesquisa que nos ajuda a vincular a eletrônica com a biologia em nível molecular é uma peça importante do quebra-cabeça nessa direção", afirma o pesquisador.

QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

RIO DE JANEIRO (RJ)
D4 para todas as pessoas a partir de 40 anos

SÃO PAULO (SP)
Quarta dose para pessoas com 45 anos ou mais

BELO HORIZONTE (MG)
Quarta dose para pessoas com 56 e 57 anos

MAIS À FRENTE

OUTRAS CIDADES
NITERÓI (RJ)
D4 a partir de 45 anos
BRASÍLIA (DF)
D4 a partir de 40 anos
PORTO ALEGRE (RS)
D4 a partir de 57 anos

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

BEM-ESTAR

Marcio Atalla
Formado em Educação Física com especialização em treinamento de atletas de alto nível e pós-graduação em Nutrição pela USP.

Alongamento: quando e por quê

A atenção dos praticantes de atividade física, pelo menos a maioria deles, está quase sempre voltada para secar e ganhar músculos. Maravilha. A combinação é boa e promove, quase sempre, saúde. Exercícios aeróbicos e de força resistida são importantes para atingir esses objetivos.

Mas hoje quero falar sobre um terceiro tipo de atividade física, muitas vezes negligenciada por não parecer tão fundamental no processo estético — o que é um engano. Estou falando do alongamento. E sim, ele é importante para a saúde e ajuda no resultado estético.

Muitas pessoas me perguntam sobre o alongamento: como fazer, quando fazer (antes ou depois da atividade física), por quanto tempo etc. De fato, é por meio dele que ganhamos amplitude articular, o que é extremamente importante para evitar lesões e melhorar a qualidade de vida no que diz respeito à postura, dores musculares e encurtamentos.

Sendo um pouco acadêmico, explico o que acontece quando há contração muscular: os filamentos finos chamados de actina deslizam sobre os filamentos grossos chamados de miosina, que existem nas células musculares, gerando contração. Quando fazemos o alongamento, conseguimos que as células ganhem extensão e com isso aumente a amplitude articular. Ou seja, temos ganhos opostos por estímulos opostos.

Então, traduzindo para o nosso dia a dia, significa dizer que sem o alongamento vamos perdendo a capacidade de fazer movimentos mais amplos e a mobilidade articular. Até mesmo aquela espreguiçada mais alongada vai ficando encurtada e difícil.

Isso sem falar na retificação da coluna. Para suportar sua carga — ela representa cerca de 2/5 do peso total do corpo — a coluna tem curvas que foram desenhadas para equilibrar essa sustentação. A retificação é justamente a perda dos ângulos dessas curvaturas, o que provoca sobrecargas em determinados pontos e, como consequência, muita dor. A coluna pode ficar retificada por uma série de motivos, mas o fato é que as consequências podem ser evitadas ou amenizadas com exercícios físicos que promovam alongamento e mobilidade dessa estrutura.

> ***O alongamento traz amplitude articular, que é extremamente importante para evitar lesões e melhorar a qualidade de vida***

O alongamento das fibras musculares é um excelente aliado para diversas atividades físicas. Corredores, ciclistas, nadadores devem procurar manter o alongamento dentro da rotina de exercícios. Ele ajuda não só na postura para realizar as mecânicas de forma mais eficiente como na amplitude do movimento, deixando-o mais solto, o que pode ser traduzido em menos esforço, e, portanto, menos gasto energético e cansaço pra realizar o mesmo movimento com músculos encurtados.

Aí vem a dúvida sobre qual o melhor momento para fazer a sessão de alongamento: antes ou depois da atividade física? Quando fazemos exercícios como corrida ou musculação, damos estímulo de contração, de encurtamento às células, que gera aumento na massa magra de espessura e não de comprimento — o oposto ao estímulo dado no exercício de alongamento. Logo, após a atividade física não seria o momento ideal para dar estímulos tão opostos às fibras musculares. Antes de iniciar o exercício não é ruim, mas não é o melhor a fazer. Preparar o corpo para o exercício com um aquecimento é mais aconselhável.

Logo, onde, quando e como fazer? Onde: em qualquer lugar que você tenha um pouco de espaço. Quando: a qualquer hora do dia que você tenha de 15 a 20 minutinhos. Como: sem forçar demais e respeitando os limites de extensão das fibras para não estirar nenhum músculo ou provocar lesão.

Ainda está se perguntando se vale mesmo a pena? Responda à sua pergunta com uma autoanálise: o que você faz quando sente seu corpo travado, dores, ou desconforto físico? Você não tem uma necessidade de se mexer? Girar o pescoço, puxar a perna, esticar o braço? E isso não alivia o desconforto e a tensão? Então, você está fazendo alongamento sem perceber. Apenas continue e melhore essa prática.

FREEPIK

Amizade. Embora estudo tenha focado nos cães de assistência, especialistas acreditam em benefícios também dos pets domésticos

Contato com cães diminui estresse em crianças, mostra estudo

Ensaio clínico atestou que passar tempo com animais de assistência tinha mais efeito do que exercícios de relaxamento nos pequenos

CATHERINE PEARSON
do New York Times

Um benefício inesperado ao adotar Annie, a vira-lata de 18 quilos e orelhas caídas da minha família, foi o efeito calmante que ela teve em meus filhos. Eles muitas vezes chegam em casa depois de um dia longo e cheio na escola e já se jogam no chão ao lado da cama dela, ficam deitados em silêncio enquanto ela lambe seus dedos e bochechas. Ou fazem carinho na barriga dela, dando um tempo antes de jantar ou fazer a lição de casa. Annie é uma verdadeira bagunceira e tem uma energia que parece infinita, mas sua presença em nossa casa acalma meus filhos de uma maneira que eu não esperava quando a pegamos há mais de um ano.

Um estudo esclarece essa poderosa conexão entre crianças e cães. Cientistas descobriram que sessões duas vezes por semana com um cão e seu treinador reduziram significativamente os níveis de cortisol, o hormônio do estresse, nas crianças. A intervenção pareceu ser mais eficaz do que as sessões de relaxamento guiadas.

— Nosso estudo mostra, pela primeira vez, que intervenções assistidas por cães podem realmente levar a um menor estresse em crianças, com e sem necessidades educacionais especiais — disse Kerstin Meints, professora de psicologia da Universidade de Lincoln, na Inglaterra, e uma das pesquisadoras do estudo.

A PESQUISA

O ensaio clínico randomizado com grupo controle, publicado na revista PLOS ONE, incluiu 149 crianças neurotípicas e não neurotípicas de 8 e 9 anos no Reino Unido, que foram classificadas em três grupos.

Em um grupo, as crianças passaram 20 minutos, duas vezes por semana, ao longo de um mês, com um cão e seu treinador. Elas acariciavam o cachorro por alguns minutos e, caso o cão e as crianças estivessem dispostos, participavam de brincadeiras.

Em outro grupo, as crianças fizeram exercícios de relaxamento pelo mesmo período sem nenhum cachorro por perto, em atividades corporais relaxantes antes de se deitar em tapetes de ioga para ouvir uma meditação guiada. Um terceiro grupo serviu apenas como controle.

Os pesquisadores coletaram amostras de saliva de todas as crianças para medir seus níveis de cortisol antes e depois do teste que durou quatro semanas, e também mediram os níveis do hormônio das crianças neurotípicas antes e depois de cada sessão. Descobriram que as crianças do grupo de intervenção com cães tinham níveis mais baixos do que os de seus colegas nos grupos de relaxamento e controle.

— Como uma profissional que trabalha em tempo integral com um cão de assistência, não estou surpresa em ver resultados tão positivos saindo desse estudo — disse Ali Spikestein, coordenadora do programa com cães no Mount Sinai Kravis Children's Hospital, em Nova York.

Spikestein está bem familiarizada com o potencial terapêutico dos cachorros, trabalhando com três goldendoodles no hospital — Professor, Amos e Moby — para sentar e interagir com crianças que estão sentindo dor ou sofrendo por estar em um ambiente hospitalar. Mas ela contou que foi "emocionante e promissor" ver um novo estudo analisando especificamente o potencial que os cães podem ter para acalmar crianças saudáveis nas escolas.

De fato, pesquisadores e profissionais de saúde mental dizem que há uma necessidade real de mais pesquisas sobre como as intervenções assistidas por animais podem ajudar as crianças. Meints também espera ver mais ensaios controlados, bem como estudos de longo prazo que possam responder a perguntas sobre a frequência com que as crianças devem participar de sessões de terapia assistida por cães e quanto tempo essas terapias devem durar. Há também grandes questões sobre a importância de as crianças poderem tocar o cão durante as sessões, ou se é simplesmente suficiente para elas estarem na presença do animal, e quais atividade têm mais eficácia, as coletivas ou as individuais.

EM CASA

Por mais tentador que possa ser extrapolar os resultados, há uma grande diferença entre a terapia canina e as interações imprevisíveis que crianças e animais de estimação têm quando estão simplesmente juntos em casa. Porém, a pesquisa de fato demonstrou que ter um cachorro pode ser bom para o desenvolvimento psicológico das crianças.

— Existem diferenças entre um animal treinado e um animal doméstico — disse a médica Arun Handa, psiquiatra do departamento de psiquiatria infantil e adolescente do Hospital Infantil da Filadélfia. — Dito isto, não é ilógico dizer que os animais domésticos podem fornecer algum tipo de conforto e apoio para suas crianças.

Não importa o ambiente, as crianças devem ser ensinadas a interagir com cães, e a Academia Americana de Pediatria oferece orientação aos pais sobre como escolher e viver com um animal de estimação na família.

As crianças do estudo foram lembradas a não agarrar ou aglomerar em torno dos cães de terapia, e foram monitoradas de perto por adultos. A equipe procurou sinais de que os cães estavam insatisfeitos, como lamber o nariz, mover o corpo ou a cabeça para longe, ou bocejar repetidamente, e terminou todas as sessões quando os cães pareciam cansados ou davam sinais de que não queriam mais participar.

Em minha própria casa, esse tipo de treinamento está em andamento. Às vezes, tenho que lembrar meus filhos de dar espaço a Annie; outras vezes, é ela quem precisa ser lembrada. Mas, na maioria das vezes, meus filhos e meu cachorro parecem compartilhar um entendimento emocional que não posso deixar de sentir que é bom para eles.

— Os animais fornecem esse amor incondicional — disse Handa — E vêm de um lugar de apoio sem julgamento.

NA WEB
ABANDONO
Criança de 9 anos é encontrada na Baixada
Menino disse aos policiais que foi deixado pela mãe na Rodovia Presidente Dutra

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ALÍVIO POR DEZ ANOS

Estado fecha acordo fiscal com União, mas terá que limitar gastos com investimentos

GERALDA DOCA, LUIZ ERNESTO MAGALHÃES, HENRIQUE GOMES BATISTA E SELMA SCHMIDT granderio@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

WASHINGTON COSTA/ME

Agradecimento. Cláudio Castro em encontro com o ministro da Economia, Paulo Guedes, em Brasília

Depois de mais de um ano de negociações, os governos federal e estadual finalmente chegaram ontem a um acordo judicial para que o Rio seja mantido no Regime de Recuperação Fiscal (RRF). Isso permitirá alongar o prazo e escalonar o pagamento da dívida com a União, que já soma R$ 148,1 bilhões. Homologado pela Supremo Tribunal Federal (STF), o ajuste terá duração até 2030 e deve ser assinado até o próximo dia 30.

— Agora é só tramitação. Foi uma negociação dura. No começo eram mais de cem pontos de divergência. No fim, restavam dois. Se ganhou no diálogo. Nós recuamos em uns pontos. Eles em outros. O Rio, que hoje está estável, agora tem estabilidade fiscal para voltar a crescer — disse o governador Cláudio Castro.

No acordo, o estado conseguiu manter o que foi aprovado pela Assembleia Legislativa em relação ao triênio: só perderão o adicional os novos servidores contratados. O governo se compromete, porém, a instituir regras e mecanismos que limitem o crescimento anual das despesas primárias à variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação, respeitando o teto de gastos. O texto faz referências a despesas primárias, que, pela legislação, incluem novos investimentos. Em caso de desrespeito, o governo federal poderá acionar o STF para exigir seu integral cumprimento.

O governo deverá retomar, gradativamente, o pagamento de sua dívida dois meses após a assinatura do novo RRF. Num primeiro momento, pagará mensalmente R$ 300 milhões à União. Desse total, R$ 200 milhões são referentes a juros e R$ 100 milhões, à amortização. A informação foi passada pela subsecretária do Tesouro estadual, da Secretaria estadual de Fazenda, Stephanie da Silva, à Comissão de Orçamento, da Assembleia Legislativa (Alerj), em audiência pública realizada ontem.

> *"O Rio, que hoje está estável, agora tem estabilidade fiscal para voltar a crescer"*
>
> **Cláudio Castro,** governador

> *"É de ressaltar o esforço da União e do Estado do Rio no sentido de entender as pretensões de ambas as partes e alcançar, mediante concessões mútuas, a solução conciliatória"*
>
> **Dias Toffoli,** ministro do STF, na homologação do acordo

ELOGIO DE TOFFOLI

A negociação teve a participação do ministro Dias Toffoli, do STF. A intervenção da Corte se tornou necessária porque o estado foi à Justiça, diante da ameaça de ser excluído do regime e obrigado a quitar imediatamente boa parte da dívida (atualmente, R$ 42,8 bilhões), que deixou de ser honrada desde 2017 quando o Rio enfrentava uma grave crise financeira e aderiu ao RRF. Em janeiro, dois órgãos técnicos do Ministério da Economia — a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e a Secretaria do Tesouro Nacional (STN) — emitiram pareceres contrários à renegociação, acusando o estado de não ter cumprido metas e vedações estipuladas pelo regime.

Em sua decisão, Toffoli elogiou o fato das duas esferas terem chegado a um acordo. "É de ressaltar o esforço da União e do Estado do Rio no sentido de entender as pretensões de ambas as partes e alcançar, mediante concessões mútuas, a solução conciliatória", escreveu.

Assim que o STF se manifestou a favor do acordo, Castro se manifestou em redes sociais. Ele disse que a medida vai garantir estabilidade para investir em áreas essenciais como Saúde e Educação e manter os salários do funcionalismo em dia. O governador se encontrou ontem à noite com o ministro da Economia, Paulo Guedes.

— O acordo foi muito positivo para o Rio. Vim agradecer ao ministro. A gente vem aqui brigar, negociar, debater, mas a gente também vem agradecer. Esse acordo era o que o Rio precisava para ingressar no regime — disse o governador, após a reunião.

A notícia também foi comemorada pelo procurador assistente do Estado, Fabrício Dantas, durante audiência ontem na CPI da Dívida Pública na Alerj:

— Quero dividir uma boa notícia. O Rio recebeu o aceite para o novo regime.

DÍVIDA QUE CRESCE

O presidente da CPI, o deputado Luiz Paulo Corrêa da Rocha (PSD), comentou o acordo com cautela:

— Vou dizer aleluia bem baixinho. O fato é que em nove anos essa dívida será impagável.

Entre especialistas, há outras ponderações. Embora entenda que a adesão do Rio ao novo regime é uma medida importante, o economista Raul Velloso sente falta de outros pontos nesse acordo:

— O assunto é mais complexo e menos imediatista do que se supõe. O enfoque correto seria jogar todas as tintas sobre o gasto previdenciário que explodiu. Outra questão ignorada é a das receitas com royalties, de grande instabilidade. Hoje, essas receitas vão para a Previdência, indo uma parcela muito curta para o Fundo Soberano. Essas receitas voláteis deveriam ir para o fundo, em tempo de vacas gordas, sendo dada uma freada nos investimentos.

Professor da Fundação Getulio Vargas, o economista Istvan Kasznar faz um alerta:

— É preciso haver recuperação econômica, financeira, tributária e de produtividade. Um tema importante é a revisão dos impostos para atrair mais investimentos.

O deputado federal Pedro Paulo Carvalho (PSD), que acompanha o RRF, ressaltou que o plano do Rio não está baseado em regras fixadas pela Lei Complementar 178/2021, que instituiu o novo RRF, diferentemente do que ocorre com o Rio Grande do Sul:

— Ele (o plano do Rio) está ancorado mais em receitas extraordinárias e imponderáveis e não reduziu despesas. Também não levou em consideração a perda de R$ 8 bilhões por ano com a redução do ICMS dos combustíveis.

Com o acordo, o estado terá 30 dias para desistir de algumas ações judiciais que tratem da questão, e 60 dias para abrir mão de outras. Ainda segundo o texto do acordo firmado, "a União e o Estado do Rio entendem que a solução consensual é a que melhor resolverá o litígio e proporcionará a pacificação social".

SAIBA MAIS DETALHES SOBRE O AJUSTE

Teto de gastos
O Plano de Recuperação Fiscal permite ao estado fazer investimentos, mas será preciso respeitar o teto de gastos, que limita as chamadas despesas primárias ao crescimento da inflação.

Triênios
Com o acordo, os servidores admitidos até o ano passado continuarão a receber reajustes automáticos a cada três anos (triênios). O dispositivo não é aplicado a quem for contratado a partir de 2021.

Dívida
Em troca de ajustes nas contas até 2030, o estado vai estender o prazo para a quitação da dívida com a União, com parcelas menores. Atualmente, o montante devido chega a R$ 148,1 bilhões. Sem acordo, o estado teria que quitar imediatamente R$ 42,8 bilhões.

Tráfico estaria 'espionando' batalhões da PM

Duas mulheres foram presas sob acusação de transmitir em tempo real, para traficantes, deslocamento de equipes do Bope e do Choque; uma delas mora em frente a quartel e seria casada com policial militar que está preso

O tráfico de drogas está usando outras armas para escapar do cerco policial. Duas mulheres foram presas ontem sob a suspeita de espionar os batalhões de Operações Especiais (Bope) e de Choque, segundo o RJ2, da Rede Globo. Elas estariam repassando informações sobre a saída de policiais dos quartéis para enfrentar bandidos. Uma delas morava bem perto da unidade do Bope, em Laranjeiras, na Zona Sul do Rio, e seria mulher de um PM que está preso.

Segundo a polícia, a dupla monitorava a movimentação das tropas em tempo real. Foram descobertas trocas de mensagens no telefone de pelo menos uma das acusadas. O RJ2 informou que o esquema foi descoberto na manhã de ontem, quando viaturas do Bope seguiam para uma operação contra o tráfico de drogas na Favela de Manguinhos, na Zona Norte, e os policiais perceberam que estavam sendo seguidos por um carro.

REPRODUÇÕES DA TV GLOBO

SEIS CELULARES

De acordo com a polícia, estavam dentro do veículo interceptado Carolina Teixeira da Silva, mulher de um PM que está preso, e Keley Cristina Domingos dos Santos. As duas estavam com seis celulares. Um dos aparelhos transmitia on-line a movimentação da equipe policial. A pessoa que acompanhava o trajeto feito pelas viaturas do outro lado da linha ainda não foi identificada. As mulheres foram levadas para a 11ª DP (Rocinha) e autuadas em flagrante.

Esse monitoramento, de acordo com a suspeita da polícia, vinha sendo feito há algum tempo. Como mostrou o RJ2, Carolina observava de um ponto privilegiado a saída das equipes do Bope. O apartamento dela ficava no 12º andar. Com as imagens gravadas, ela seguia o comboio. A polícia investiga se as informações eram repassadas a uma quadrilha que, assim, ficava sabendo com antecedência onde aconteceriam as operações policiais. Isso daria tempo para os bandidos fugirem.

'GRANDÃO'

Uma troca de mensagens entre Carolina e uma pessoa ainda não identificada mostra, segundo a polícia, que cada ponto do trajeto era repassado com detalhes. "4 viaturas pegando a Av. Brasil. Sem o grandão. Estamos na Linha Vermelha", diz uma das mensagens. Grandão seria uma referência ao veículo blindado do Bope.

À tarde, a investigação obteve mais um detalhe do esquema. Uma câmera, com transmissão on-line, foi descoberta instalada num imóvel perto do Batalhão de Choque, na Cidade Nova. Conectado ao celular de Carolina, o equipamento estava apontado para a entrada do quartel. O trabalho da polícia é saber que quadrilha recebia essas informações e como esse monitoramento foi montado.

Tecnologia a serviço do crime. Uma das mulheres (em destaque) presas sob suspeita de vigiar a saída de PMs para operações, e mensagens trocadas (ao lado) com suposto traficante

— Já lidamos, sim, com a possibilidade real de que a saída do Batalhão de Choque, a saída do Batalhão de Operações Policiais Especiais, e também quando uma aeronave do Grupamento Aeromóvel (GAM) levanta voo, seja em Niterói, seja na Lagoa, estão sendo monitoradas e que as quadrilhas já possam estar se comunicando sobre isso. A Polícia Civil e a Polícia Militar estão conduzindo essas investigações para que possamos chegar aos marginais ligados a essa rede — disse Blaz.

O GLOBO não conseguiu contato com as defesas das duas presas.

Vacinação para maiores de 40 anos provoca filas nos postos

Só ontem, mais de 44 mil pessoas receberam dose de reforço contra a Covid

ALEXANDRE CASSIANO

Alta procura. Ampliação da faixa etária apta à segunda dose de reforço contra Covid fez lotar os postos de saúde

CAROLINA CALLEGARI
carolina.callegari@oglobo.com.br

A segunda dose de reforço da vacina contra a Covid-19 começou a ser aplicada ontem em quem tem 40 anos ou mais — desde que tenha recebido a primeira há pelo menos quatro meses —, e nem as longas filas nos postos de saúde (em alguns lugares, a espera chegou a uma hora e meia) afastaram as pessoas.

Segundo a Secretaria municipal de Saúde, só ontem 44.433 pessoas procuraram os postos, um pouco mais que o dobro do número de segunda-feira, quando 20.060 foram vacinados.

— A gente se sente mais seguro. Eu não peguei a doença. Continuo lavando as mãos sempre que possível, usando máscara, não fico em aglomeração quando saio. O álcool 70% é algo que vou levar para o resto da minha vida — conta a estudante de psicologia Vitoriana de Jesus Cunha, de 46 anos, que se vacinou no posto do Tijuca Tênis Clube, na Zona Norte.

FORMA DE PROTEÇÃO

Vitoriana também aproveitou a ida à unidade de saúde para se proteger contra a gripe com a vacina que está sendo aplicada em pessoas de todas as idades. A dose também foi dupla para o comerciário Rubem Viana, de 48 anos.

— Nos últimos anos, eu não vinha tomando a vacina da gripe. Na semana passada eu estava resfriado, então quis garantir. Eu tomei a terceira dose contra a Covid-19 logo no primeiro dia também — diz Rubem, que aposta na imunização. — Está óbvio que a diminuição dos casos e de mortes tem relação com a vacinação.

Em mais de dois anos de pandemia, variantes surgiram, protocolos sanitários foram criados, e imunizantes desenvolvidos para ao menos frear os sintomas do coronavírus. A lembrança de quem se contagiou com o vírus logo nos primeiros meses reforça a importância de apostar na vacina como forma de proteção.

— Eu peguei Covid no início da pandemia. Ninguém ainda sabia direito. Nesse período, começou a aumentar o número de mortes. Fiquei internado um dia, só no oxigênio mesmo. É muito ruim — lembra o fisioterapeuta André Saraiva.

Quem tem mais de 40 anos e tomou a primeira dose da Janssen precisará de três doses de reforço, com intervalo de dois meses entre a dose inicial e o primeiro reforço, e quatro meses entre os reforços seguintes.

Número de roubos a pedestres cresce em Ipanema e Leblon

Dados do Instituto de Segurança Pública apontam aumento nos quatro primeiros meses de 2022, em comparação ao mesmo período do ano passado

MARCOS NUNES
jnunes@extra.inf.br

Na Avenida Vieira Souto, em Ipanema, Zona Sul do Rio, flagrantes de assaltos a pedestres capturados pelas câmeras de segurança começaram a circular nas redes sociais na última segunda-feira. As cenas de violência à beira-mar foram registradas em junho, mas não são atos isolados. Estatísticas do Instituto de Segurança Pública (ISP) mostram que este tipo de roubo cresceu entre janeiro e abril de 2022, em relação ao mesmo período do ano passado, nas áreas da 13ª DP (Ipanema) e da 14ª DP (Leblon). Na primeira, em comparação com os quatro primeiros meses de 2021, houve acréscimo de 21,1%. No Leblon, o aumento foi ainda maior: passou de 140 roubos a transeuntes, no ano passado, para 188, em 2022 (um salto de 34%).

Em um dos vídeos, gravado no dia 18 de junho, um homem com mochila de entregador encosta a bicicleta em um canteiro, dá meia volta e, de arma na mão, avança sobre dois homens: um deles reage e o agressor chega a disparar para o alto, antes de dominá-los e recolher seus pertences. Um dia antes, ainda na Vieira Souto, um homem, também de bicicleta, espera a aproximação de três jovens para rendê-los, enquanto um comparsa aparece por trás deles — a ação, em que o trio perde bolsas e celulares, dura 40 segundos.

Ao site G1, a delegada Daniela Terra, da 14ª DP, afirmou já saber quem são os assaltantes — que agiriam não só no bairro, mas em toda a Zona Sul:

— Já estamos realizando uma investigação em cima dos roubos que acontecem aqui e em toda Zona Sul. Vamos identificá-los e prendê-los.

FOTO REPRODUÇÃO

Em vídeo. À mão armada e à beira-mar: flagrante de assalto na Vieira Souto ganhou as redes

EFETIVO MAIOR

Para Carlos Monjardim, presidente da Associação de Moradores e Amigos de Ipanema (Ama Ipanema), o número de policiais do 23º BPM (Leblon), unidade responsável pelo patrulhamento do bairro, precisa ser aumentado, apesar de Ipanema contar também com agentes do programa Segurança Presente.

— Temos a necessidade, no conjunto geral de segurança pública no bairro, de aumentar o efetivo do 23º BPM. Há dois meses, quando tivemos uma reunião com o secretário estadual de Polícia Militar, ele nos atendeu durante um determinado período, mas tem de haver um aumento permanente. Estava todo mundo em casa, agora as pessoas estão voltando para a rua. E os turistas também — diz Monjardim.

A Polícia Militar informa que o policiamento em Ipanema é feito em plantões de 24 horas e por equipes baseadas em pontos estratégicos, além de agentes do Programa Segurança Presente. Sem citar assaltos a pedestres, a PM afirma que tem conseguido reduzir mês a mês os índices criminais.

'Acordamos, e não tinha nada para comer', diz mãe de quatro filhos

Moradora de Vila Isabel é uma das beneficiárias de programa contra a fome implantado pela prefeitura

DIEGO AMORIM
diego.amorim@infoglobo.com.br

O último domingo na casa de Janete Evaristo, de 57 anos, foi marcado pela dor da fome. Mãe de quatro filhos, viúva há seis meses e desempregada há quase dez anos, ela depende de doações e da solidariedade de amigos e vizinhos. Ontem, conheceu dramas parecidos com o seu no programa Prato Feito Carioca, que começou a oferecer 400 quentinhas por dia no Clube Renascença, no Andaraí, e na quadra da Mangueira. Até o início de julho serão 15 cozinhas na cidade.

— No domingo nós acordamos, e não tinha nada para comer. Eu estou catando latinhas nas ruas, mas às vezes eu não consigo levar alimentos para casa — lamenta Janete, moradora do Morro dos Macacos, em Vila Isabel.

O programa é uma iniciativa da Secretaria municipal de Assistência Social. Os beneficiados são pessoas em situação de extrema pobreza atendidas por um dos Centros de Referência de Assistência Social da prefeitura.

— Vamos garantir que todas as pessoas do Rio em vulnerabilidade social tenham direito a sua refeição diária — disse o prefeito Eduardo Paes.

O Mapa da Fome aponta que, no Estado do Rio, mais de 1,2 milhão de pessoas não conseguiram colocar comida suficiente na mesa em 2020.

GUITO MORETO

Alento numa caixa. Distribuição de refeições no Renascença: 200 pratos por dia

Tempo

Vereador vai depor amanhã na Comissão de Ética

Em julgamento por quebra de decoro parlamentar, Gabriel Monteiro confirmou ter oferecido dinheiro para que um morador em situação de rua simulasse um crime, mas afirmou que se tratava de uma 'campanha contra o feminicídio'

NATÁLIA OLIVEIRA
natalia.oliveira@oglobo.com.br

Em mais uma etapa do processo contra Gabriel Monteiro que avança na Comissão de Ética da Câmara Municipal, o vereador do PL confirmou ter oferecido dinheiro para que um morador em situação de rua simulasse um furto na Lapa, bairro no centro da cidade. Também na Câmara, ontem, foram ouvidos o delegado Luis Maurício Armond, da 42ª DP (Recreio dos Bandeirantes), e o policial militar Pablo Foligno, últimas testemunhas solicitadas pela defesa. Amanhã, será a vez do próprio vereador. A jornalistas, Monteiro confirmou ter pagado ao homem, mas afirmou que se tratava de um "experimento social, uma campanha contra o feminicídio".

Nos trabalhos da comissão, que apura se o vereador cometeu quebra de decoro parlamentar, o delegado Armond explicou que um dos crimes em investigação é o da exposição de pessoas em estado de vulnerabilidade. Segundo ele, do ponto de vista da lei, forjar um crime é ilegal, não importa tratar-se de um experimento ou não.

— A simulação tudo bem, mas a exposição é real. Está se simulando uma situação, mas nem todos os personagens, pelo que está sendo apurado, estariam cientes disso. Então, não seria só uma encenação, haveria a possibilidade de acontecimentos imprevisíveis. O risco é real — analisou o delegado.

CRIME SEXUAL

No seu depoimento, Armond contou que, além do inquérito sobre o vídeo em que Monteiro e sua equipe forjariam um furto, o vereador está sendo investigado por peculato, coação de testemunhas, suborno e estupro. De acordo com o vereador Chico Alencar, relator do processo na comissão, o delegado confirmou que o inquérito sobre os vídeos que mostram Monteiro tendo relações sexuais com uma adolescente menor de idade está em fase de conclusão, com a indicação de crime sexual, com base no Estatuto da Criança e do Adolescente.

— Ele disse que a filmagem do ato sexual e o armazenamento já configuram um delito. É um cenário bastante nebuloso, complicado, e com alguns elementos probatórios substantivos — explicou.

Segundo vereadores na comissão, Pablo Foligno, policial militar da equipe de segurança do vereador, confirmou que não há uma divisão clara entre as funções de assessores parlamentares e funcionários que trabalham para a página de Monteiro no Youtube.

Pablo também afirmou que dinheiro é oferecido durante os "experimentos sociais", sem que seja explicado aos envolvidos exatamente do que se trata. No caso da Lapa, Gabriel teria acenado com R$ 400 ao morador de rua.

HERMES DE PAULA

Explicações. Gabriel Monteiro está sendo investigado por peculato, coação de testemunhas, suborno e estupro

SEM PÚBLICO

Vereadores vêm sendo pressionados para que o depoimento de Monteiro seja aberto ao público, mas isso não vai acontecer.

— Se o relatório, aprovado pelo Conselho, pedir a punição do vereador, seja suspensão ou cassação, a decisão vai para o plenário, e, aí sim, haverá o tal "julgamento público" tão solicitado pelos apoiadores de Monteiro — afirmou o relator.

Advogados de defesa do vereador reafirmam que a jovem com quem ele manteve relações sexuais teria dito ter 18 anos. Sobre o vídeo no qual ele e equipe tentam convencer um morador de rua a cometer um crime de furto, os advogados repetem que se tratava de um "experimento social" e não houve crime.

Estado registrou um estupro coletivo por dia na década

Números caíram após mudança na lei, motivada por caso na Zona Oeste, passar a impor pena mais dura

LUÃ MARINATTO
marinatto@extra.inf.br

Entre o início de 2012 e maio deste ano, 3.980 casos de estupro coletivo, quando a vítima é atacada por dois ou mais agressores simultaneamente, foram registrados no Estado do Rio. O número equivale a uma média superior a uma ocorrência do gênero por dia ao longo de pouco mais de uma década. Ontem, o GLOBO mostrou que, só nos cinco primeiros meses de 2022, mais de cem pessoas foram alvo de múltiplos abusadores ao mesmo tempo, sendo as crianças as vítimas mais frequentes.

A análise feita a partir de dados exclusivos da Polícia Civil, obtidos via Lei de Acesso à Informação, aponta que o número de estupros coletivos no estado sofreu uma redução significativa a partir de 2018, quando passou a valer uma mudança na lei que prevê penas maiores, de até 16 anos de prisão, para casos com mais de um agressor. Naquele ano, foram computados 364 abusos sexuais com este perfil, contra 277 em 2019 — uma queda de 23,9%. Nos anos seguintes, ainda que em um ritmo bem mais lento, o total de ocorrências continuou caindo.

A alteração na legislação foi proposta no Congresso dois anos antes, pela senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB), semanas depois de um caso que gerou comoção nacional. Vídeos da vítima de um estupro ocorrido no Morro da Barão, na Praça Seca, Zona Oeste do Rio, passaram a correr a internet. Nas imagens, a adolescente de 16 anos aparecia nua e desacordada, e tinha as partes íntimas manipuladas pelos abusadores.

— A mudança na lei foi um avanço, mas é preciso garantir que seja aplicada. Os estupros coletivos vêm seguindo o mesmo caminho dos feminicídios, em que se bateu muito nessa tecla para assegurar a tipificação correta — diz a advogada Flávia Pinto Ribeiro, presidente da OAB Mulher no Rio.

NÚMEROS DA TRAGÉDIA

Acompanhe a evolução dos casos desde 2012

Leitores

NA WEB

ACERVO

O futuro rei da Inglaterra

Biografia revela detalhes da criação do príncipe William, que completou 40 anos

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

É Dinamarca demais

As urnas eletrônicas nunca tiveram fraudes. No entanto, os militares não acreditam.
Seria interessante que o TSE fizesse reuniões presenciais com o sistema aberto comprovando a sua lisura para militares, togados, representantes da sociedade civil e, por que não?, jornalistas.
Nesse ambiente com odor de golpismo, fazer reunião on-line com mais de cem pessoas evidentemente é inútil.
O general chiou calado.
O ideal (o ideal não existe) seria uma reunião presencial e também transmitida ao vivo pelas TVs e canais de internet mostrando a eficácia das urnas eletrônicas.
Mas isso é Dinamarca demais aqui para nosso terreno baldio.

ANTONIO FARIAS
NITERÓI, RJ

Choro dos derrotados

Nosso presidente sabota a democracia por convicção. *Tá* no DNA da família. O ataque à urna eletrônica é o clássico choro dos derrotados. Ele tem consciência de que vai perder. Tanto é que só faz campanha para a bolha (até porque não sabe falar para fora dela). Já o golpe, é o sonho de uma vida inteira. Mas ele também tem consciência de que não se vira a mesa com o apoio de um punhado de generais e duas dúzias de fanáticos. Testou isso no último 7 de Setembro e quebrou a cara. Vai testar de novo, e o desastre vai ser ainda maior. Mas assistir ao cerco se fechando no julgamento contra Trump pode se tornar o argumento definitivo para que ele desista da sua aventura antidemocrática. Mesmo não sendo pessoa brilhante, o capitão vai perceber que seu sonho de se tornar um novo Hugo Chávez poderá ter consequências muito mais sérias do que somente perder a eleição.

FLAVIUS FIGUEIREDO
BARRA DO PIRAÍ, RJ

‘Ghostbusters’

Está em estudo pelo governo criar novas equipes para a fiscalização das urnas eletrônicas. A primeira será de parapsicólogos que irão verificar as interferências mentais e paranormais que podem ocorrer durante a votação tanto nas urnas como nos eleitores e mesários. A segunda será de médiuns que irão verificar a incorporação de espíritos diversos para evitar a também interferência nas urnas etc. A terceira será de membros do candomblé que irão verificar boatos de que o caboclo Tranca Rua está trabalhando em desvio de função como tranca-urna. A quarta seria de pajés que fariam pajelança para salvar as urnas, mas foi cancelada, pois o governo não gosta de índios, e o objetivo não é salvar as urnas. A quinta seria de exorcista vindo de Roma para expulsar os espíritos malignos existentes, mas foi respondido que, para esse fim, as próprias urnas bastariam.

PAULO PITTA
RIO

Cutucada na PF

A Polícia Federal precisaria ser tão rápida na investigação e auditoria das urnas eletrônicas como foi na investigação sobre se houve mandante do crime da Amazônia.

VITAL ROMANELI PENHA
JACAREÍ, SP

Milhões de alvos

Agora já se sabe por que Bolsonaro incentiva tanto a facilitação na compra de armas. Não é para matar “apenas” preto, pobre e analfabeto. Ele também quer o extermínio de outros vulneráveis ou acometidos das mais absurdas formas de discriminação como, por exemplo, os indígenas, cuja morte vem sendo anunciada desde o Descobrimento. O que aconteceu ao indigenista Bruno Pereira e ao jornalista Dom Phillips, brutalmente assassinados pelo produto da violência incentivada pelo presidente da República e seus milicianos, mostra ao mundo o quão perverso, desumano e genocida é o governo brasileiro e o quanto estamos correndo perigo. Nós, de todas as cores, raças, credos, ideologias e classes sociais. Da Amazônia ou de qualquer outra parte do planeta.

JOÃO DI RENNA
QUISSAMÃ, RJ

Cheirinho de golpe

A relação harmoniosa entre os Poderes já era. O que existe hoje é um clima de insegurança jurídica que assusta e afasta investidores. Vozes que se alteram pedindo mudança na Constituição. O imprescindível teto de gastos voltando à baila. Praticamente todo o Legislativo uivando por mais dinheiro público. E uma fumaça intensa se apoderando do país... Sinto um cheiro de golpe na democracia capenga do país.

HENRIETTE GRANJA
RIO

No tempo de Dilma

Pela quarta vez em menos de quatro anos, Bolsonaro troca o presidente da Petrobras em sua gestão. Todas as trocas pelo mesmo motivo: aumento dos preços dos combustíveis. O presidente não percebeu ou não quer perceber que não são as trocas de comando que fazem os preços serem reduzidos nas bombas. É preciso ter coragem e trocar o sistema de custeio implantado no governo Temer, em que todo o processo é baseado na paridade com os preços internacionais.
Isso explica por que muitos dos que estão enriquecendo hoje “odiavam” o PT no governo Dilma. Ela se recusava a esfolar os brasileiros em detrimento de favorecer essa casta empresarial de atravessadores, importadores e demais envolvidos nesse processo.

RAFAEL MOIA FILHO
BAURU, SP

Clientelismo rasteiro

Excelente o artigo de Anelise Lara sobre as contradições entre o clientelismo rasteiro proposto pelo presidente da Câmara e a realidade a ser enfrentada (“A Petrobras tem regras de mercado a seguir”, 21 de janeiro). Em vez de propor medidas populistas e prejudicar a empresa, Lira deveria estudar um pouco mais a legislação e propor políticas públicas coerentes e em favor dos mais necessitados, e não fazer demagogia...

HÉLIO BLAK
RIO

O petróleo, ou melhor, o ouro negro, está cada dia mais valorizado; por outro lado, o governo ignora as leis de mercado e interfere na Petrobras com intenções eleitoreiras, achando-se o dono da empresa. Triste ver uma verdade absoluta: em tudo em que o governo interfere, dá problema.
No caso do ouro negro, ele vai sujar suas mãos, como sempre.

ROBERTO SOLANO
RIO

Lira dos desejos

Abaixo a Lei das Estatais! Arthur Lira para presidente da Petrobras!

ANGELA BRANT
RIO

Aborto proibido

Monstruosidade. Uma criança de 11 anos, que engravidou devido a um estupro, é proibida pela Justiça de Santa Catarina de fazer aborto legal e é mantida presa em um abrigo. Ignorância, preconceito criminoso, medieval, bolsonarista.

RICARDO SABOYA
RIO

Arrego!

Foi noticiado que Romário está liderando as pesquisas para o Senado no Rio, contando com 29% das intenções de voto. Cariocas e fluminenses, acordem! Vocês irão reeleger um sujeito que já está há oito anos em Brasília sem nada ter feito em benefício do povo, dando a ele o direito de permanecer mais oito anos como senador? Arrego!

ALFREDO JORGE AMIN DA SILVA
RIO

Não me ligue mais

Como podemos nos proteger do assédio de operadoras de telefonia que nos ligam todo dia e toda hora para oferecer produtos? E de representantes de instituições financeiras a nos comunicar existência de crédito “à nossa disposição”? Ingenuidade acreditar que tais ofertas sejam vantajosas para alguém mais do que a própria ofertante. No entanto, no Brasil de quase 80 milhões de endividados, a conversa pode seduzir indivíduos que estejam com a “corda no pescoço”. Sugiro à Defensoria Pública que acione mecanismos apropriados para coibir esse tipo de propaganda invasiva, enganosa, desrespeitosa a direitos do cidadão.

PATRICIA PORTO DA SILVA
RIO

Aversão a ‘haters’

Fiquei estarrecida com o festival de asneiras, desaforos, falta de educação e total ignorância desse pessoal que retrucou a coluna de Leo Aversa da semana passada (“‘Top gun’ e o machismo tóxico”). É muita ignorância, repito. Que horror... essa mentalidade rasa está acabando com o país.
Vamos em frente. Mesmo que o “cão” não se reeleja, essa mentalidade rasa e ridícula, infelizmente, vai perdurar.

REGINA SABOYA
RIO

Não se assuste, Leo! Não sou uma *hater*! Pelo contrário, sou uma *lover*, leitora fiel e admiradora da sua coluna. Leo, o mundo *tá* muito chato, cada vez mais burro e doente... A expressão que usei para o assunto é uma que eu e minhas irmãs usamos para comentar os absurdos das relações humanas ultimamente... Sua coluna sobre “Top gun’ estava impecável! Que texto ótimo, inteligente, divertido e verdadeiro! Pena que a estupidez reinante não entenda... O mundo tá perdido.... “tá perto de Jesus voltar”...
(Ouvimos essa expressão de um marceneiro terrivelmente evangélico... rimos um pouco e agora a usamos toda vez que ficamos com preguiça da realidade obtusa...)

MARIA BERNADETE ALBUQUERQUE
RIO

NOVO APLICATIVO O GLOBO

A nova versão do app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação

Como navegar

A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado (Início)

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas (Biblioteca)

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto (Banca)

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas (Editorias)

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app (Colunistas)

PODCAST

Ao Ponto

Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir

Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast

HÁ 50 ANOS

Taça Independência: Brasil terá Tostão na estreia

22/6/1972

4 pára-quedistas tentarão impedir testes atômicos

16 anos preso por uma surra

O GLOBO

Acordo entre URSS e Hanói sobre a paz

Bandido morre em assalto à casa de banqueiro paulista

O técnico Zagalo anunciou ontem a escalação da seleção brasileira que estreará na Taça Independência quarta-feira à noite, contra a Tchecoslováquia, no Maracanã: Leão, Zé Maria, Brito, Vantuir e Marco Antônio; Clodoaldo, Gérson e Paulo César; Jairzinho, Tostão e Rivelino. Tostão será liberado amanhã pelo Departamento Médico e participará do coletivo de sábado à tarde na Gávea. Zagalo fez elogios à atuação de Leivinha, mas reafirmou sua intenção de manter o maior número de tricampeões no time.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Aluguel de carros no mundo todo

12% desconto

DIVULGAÇÃO

Assinante tem até 12% OFF na locação de automóveis com a SG Rentals, presente em 150 países. O benefício é válido nas categorias de compactos, intermediários e *full-size*. Saiba mais em nosso site.

Arraiá sob o comando de Alceu Valença

50% desconto

LUIZ FRANCO/DIVULGAÇÃO

Alceu Valença comanda, em 2 de julho, o Arraiá da Fundição Progresso, que completa duas décadas este ano. Assinante compra ingressos pela metade do preço. Saiba mais on-line.

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 2.552): 1 . 3 . 4 . 5 . 9 . 10 . 12 . 13 . 14 . 15 . 17 . 18 . 21 . 24 . 25 . **DUPLA SENA** (concurso 2.381): 1º sorteio — 4 . 10 . 15 . 18 . 35 . 41; 2º sorteio — 7 . 9 . 15 . 17 . 18 . 47

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

NA WEB

MAIS DE 15 MIL QUILÔMETROS

Epopeia para competir em Saquarema

Peruana Sol Aguirre estava na Indonésia quando foi convidada para mundial de surfe

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Como a compra do Lyon pode impactar o Botafogo

John Textor adquiriu 66,55% das ações do clube francês e já fala em sonho de conquistar a Champions League; mesmo com a transação, alvinegro segue sendo a prioridade do investidor americano

JOÃO PEDRO FRAGOSO E TATIANA FURTADO
esporteglb@oglobo.com.br

Com o anúncio do acordo de compra do Lyon, o empresário John Textor amplia suas bases com quatro clubes de futebol profissional pelo mundo — além do Botafogo, ele tem ainda participações no Crystal Palace-ING e Molenbeek-BEL. Dentro dos negócios do americano, o clube francês se torna o principal ativo da Eagle Holdings em termos de visibilidade no mercado internacional. Tanto que Textor, em entrevista coletiva em Lyon, deixou claro o objetivo na França: "Quero ganhar a Champions".

Aos torcedores do Botafogo, amplamente citado na coletiva, fica a dúvida sobre como essa nova relação com o clube francês pode interferir no desenvolvimento da SAF alvinegra.

OLIVIER CHASSIGNOLE/AFP

Novo dono. Textor com o presidente do Lyon, Jean-Michel Aulas, que continuará à frente do clube francês; investimento inicial será de cerca de R$ 468 milhões

O Botafogo pode ser beneficiado com a chegada do Lyon ao grupo?

Na entrevista, Textor expôs, novamente, que seu modelo de negócios pretende transformar os clubes numa grande rede global de talentos. Até o momento, o Lyon tem concentrado esforços na formação de jogadores. Assim, o Botafogo poderia se beneficiar dessas transações com jovens reforços da França. Além disso, o clube francês pode servir como chamariz para a vinda de jogadores de mais renome ao alvinegro, que vislumbrem a Europa em caso de destaque no futebol brasileiro ou mesmo sul-americano.

O clube corre risco de perder protagonismo com Textor?

Essa pergunta só será respondida com o tempo. Hoje, o Botafogo é o clube que Textor detém o maior percentual das ações. Diferentemente dos demais, o empresário americano é o rosto à frente do projeto da SAF. Internamente, a presença do empresário no dia a dia do alvinegro é sempre enfatizada. Em relação a negociações com jogadores, todas passam pelo aval do americano.

"A prioridade é o Brasil. O clube (Lyon) tem sido conduzido pelo mesmo presidente — Jean Michel Aulas — nos últimos 20 anos, e ele continuará sendo o presidente e CEO. Meu tempo integral da operação é e continuará sendo no Botafogo. Temos uma tremenda oportunidade de criar uma Premier League para o Brasil. Tudo no Brasil é uma histórica oportunidade. Não vou gastar meu tempo fazendo muito mais coisas fora", disse o empresário americano ao blog do PVC.

Por outro lado, Textor afirmou que o Lyon será o epicentro do seu projeto de futebol. No momento, ele deterá 66,55% do clube, podendo, chegar a quase 90% nos próximos anos. Pelas próximas três temporadas, pelo menos, o homem forte do clube continuará sendo o atual presidente Jean-Michel Aulas, cuja família detém 28% de participação. Na coletiva, Textor afirmou que dará o máximo de autonomia possível à gestão que está no comando.

Quais as diferenças dos acordos de Lyon, Crystal Palace, RWD Molenbeek e Botafogo?

Em cada clube, Textor costurou acordos diferentes: no Crystal Palace, comprou 18% das ações em 2021 e aumentou para 40%. No RWD Molenbeek, da segunda divisão belga, adquiriu 80%. No Botafogo, comprou 90% das ações da SAF. Já no Lyon, terá 66,56% das ações do time francês e, mais tarde, terá 88,55%. O investimento inicial será de 86 milhões de euros (cerca de R$ 468mi).

Vasco anuncia fim de diligência e aguarda assinatura com a 777

Contrato será analisado por comissão e depois sócios definirão venda da SAF

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

O Vasco anunciou na noite de ontem o encerramento da diligência com a 777 Partners para a criação e venda da SAF. O processo consistiu na definição, pelas duas partes, do contrato que será firmado entre clube e grupo americano caso os sócios aprovem o negócio.

De acordo com o cruz-maltino, as partes estão atualmente na fase de assinatura do contrato. Depois disso, ele será analisado por uma comissão formada por membros do Conselho Deliberativo. Depois, uma Assembleia Geral Extraordinária acontecerá para o só ratificar ou não a transação. O clube espera finalizar o processo até o fim de julho.

A diligência durou quatro meses. Ela tratou de pontos mais gerais, já contemplados no memorando de entendimento assinado em fevereiro, como a necessidade de investimento no futebol na casa de R$ 700 milhões e mais a assunção de até R$ 700 milhões em dívidas.

Definiu também detalhes de como será a relação entre clube associativo e empresa, no que diz respeito ao uso de São Januário, à transferência do controle dos terrenos dos centros de treinamento, dos ativos relacionados ao futebol e que atualmente pertencem ao clube, passando pelo licenciamento de produtos e a exploração comercial da marca.

O processo de diligência sofreu atrasos, dentro do cronograma inicialmente divulgado pelo clube de São Januário. As partes tiveram de assinar um aditivo de exclusividade nas conversas para manter a 777 Partners com prioridade na realização de oferta para a compra da empresa vascaína.

O anúncio chega em boa hora, depois de vir à tona a informação de que o clube de São Januário gastou o empréstimo de R$ 70 milhões, pego inicialmente para normalizar o fluxo de caixa até dezembro, em um intervalo de dois meses. A 777 Partners foi responsável pelo repasse milionário e converterá o empréstimo em adiantamento dos R$ 700 milhões, caso a transação da SAF seja concluída.

Sexta-feira, o Vasco enfrentará o Operário, pela Série B. A partida acontecerá em São Januário e os 22 mil ingressos se esgotaram em um dia. O cruz-maltino acertou com o clube paranaense e o Operário abriu mão da carga de ingressos para a torcida visitante. O Vasco é segundo colocado da Série B, com 27 pontos.

De volta ao Engenhão, Troféu Brasil fechará equipe para Mundial

Sem medalhistas olímpicos, evento será última chance de obtenção de índice

CAROL KNOPLOCH
carolk@sp.oglobo.com.br

Sem Paulo André, fora de forma após disputar o Big Brother Brasil, mas com nomes do atletismo que têm dado resultado nas pistas. Assim começa o Troféu Brasil, que vai de hoje até sábado no Nilton Santos, no Rio, e contará com cerca de 770 atletas.

Entre eles estarão o melhor fundista do país, Daniel do Nascimento, que acaba de vencer a Meia-Maratona do Rio, e a mulher mais rápida do Brasil, Vitória Rosa, recentemente medalhista de ouro no Íbero-Americano.

O Troféu Brasil é o último evento nacional para a obtenção dos índices para o Mundial do Oregon-EUA, de 15 a 24 de julho. Daniel, que já está assegurado para a maratona no Mundial, disputará os 10 mil metros no Troféu Brasil. Vitória Rosa já está classificada para as provas dos 100m e 200m no Mundial.

JULIEN DE ROSA/AFP/18-06-2022

Melhor resultado. Rafael Pereira (à direita) foi prata no Meeting de Paris

Até o momento, cinco atletas do feminino e 12 no masculino têm índice para o Mundial. De acordo com estimativas da Confederação Brasileira de Atletismo, o Brasil poderá ter cerca de 60 atletas na competição, contando com campeões sul-americanos e cotas via ranking.

Nesta lista está outro destaque: Rafael Pereira. Ele acaba de fazer seu melhor resultado (13s25) nos 110m com barreiras ao ficar com a prata no Meeting de Paris.

Medalhistas olímpicos, porém, não competirão no Troféu Brasil. Thiago Braz, ouro na Rio-2016 e bronze em Tóquio-2020 no salto com vara, está treinando na Itália para o Mundial. Alison dos Santos, bronze nos 400m com barreiras no Japão, treina no Centro Olímpico dos Estados Unidos, em Chula Vista.

Darlan Romani, atual campeão mundial *indoor* do arremesso do peso e quarto colocado nos Jogos de Tóquio, segue treinando em León, na Espanha, e viajará direto para os Estados Unidos.

Fluminense acerta com Alan e aguarda Marrony

Campeão brasileiro pelo tricolor em 2010, atacante de 32 anos estava no futebol chinês

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

O Fluminense encaminhou a contratação do atacante Alan, de 32 anos. Xodó da torcida tricolor, principalmente após ter sido campeão brasileiro pelo clube em 2010, ele assinará até junho de 2024 e chega como substituto de Fred, que se aposenta em 21 de julho.

Isso não significa que o tricolor abrirá mão de Marrony, que negocia a sua saída do Midtjylland, da Dinamarca. A ideia da diretoria é ter o ex-atacante do Vasco para a vaga de Luiz Henrique, negociado com o Betis-ESP e que deixará o clube no próximo mês.

Alan estava sem contrato desde que deixou o Guangzhou FC, da China, após sete anos atuando no país. No tricolor, tem como momento marcante o gol diante do Cerro Porteño, do Paraguai, que levou o clube para a decisão da Sul-Americana de 2009.

Quanto a Marrony, o Fluminense aguarda uma contraproposta do clube dinamarquês para fechar a contratação. O atacante está ciente, deseja atuar pelo tricolor e viajou até a Dinamarca para conseguir a liberação.

No entanto, dificilmente o clube não desembolsará algum valor para tê-lo no elenco. Fernando Diniz aprovou ambos os nomes.

O NOVO NEGÓCIO DE JOHN TEXTOR
Compra do Lyon impacta Botafogo?
PÁGINA 29

TROFÉU BRASIL DE ATLETISMO
Torneio começa hoje no Engenhão
PÁGINA 29

FAVORITOS?

Por que Galo e Flamengo, que duelam hoje, não confirmam expectativas como o Palmeiras

Atlético-MG
Everson; Mariano, Nathan Silva, Junior Alonso e Guilherme Arana; Allan, Otávio e Nacho Fernández; Vargas (Ademir ou Sávio), Keno e Hulk

Flamengo
Diego Alves, Matheuzinho, Rodrigo Caio, Pablo e Filipe Luís; Willian Arão, João Gomes, Andreas Pereira e Everton Ribeiro; Arrascaeta e Gabriel.

Local: Mineirão. **Horário:** 21h30. **Árbitro:** Luiz Flávio de Oliveira (Fifa-SP). **Transmissão:** TV Globo, SporTV e Rádio CBN.

JOÃO PEDRO FONSECA
jp.fonseca@oglobo.com.br

O trio que se digladiou nas últimas temporadas pelo protagonismo no futebol brasileiro tomou caminhos distintos em 2022. O Palmeiras, dono da melhor campanha da história da fase de grupos da Libertadores e líder isolado da Série A, navega em velocidade de cruzeiro. Enquanto isso, Atlético-MG e Flamengo, seus opositores mais poderosos, tentam manter o rumo em águas bem menos tranquilas. Hoje, eles se enfrentam no Mineirão, pelas oitavas de final da Copa do Brasil, sob a ameaça de que a queda precoce represente o naufrágio de seus projetos.

A sorte (ou azar) que definiu o cruzamento do mata-mata aumenta a pressão e, de certa forma, antecipa o trauma para um dos envolvidos, cujo destino será conhecido apenas no dia 13 de julho, no Maracanã. Mas o fato de rubro-negros e atleticanos estarem com a corda no pescoço diz pouco sobre a crueldade das bolinhas e mais sobre o estado de coisas do futebol local. Como há pouca — ou nenhuma — solidez nos projetos de futebol, os clubes se permitem vulneráveis às abordagens de treinadores e dirigentes, comumente adeptos do antimétodo da tentativa e erro.

Quando a fórmula dá liga, mágica acontece, como sentiram bem os rubro-negros, em 2019, e os atleticanos, no ano passado. Mas apenas o Palmeiras conseguiu conciliar eficiência e longevidade. E os quase 20 meses de trajetória do português Abel Ferreira, em parceria com o diretor executivo Anderson Barros, atestam isso.

— O trabalho deu resultado cedo, o que ofereceu sustentação para o Abel trabalhar. A partir daí, ele ganhou a chance de ser muito influente no projeto esportivo — pontua o colunista do GLOBO Carlos Eduardo Mansur. — O Palmeiras tem um elenco na ponta dos cascos, então, mesmo que não seja tão numeroso, sustenta bem o calendário brasileiro. E o Abel roda bem os jogadores.

A longevidade ainda permite que, por mais que o trabalho se mantenha conservador no modelo de jogo, alternativas sejam criadas para as partidas em que o Palmeiras é obrigado a se metamorfosear. Daí a sensação de um time "azeitado", mais sólido agora do que nos anos anteriores, quando competiu melhor nas copas.

Novo fôlego. Mohamed ganhou sobrevida após bater o rubro-negro pelo Brasileirão

Identidade. Dorival Júnior tenta dar cara a um time sem organização

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO-MG/DIVULGAÇÃO/19.06.2022

MARCELO CORTES/FLAMENGO/DIVULGAÇÃO

CONJUNTO AMORFO

De certa forma, o projeto do Flamengo para 2022 já naufragou. Apostou-se no português Paulo Sousa para liderar a reformulação que o próprio clube julgava necessária. Mas o sucesso a curto prazo que tranquilizou Abel não foi alcançado pelo seu conterrâneo. Sousa, então, foi ejetado para que Dorival Júnior tente provar que nem tudo está perdido, apesar da sucessão de crises na Gávea desde que Jorge Jesus recruzou o Atlântico.

Enquanto não ganha a cara de seu novo treinador e já desfeito do pouco que havia do anterior, o Flamengo é um conjunto amorfo. A tal ponto que a torcida recorre a abstrações, como entrega ou acomodação, para entender como o faturamento de R$ 1 bilhão chegou a este ponto.

— O maior trunfo do Flamengo para competir é o dinheiro. O projeto sempre foi falho — conclui Mansur.

Abandonado por Cuca, o Galo se vê em situação semelhante, com um treinador que não foi capaz de sustentar os mecanismos da equipe campeã no ano passado. Além das engasgadas de Turco Mohamed, começam a pesar as limitações de um elenco menos farto que os de seus concorrentes.

OS CONFRONTOS DAS OITAVAS

● DECIDEM EM CASA

AMANHÃ, 19H E 12/7, 21H
Fluminense X Cruzeiro ●

HOJE, 21H30 E 13/7, 21H30
Atlético-MG X Flamengo ●

HOJE, 21H30 E 13/7, 21H30
Corinthians X Santos ●

AMANHÃ, 20H E 14/7, 20H
São Paulo X Palmeiras ●

HOJE, 19H30 E 12/7, 20H30
Bahia X Athletico-PR ●

HOJE, 19H E 13/7, 19H
Atlético-GO X Goiás ●

HOJE, 20H E 13/7, 20H
Fortaleza X Ceará ●

30/6, 19H E 14/07, 21H
América-MG X Botafogo ●

MARI TEIXEIRA
mariana.neves@infoglobo.com.br

Durante boa parte da pandemia, Baco Exu do Blues aproveitou a distância dos palcos para cuidar da saúde e se isolar, real e virtualmente. Este ano, à medida que retornavam os shows, o baiano de 26 anos decidiu retomar também a presença nas redes sociais. E muita gente levou um susto com sua nova versão, na forma e no conteúdo. Seus perfis estão sendo constantemente atualizados, comentados e compartilhados a ponto de, vez ou outra, seu nome parar nos assuntos do momento no Twitter. Na música, ampliou o leque. Antes dedicado ao rap de protesto, o artista que evoca o blues no nome por ser o "primeiro ritmo a formar pretos ricos" se torna mais e mais pop. A guinada recente, lançada no Dia dos Namorados, tem parceria com Luísa Sonza.

O single "Hotel Claro" é um R&B que fala do fim de um relacionamento bom e traz uma interpretação forte e ao mesmo tempo suave de Baco. A música — primeira do cantor depois do álbum "Quantas vezes você já foi amado?", lançado em janeiro — está em primeiro lugar do Top Brasil (*chart* somente de músicas nacionais) e do Top 50 Brasil (que inclui músicas internacionais), ambos do Spotify. Não foi a primeira vez em que Baco flertou com o pop. No último disco, Glória Groove surge na canção "Samba in Paris".

Luísa Sonza conta que o *feat* foi um "*match* perfeito".

— Ele é um grande amigo. Então, já vínhamos conversando sobre uma parceria — diz a cantora. — Sempre fui fã do trabalho do Baco, e poder compor com ele foi muito bom.

OUTROS HÁBITOS

Mesmo que Baco tenha começado a conquistar seu espaço no rap em 2016, quando lançou "Sulicídio", o grande público só passou a associar o trabalho musical e sua figura depois que ele começou a se mostrar mais. Desde 2020, perdeu cerca de 40 quilos, por questões de saúde — antes, estava beirando a obesidade mórbida, com pré-diabetes e problemas de pressão —, e agora vem chamando cada vez mais a atenção também pelo físico. Basta observar a quantidade de comentários e visualizações a cada foto ou vídeo que posta malhando, fazendo caras e bocas ou se exibindo sem camisa.

— Talvez esse seja o momento em que a persona Baco Exu do Blues está aparecendo como artista. Sempre me escondi atrás da minha música e, agora, estou me deixando ser visto — avalia Baco. — Quando você deixa as pessoas te enxergarem, elas prestam atenção em você nos mínimos detalhes… Na sua postura, no que você veste, em como fala, e isso é o sentido do popular, de cultura pop. Eu ficava quietinho, não aparecia em clipe, mal postava foto. É um momento diferente. Ainda não defini direito como me sinto, mas é uma sensação estranha.

Entre os comentários, muito despudor ("Por você eu sou capaz de lamber o chão") e até pedidos de casamento. Mas há também quem diga que Baco está apelando e se mostrando hipersexualizado.

— A gente vive num mundo que tem suas regras e seus padrões estabelecidos, mas tem gente que não se importa com o porquê precisei mudar meus hábitos, nem como, só com o que está vendo — acredita. — As pessoas que procuram me ouvir sabem qual o real motivo das coisas. São essas as que me interessam.

O momento de autocuidado se refletiu nas músicas. Produzido durante a pandemia, o terceiro álbum de Baco, "Quantas vezes você já foi amado?" — que chegou ao Top 5 global no Spotify —, traz reflexões sobre amor próprio e autoestima, minados pouco a pouco, especialmente pelo racismo no Brasil, ele diz.

— Estou no processo de encontrar minha autoestima e cada dia me amo um pouco mais. Mas a gente vive num mundo e num Brasil racista. A forma como o país trata as pessoas negras pesa muito — opina.

ÁLBUM 'MAIS PROFUNDO' A CAMINHO, NA PÁGINA 3

DIVULGAÇÃO/PAM MARTINS

DE CORPO ABERTO

COM MÚSICA EM PARCERIA COM LUÍSA SONZA NO TOPO DO STREAMING E MAIS À VONTADE NAS REDES APÓS PERDER 40 QUILOS, BACO EXU DO BLUES VIVE NOVA FASE: 'ESTOU ME DEIXANDO SER VISTO'

Você é luz. Baco: "Eu ficava quietinho, não aparecia em clipe, mal postava foto. É um momento diferente", conta o baiano, de 26 anos

RICARDO FERREIRA
ricardo.ferreira@oglobo.com.br

'AGORA É A MINHA HISTÓRIA SENDO CONTADA'

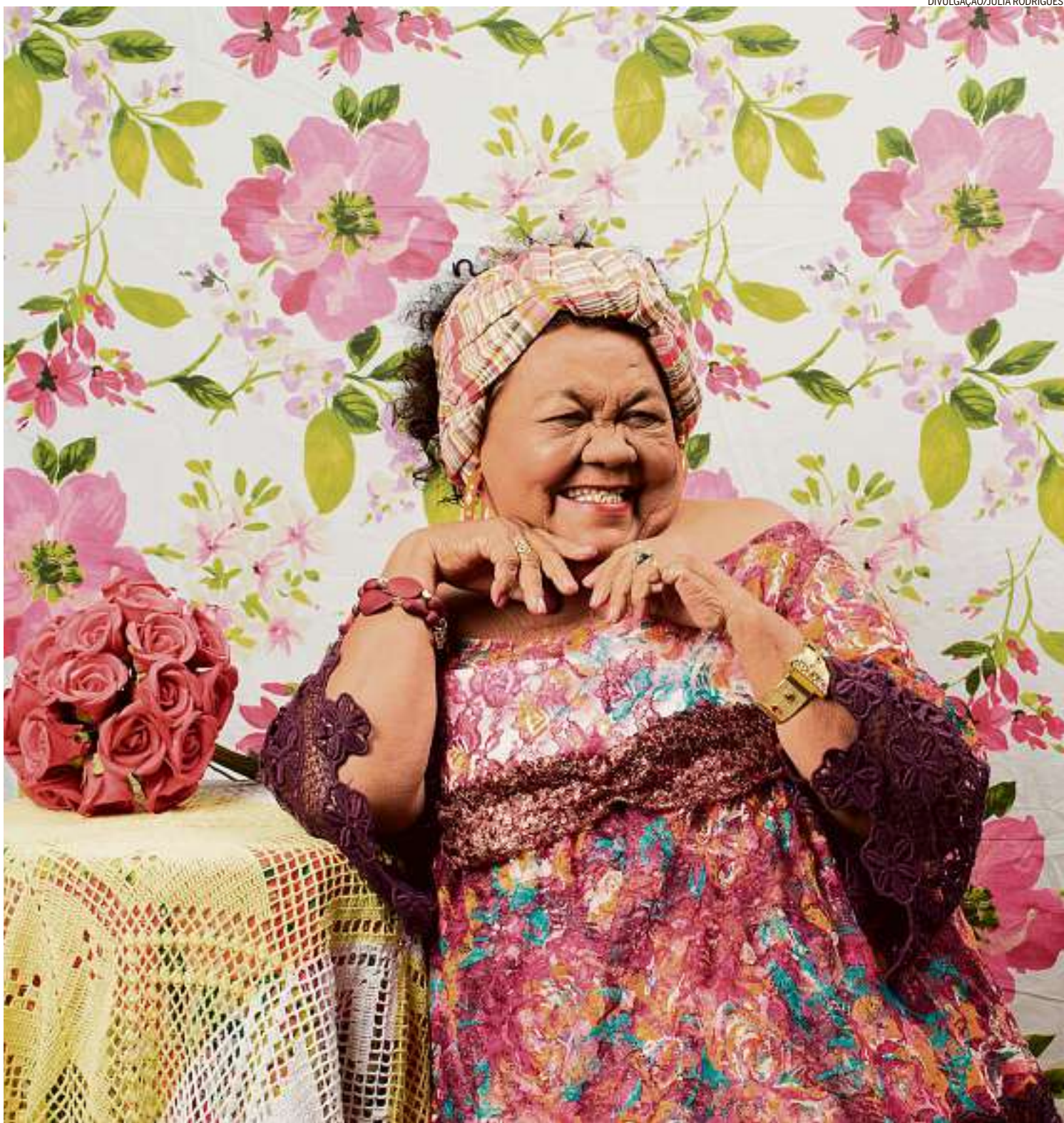
AUTORA DE MAIS DE 300 CANÇÕES, DONA ONETE RECEBE PRÊMIO DA UBC EM SHOW TRANSMITIDO ON-LINE COM CONVIDADOS COMO FAFÁ DE BELÉM E JALOO E DIZ QUE SEGUE COMPONDO

Foi a pequena Cachoeira do Arari, cidade de pouco mais de 20 mil habitantes na Ilha do Marajó, no Pará, que deu ao mundo a diva do carimbó chamegado, alcunha pela qual ficou conhecida Dona Onete. Hoje, a cantora de 83 anos — que ganhou projeção nacional somente a partir dos 72 — recebe da União Brasileira de Compositores (UBC) o Troféu Tradições, concedido pela instituição a artistas e movimentos que "contribuíram para a formação da cultura brasileira". A premiação em grande estilo acontece no Theatro da Paz, em Belém, num show que celebra a obra da artista com participações de Fafá de Belém, Jaloo, Mestre Damasceno, Lucas Estrela, Félix Robatto e Aqno Carimbó Sancari. A apresentação será transmitida ao vivo pelo canal da UBC no YouTube (/UBCMusica), a partir das 20h30.

—Em 2022, celebramos 80 anos de UBC. Essa trajetória será comemorada de forma singular e plural com o Troféu Tradições, em homenagem a Dona Onete, artista paraense talentosa e corajosa, que é uma das principais representantes do carimbó — diz Marcelo Castello Branco, diretor executivo da UBC. — Será a primeira vez que ela se apresentará no tradicional Theatro do Paz, e nós da UBC ficamos felizes em ajudá-la a realizar esse sonho.

PALCO COM HISTÓRIA

Dona Onete diz que faltava mesmo cantar no Theatro da Paz, um dos primeiros palcos líricos do Brasil, inaugurado em 1878 e batizado em homenagem ao fim da Guerra do Paraguai, oito anos antes. A cantora, que foi professora de História por 25 anos, diz que já atravessou o mundo graças à música e que "o que vier agora é lucro", mas conta estar ansiosa para botar os pés no palco centenário.

— Fora do país, já cantei na ruína de um castelo na França, senti que estava na História que eu contava para os meus alunos. Meu coração está em festa e minha mente está ansiosa, porque tomar o palco do Theatro da Paz só pra mim é um acontecimento. Sempre contei as histórias das outras pessoas, mas agora é a minha história sendo contada — diz, emocionada.

Segundo dados da UBC, Dona Onete tem mais de 300 canções registradas em seu nome, incluindo boleros, carimbós, banguês e lundus, entre outros gêneros. Desde 2012, quando chegou às lojas seu primeiro disco, "Feitiço caboclo", lançou outros três — "Banzeiro" (2016), "Flor da lua" (2018) e "Rebujo" (2019) —, além de diversos singles e participações com outros artistas, como Gaby Amarantos, Francisco El Hombre, Bangalafumenga e BNegão. A fonte de inspiração vem de histórias que ouve por aí, principalmente as de amor.

— O romantismo nunca acaba. Surge isso, aquilo, mas o romantismo continua. E as pessoas continuam gostando do romântico, do carimbó, do brega. Conto histórias que me contam e que eu vejo que vale a pena fazer uma música. Meus boleros, meu carimbó, minha lambada têm princípio e fim, não gosto de deixar nada subentendido. As pessoas entendem o que eu quero dizer. Às vezes me contam um pedacinho de uma história e minha imaginação flutua, já com ritmo, com tudo — diz a artista, dona do hit "Jamburana", dos versos "A boca fica muito louca/ com o tremor do jambu/ E o jambu treme, treme, treme/ o tremor vai descendo, vai descendo". — Eu não entendo nada de teoria musical, não sei qual é a nota dó, ré, mi, nada disso. Mas chego com a música prontinha para os meus músicos, digo se é lambada, bolero, e eles vão definindo, é um processo de que gosto muito.

DIVULGAÇÃO/JULIA RODRIGUES

Diva do carimbó chamegado. "Não entendo teoria musical, mas chego com a música pronta", diz artista de 83 anos, que foi professora de História por 25 anos

DISCO NOVO NO FORNO

Para hoje à noite, Dona Onete promete um passeio pelo repertório de uma carreira relativamente breve, mas com muita história agregada, e comemora a presença dos convidados ("Fafá já me deu muito colo e agora estou dando colo para ela").

Sem tempo a perder, ela adianta que já trabalha em um novo disco de inéditas, no qual pretende cantar sobre as belezas de sua terra natal, a Ilha de Marajó.

— Tem gente que com 83 anos já pensa que está acabada, mas não. Se cuidar da saúde, vamos longe. Eu espero fazer muita coisa ainda, e espero também ajudar outras pessoas a subirem como me ajudaram um dia. Tenho uma banda maravilhosa e estou fazendo cada vez mais músicas. Não estou envolvida com internet, televisão, essas coisas, quero estar sempre neste mundo, recuada, bebendo dessa fonte que é a cultura paraense. Quero falar do meu Marajó, o lugar que eu nasci, que é uma enciclopédia de cultura — comemora Dona Onete.

COM COVID, ROBERTO CARLOS CANCELA SHOW, MAS PROMETE INÉDITA

CANTOR REMARCOU O QUE SERIA A ESTREIA CARIOCA, HOJE, PARA 6 DE JULHO, ABRIU UMA DATA SÓ PARA MULHERES E LANÇA ESTE ANO A NOVA 'BICHO SOLTO', QUE FEZ NA PANDEMIA

O cantor e compositor Roberto Carlos, de 81 anos, teve que desmarcar o show que faria hoje à noite no Qualistage, na Barra, Zona Oeste do Rio, por ter tido resultado positivo em teste de Covid-19. A apresentação foi remarcada para 6 de julho. Ele também sobe ao palco do Qualistage nas datas que já estavam marcadas, 2, 3 e 9, além do dia 10 do próximo mês.

Segundo a assessoria de Roberto Carlos, ele começou a sentir os sintomas da Covid-19 depois de se apresentar na Praia do Forte, na Bahia, com seu projeto "Emoções", entre os últimos dias 8 e 12. Apesar dos sintomas leves, a decisão do cantor foi a de remarcar o que seria o seu primeiro show da temporada carioca de "Emoções".

Além das quatro apresentações para o público em geral, o cantor tem um show marcado exclusivamente para o seu (vasto) público feminino, o do dia 10 de julho. "Roberto Carlos só para mulheres" acontece a partir das 18h. Os ingressos custam de R$ 220 a R$ 700 e estão à venda no site Eventim.

A ideia para esse espetáculo, segundo a página do cantor, surgiu de "uma provocação feita pela apresentadora Hebe Camargo, amiga e fã incondicional do artista". "Assim no dia 21 de novembro de 2010, na capital paulista, Roberto Carlos subia ao palco do Palácio do Anhembi num show só para mulheres", informa o texto, no site do cantor. "Um show exclusivo para o público feminino, todos os serviços voltados para o espetáculo serão compostos por mulheres: garçonetes, seguranças, recepcionistas e imprensa credenciada. Exceto músicos e a técnica do artista. Neste show especial o dia é reservado só para elas, onde homem não entra."

Nessa apresentação de 2010, os ingressos se esgotaram em dois dias. Estiveram presentes, além da própria Hebe, as cantoras Claudia Leitte e Roberta Miranda e a eterna garota de Ipanema, Helô Pinheiro.

DIVULGAÇÃO/FABIO ROCHA/TV GLOBO

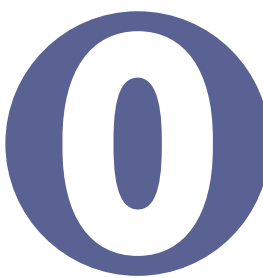
Temporada. O Rei se apresenta no Qualistage a partir do dia 2 do próximo mês

Além dos shows, Roberto Carlos tem três músicas inéditas, prontas para serem lançadas. Elas foram gravadas no estúdio do artista, na Urca, na Zona Sul, e fazem parte de um número maior de músicas que ele compôs durante o período de quarentena. De acordo com a assessoria do Rei, o primeiro single inédito deve ser lançado até o fim do ano e se chama "Bicho solto".

Pouco afeito a revelações (o que se espera ver na muito adiada série sobre a vida do cantor, com roteiro de Nelson Motta e Patrícia Andrade), Roberto abriu um pouco a guarda no começo do mês. Em entrevista coletiva que antecedeu os shows na Bahia, ele falou sobre os artistas com quem gostaria de gravar: "Eu sempre tô pensando em alguma coisinha nova para mudar um pouquinho o repertório dos shows (...) Eu ouço tudo que é música, mas um artista que eu tenho ouvido e que eu acho que aprendo muito com ele é o Michael Bublé, sabe? Para mim, ele é também um discípulo de Frank Sinatra. E Frank Sinatra é meu mestre."

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriela Antunes e Gabriel Menezes
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

Para Juliano Cazarré, pelo Alcides de "Pantanal". O ator estabeleceu uma ótima parceria com o furacão Isabel Teixeira, a Maria Bruaca. Suas tiradas bem-humoradas fazem o maior sucesso com o público e com motivos.

Para o Star+, que só dublou a última temporada de "This is us" até o 12º episódio. Leitores escrevem para cá reclamando e estão cobertos de razão. Que desleixo com uma série que faz tanto sucesso, não é?

GUIDO FERREIRA

Na linha do 'CSI'

Eis a primeira foto do ator André Ramiro, da fotógrafa pericial Telma Rocha e do perito criminal Ricardo Salada na nova série do canal AXN, "Perícia lab". A coprodução Sony Pictures Television e Mood Hunter vai recriar casos de crimes reais pelo ponto de vista da perícia. Ramiro é o narrador e apresentador

CRÍTICA

'TEERÃ', SÉRIE QUE É RUIM, MAS É BOA

Os fãs de "Teerã" vêm se movimentando nas redes sociais para pressionar a Apple TV+ a anunciar logo a terceira temporada. Enquanto isso não acontece, recomendo as duas primeiras. Como já é tradição nas produções israelenses, a série mistura suspense e espionagem e produz alta voltagem. Não espere a originalidade de uma "Hatufim", a trama que fez sucesso mundial e nos EUA serviu de base para "Homeland". "Teerã" é mais um filhote de "24 horas". Não significa demérito. A série da Fox fez escola e marcou demais. Os esquemas são os mesmos: na hora agá em que a heroína vai levar um tiro, alguém aparece de surpresa; existe sempre um espião duplo passando informação estratégica para o inimigo; donos de uma capacidade de cicatrização sobre-humana, os mocinhos se recuperam a jato das mais agressivas lutas corporais. Por aí vai. É ruim, mas é bom.

ESTE É MAIS UM FILHOTE DE '24 HORAS'. NÃO SIGNIFICA DEMÉRITO. A SÉRIE DA FOX FEZ ESCOLA E MARCOU DEMAIS

"Teerã" tem seu charme e termina melhor do que começa. Como ela é ambientada no Irã, convida o espectador a mergulhar numa cultura diferente via os figurinos e o farsi falado em quase todas as cenas (há também hebraico e inglês). Sonhamos com aquela Teerã cercada de montanhas nevadas e de ruas bem calçadas, iluminada por um sol bonito. É de mentira, porque as gravações transcorrem na Grécia, mas não importa, funciona na ficção. Se continuar seguindo a cartilha de Jack Bauer, na terceira temporada a série poderá contar até com o elenco da segunda. É só ressuscitar os personagens que morreram — sem *spoiler*. A conferir.

ARQUIVO PESSOAL

Erva nada venenosa

Juliana Sana gravou com Margarete Brito, a primeira mãe do Brasil a conseguir autorização judicial para plantar maconha com fins medicinais. Sua filha é portadora de uma síndrome rara, a CDKL5. Através da ONG Apepi, ela hoje atende mais de três mil famílias. Vai ao ar no "Belezas da terra", do "É de casa"

A festa dos livros

Fernanda Montenegro esteve na inauguração da Biblioteca Nélida Piñon, no Instituto Cervantes, anteontem. Olha só que bonito o registro delas juntas. A escritora doou um acervo de sete mil volumes

FERNANDA CÂNDIDO

Intensidade

Drica Moraes terá um papel importante em "Travessia", novela de Gloria Perez. Ela fará Núbia, mãe de Ari (Chay Suede): "Nós viveremos uma relação tipo Édipo e Jocasta intensa. A personagem tem um amor absurdo por ele. Tem mania de grandeza também. É uma mulher arrogante e divertida". A trama marca a volta da atriz à faixa das 21h depois do afastamento por problemas de saúde em "Império".

Olhar de perto

Já gravada, a segunda temporada de "Dom", do Prime Video, está sendo finalizada a muitas mãos. Diretores da Conspiração que trabalhavam com Breno Silveira têm sido supervisionados por produtores executivos e por uma equipe da Amazon. A terceira temporada deverá ser gravada em novembro. Um dos principais motes será a vida do personagem principal (Gabriel Leone) na prisão.

Lá no fundo azul

A série sobre os Secos & Molhados para o Globoplay não foi descartada. A O2 ainda negocia os direitos de algumas músicas do grupo com editoras e gravadoras. A produção parou justamente por obstáculos relacionados a essas liberações.

Em baixa

Há sete semanas no ar, o "Power couple", da Record, acumula 4,5 pontos em São Paulo. É a pior audiência do *reality* no período. A edição passada tinha 6,3 a esta altura e a de 2019, 7,2.

'Vou' de novo

"Avisa lá que eu vou", programa de Paulo Vieira no GNT, garantiu mais uma temporada para 2023.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

UM LONGO CAMINHO ATÉ SER ENTENDIDO

Baco Exu do Blues (Diogo Moncorvo na certidão de nascimento) começou a carreira nas batalhas de rima. Aos poucos, conquistou espaço e prêmios como o Gran Prix do festival Cannes Lions, um dos mais importantes do mercado publicitário, com o clipe de "Bluesman", música homônima ao segundo disco do cantor, de 2018, desbancando a produção de "Apeshit", de Jay-Z e Beyoncé.

Além do prêmio em Cannes, no primeiro álbum, de 2017, "Esú", o hit "Te amo disgraça" ganhou a categoria de canção do ano no Prêmio Multishow, e Baco levou o título de artista revelação.

Em "Bluesman", no ano seguinte, Baco se entregou mais à música popular. Entre as participações do álbum está Tim Bernardes, destaque da MPB que canta e toca piano na faixa "Queima minha pele" e assume a guitarra em "Flamingos".

— Fiquei bem impactado com o primeiro disco dele, de 2017, e, pouco tempo depois, recebi o convite. Baco é um cara sorridente e divertido, cuja música tem uma intensidade dramática forte — avalia Bernardes.

DIVULGAÇÃO/PAM MARTINS

Dupla. Baco e Luísa Sonza: parcerias

O próximo trabalho, "Bacanal", já está pronto, mas não tem previsão de lançamento por tocar em "questões problemáticas":

— Ele é mais profundo, toca em traumas fortes e negativos. Tenho que ter muito cuidado com esse tipo de coisa, não é fácil de se fazer — diz Baco.

CANTOR, QUE COMEÇOU NAS BATALHAS DE RIMA, JÁ PLANEJA O PRÓXIMO TRABALHO: 'TOCA EM TRAUMAS FORTES E NEGATIVOS'

Nascido em Salvador e filho de uma professora de literatura e um professor de tai chi chuan, que morreu quando Baco tinha 7 anos, o rapaz, que continua morando na capital baiana, não conseguia se adaptar ao modelo de ensino tradicional e, depois de passar por dez colégios, acabou largando a escola no sétimo ano do ensino fundamental.

— Sempre tive muito problema de dicção, então eu não conseguia me comunicar direito com as pessoas. Aí, com uns 13, 14 anos, comecei a escrever para, de certa forma, conseguir marcar o que eu sentia, as coisas que queria falar e as pessoas não entendiam — lembra. — Depois de passar um tempo escrevendo, comecei a tentar verbalizar aquilo através de rimas, que foi uma porta que o hip-hop me abriu, e passei a participar de batalhas com cerca de 15 anos. Eu queria ser entendido.

PAI DE BRITNEY PEDE QUE ELA SEJA OBRIGADA A DEPOR

Jamie Spears, pai da cantora Britney Spears, entrou com uma petição exigindo que a filha retorne ao tribunal para depor acerca das acusações que fez contra ele durante o processo de tutela e nas redes sociais. Ele questiona as alegações de que ela foi forçada a doar oito tubos de sangue para um tratamento médico, obrigada a fazer terapia e não autorizada a tomar analgésicos. Jamie quer que a cantora reafirme isso sob juramento.

De acordo com novos documentos do tribunal obtidos pelo Entertainment Tonight, os advogados de Jamie questionam o fato de Britney se recusar a depor uma vez que está disposta a contar sua história em um livro de memórias. Segundo os documentos, ela receberá US$ 15 milhões para escrever a publicação.

Em setembro do ano passado, um tribunal de Los Angeles pôs fim à tutela de 13 anos de Jamie Spears sobre a vida pessoal e financeira da filha. Apesar disso, o processo ainda não chegou ao fim. Antes de os advogados de Jamie exigirem o depoimento da filha, o time legal da cantora questionou o fato de o pai não se colocar à disposição para depor. Uma nova audiência está marcada para o dia 13 de julho, em Los Angeles.

VOLTA AO TOPO DEVE DAR £1 MILHÃO A KATE BUSH

O sucesso renovado de "Running up that hill" deve render mais de 1 milhão de libras (cada libra equivale a mais de R$ 6) a Kate Bush. A canção de 1985 chegou ao topo das paradas britânicas após aparecer numa das cenas da atual temporada de "Stranger things". Quando foi lançada originalmente, a faixa chegou ao terceiro lugar nas paradas.

"Kate está a ponto de depositar uma quantia de sete dígitos graças ao seu ressurgimento", disse uma fonte ao jornal britânico The Sun, "Ela é dona de todos os direitos de publicação e licenciamento, e é a autora da música, então quase todo o dinheiro vai para ela. Kate vai facilmente ganhar 250 mil libras por semana."

A canção atualmente tem cerca de um milhão de execuções diárias no Spotify. Graças a esses números, a artista, de 63 anos, se tornou a cantora mais velha a ter um nº 1 no Reino Unido. Em rara declaração, feita em seu site oficial, Kate Bush comentou o sucesso avassalador. "Vocês devem ter ouvido que a primeira parte da nova e fantástica série 'Stranger things' foi lançada recentemente na Netflix. Ele apresenta a música 'Running up that hill', que está ganhando um novo sopro de vida por parte dos jovens fãs que amam a série — eu também amo!", escreveu a artista.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Sua energia estará em alta e você deverá ser fiel aos seus desejos. Presenteie-se com atividades que lhe dão energia e ocupam seu tempo com satisfação. Aqueles que desejarem, serão boas companhias.

TOURO (21/4 A 20/5) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Sua força produtiva se intensificará e você deverá direcionar a sua energia para realizações que precisam acontecer. Invista na qualidade de suas práticas fazendo ajustes que beneficiarão seus resultados.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Na eventual falta de motivação para arcar com as suas obrigações, o melhor a fazer será buscar elementos que lhe estimularão e trarão prazer para a sua rotina. Encare as responsabilidades com mais leveza.

CÂNCER (21/6 a 22/7) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Saber que a sua sensibilidade é uma força poderosa deverá ser motivo de orgulho para você, já que através dela será possível executar feitos grandiosos. Honre o que você sente fazendo bom uso desse dom.

LEÃO (23/7 a 22/8) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Você estará sendo guiado por suas emoções. Confie na grandeza de sua coragem e nos universos distantes que ela poderá lhe apresentar. Assim você conhecerá o mistério profundo dentro de si. Entregue-se.

VIRGEM (23/8 A 22/9) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Quanto mais você resistir a seguir o fluxo da sua intuição, mais se distanciará das orientações preciosas que somente a sua sensibilidade será capaz de lhe oferecer. Abra-se para a sabedoria subjetiva.

LIBRA (23/9 A 22/10) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
A sua autoconfiança se fortalecerá sempre que você se posicionar por aquilo que de fato acredita. Valorize as suas reflexões e tenha mais fé no que você determina para si. Aja com coragem e assertividade.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Atente-se para o fato de que as orientações que você tanto procura já se encontram dentro de você. Mergulhe em si para escutar sua própria sabedoria. Você tem oportunidade de plena intuição.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
O rigor poderá ser benéfico quando lhe ajudar a manter a qualidade de seu trabalho, mas será preciso estar atento para não deixar que ele comprometa a flexibilidade de suas práticas. Seja tolerante.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Ao perceber seu humor agitado e uma maior dificuldade de manter-se no prumo, poupe-se de encontros desnecessários e preserve-se no seu lugar de conforto e segurança. A sua casa é seu maior abrigo.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Você deverá se sentir em maior conexão com você mesmo, valorizando as suas vontades e o seu próprio caminho. Aprenda que se colocar em primeiro lugar não é egoísmo e sim amor-próprio. Valorize-se.

PEIXES (20/2 A 20/3) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Agora será necessário recorrer às forças armazenadas no seu interior para dar conta do que será preciso resolver, e tal esforço deverá ser recompensado com a devida nutrição. Busque seu equilíbrio.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 34 palavras: 24 de 5 letras, 8 de 6 letras, 2 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras NI foram encontradas 12 palavra

O C I
O [N I]
T
R A I B

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: ático, átrio, barco, bário, bicão, boato, bócio, botão, brita, broca, broto, círio, cobra, cotia, ícaro, óbito, ótica, ótico, rocio, tíbia, tribo, tricô, troca, troco // aborto, ártico, birita, bórico, botica, órbita, otário, rabicó // boticão, cabrito // BOTICÁRIO. Com a sequência de letras NI: biônica, biônico, bonita, bonitão, bonito, botânico, britânico, início, tirânico, tirocínio, tônica, tônico.

PALAVRAS CRUZADAS

- Palco do Meca Festival 2022
- Mineradora brasileira criada em 1942
- Apresentador de "Tempero de Família"
- Nome judaico de Jerusalém
- Âncora dos desfiles do Carnaval carioca
- O maior número na face de um dado
- Os posseiros, ante a lei
- Normalidade física e mental
- Sinal de nasalação
- Partícula de endereços de e-mail
- Aparência
- "Drive My (?)", filme japonês
- Carlinhos Brown e Michel Teló, no "The Voice Kids 2022"
- Código de barras internacional
- O segundo maior roedor brasileiro
- Bolsa, em inglês
- Ileso; incólume
- Frontes (Anat)
- O exame do perito, por seu caráter
- Vida (?), informação de baterias
- (?) Aziz: presidiu a CPI da Covid
- Empresário e ex-diretor de televisão
- Simona (?), cantora Elite (fig.)
- Pedra da (?), local de prática de voo livre
- Álbum de Anitta
- Medida de potência
- Arthur Nory, ginasta brasileiro
- Aquele que persegue alguém no meio on-line ou físico
- Letra que, dobrada, forma dígrafo
- Rio (?), clube do futebol português
- Corrida de cerca de 42 km

BANCO 3/bag — car — ean — kva. 4/sion. 5/talma. 7/stalker.

SOLUÇÃO

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

oglobo.com.br/cultura

Editora : Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br) . **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

NELSON GOBBI
nelson.gobbi@oglobo.com.br

UM OLHAR SOBRE AS RELAÇÕES AFETADAS PELA POLARIZAÇÃO

NOVO ROMANCE DE SÉRGIO ABRANCHES, 'O INTÉRPRETE DE BORBOLETAS' TRAZ ABORDAGEM FICCIONAL SOBRE QUESTÕES GERADAS PELA RADICALIZAÇÃO DO DEBATE POLÍTICO NO BRASIL

Entre o fim de 2019 e a eclosão da pandemia no Brasil, no início do ano seguinte, o escritor e cientista político Sérgio Abranches dividia suas horas de escrita entre um ensaio e dois projetos para ficção, um deles voltado à polarização política e à radicalização das opiniões que passou a contaminar as relações nos últimos anos. Logo, o último tomou a frente dos demais, a partir de episódios ocorridos durante a quarentena. O resultado é o recém-lançado romance "O intérprete de borboletas" (Record), no qual dois núcleos familiares rompem por desavenças ideológicas, num microcosmo da atual situação do debate político no país.

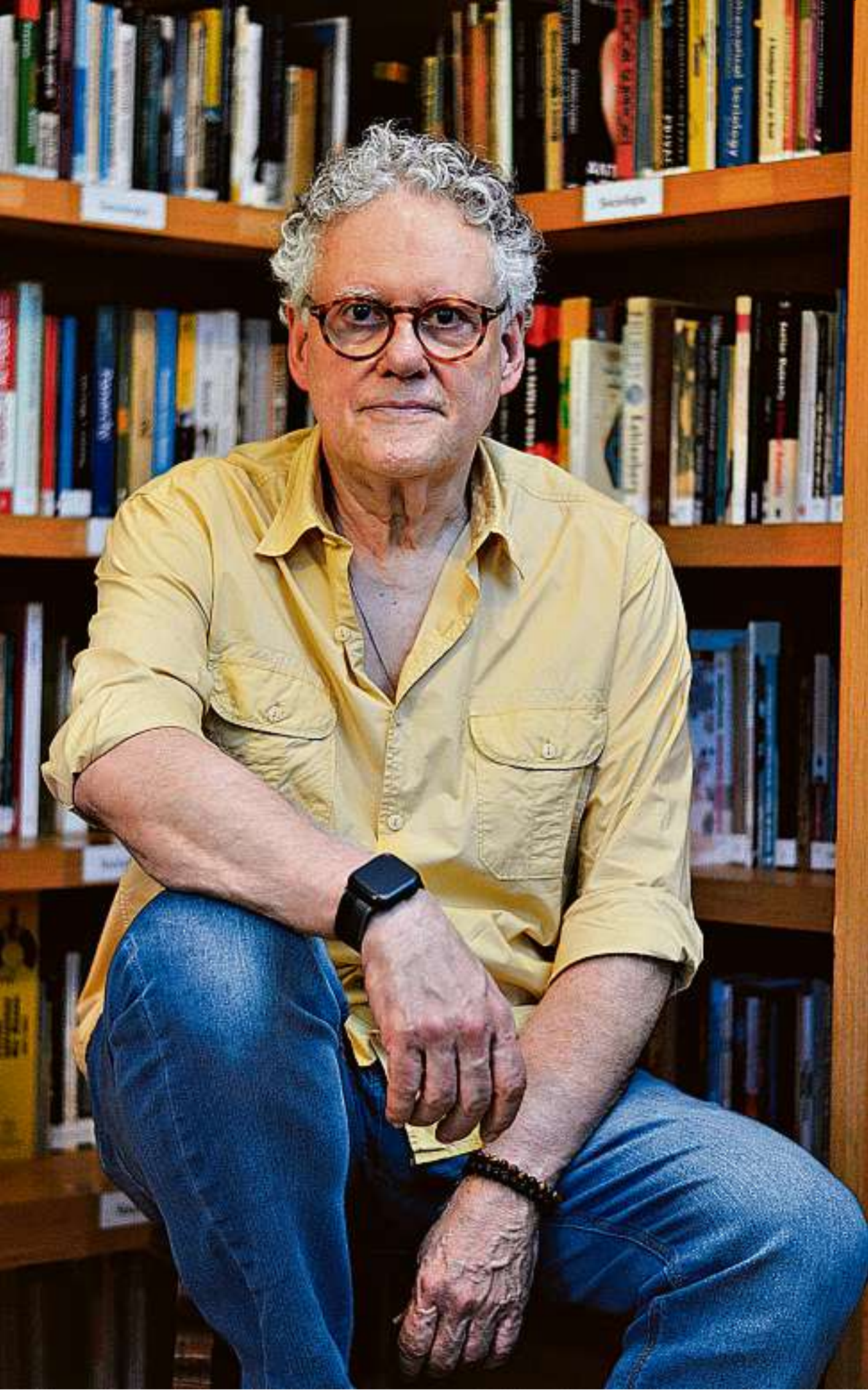
— Me preocupo com essa questão do aumento do ódio na política no cotidiano das pessoas já há algum tempo. Após a eleição do Trump e do Bolsonaro, escrevi um ensaio sobre a polarização para uma coletânea lançada pela Companhia das Letras em 2019 ("*Democracia em risco?*"), mas entendi que não conseguiria abordar essas questões só pelo universo da sociologia — conta Abranches. — Precisava ir pela ficção para entrar na psique e nas emoções daqueles personagens, para imaginar como o ambiente estaria afetando a vida deles.

INTRANSIGÊNCIA EM ALTA

Mesmo sem citações explícitas a personagens reais da política ou a demarcação exata de um período no tempo (à exceção do início da pandemia), a narrativa contextualiza as divergências, à direita e à esquerda, no Brasil atual. Uma das famílias, de um casal divorciado, é formada pelo pai, professor, pela filha adolescente e pela mãe, recém-convertida a uma religião que condena o comportamento e as opiniões progressistas dos demais. A outra família é centrada em dois irmãos que não se falam mais por discordâncias políticas. Em torno dos dois núcleos, um círculo de amigos de classe média se vê cada vez mais refém dos acontecimentos e da escalada da intransigência.

— Um exercício muito penoso foi me colocar no lugar dos personagens com os quais não concordo. Precisava fundamentar aquela visão de mundo deles, a forma como passaram a normalizar a violência na sociedade, para não virar uma coisa caricata. Ao mesmo tempo, precisava ter um cuidado para não soar como um endosso àqueles pensamentos — observa o autor. — Quando começou o confinamento, imaginei que todo esse ódio fosse dar lugar a um sentido de solidariedade, por conta da tragédia coletiva que vivemos. Mesmo assim, a falta de empatia continuou com o negacionismo e a insensibilidade com tantas mortes por uma parcela da sociedade.

RAFAELA CASSIANO/DIVULGAÇÃO

Além da sociologia. "Eu me preocupo com essa questão do aumento do ódio na política no cotidiano das pessoas já há algum tempo", diz Sérgio Abranches, que percebeu a necessidade de ir do ensaio à ficção para abordar o tema

"O intérprete de borboletas"
Autor: Sérgio Abranches.
Editora: Record.
Páginas: 240.
Preço: R$ 49,90.

MUNDO EM METAMORFOSE

Segundo o escritor, a ambientação da maior parte da narrativa na capital paulista também foi uma forma de se distanciar dos eventos descritos ("Já morei em São Paulo, mas hoje a minha relação é de visitante", diz o mineiro de Curvelo radicado no Rio).

Outro personagem central na trama, chamado apenas de "o Velho", traz uma perspectiva mais abrangente aos demais. Ex-preso político, torturado durante a ditadura, ele assume uma personalidade oracular, vivendo isolado em um sítio, cercado pelas borboletas do título. Em meio à perplexidade geral com a radicalização do debate, são dele as opiniões mais voltadas à necessidade de conciliação.

— O Velho tem algumas inspirações reais, como o Mauricio Rosencof (*dramaturgo e poeta uruguaio, que foi companheiro de prisão do ex-presidente Pepe Mujica durante a ditadura no país*), e outras fictícias. O que ele tenta dizer é que não adianta tentar dar velhas soluções a novos problemas, isso não vai funcionar — comenta Abranches. — Os diálogos do livro passam muito pelo fim do mundo como conhecemos e o surgimento de outro mundo, que é o tema central da minha obra, de ficção e não ficção.

Para o autor de "Que mistério tem Clarice?" (Biblioteca Azul, 2015) e "Presidencialismo de coalizão" (Companhia das Letras, 2017), as emoções extremadas descritas no novo romance são reflexo da própria constatação de um mundo em metamorfose:

— É incrível como estamos à mercê de instintos tão primitivos, de impulsos derivados do medo, em pleno século XXI. Isso também é sinal de que estamos construindo algo que não sabemos o que será, porque estamos no processo. Precisamos de uma certa isenção, um afastamento político deste ambiente para construirmos algo melhor.

CRÍTICA DE LIVRO 'PARA QUEM FICA', DE ALEX ANDRADE • **BOM**

NELSON VASCONCELOS
nelson.vasconcelos@oglobo.com.br

RETRATO ASFIXIANTE DE UMA VIDA QUE PERDEU O RUMO DA FELICIDADE

Aos 47 anos de idade, Ana está num momento bem delicado da vida. Com um pé no alcoolismo e outro no tabagismo, vê sua saúde mental indo embora rapidamente. Sem trabalho e sem companheiro, dedica-se somente ao pai, que sofre de Alzheimer já em estado avançado. Tudo isso, claro, tem um preço.

Este é o pontapé inicial de "Para quem fica", 12º livro do carioca Alex Andrade. É Ana quem nos conta seu cotidiano, com direito a remexer, e muito, nas memórias pesadas que não a largam. Sua história é comum — mas pessoal e intransferível. O desfecho, no entanto, é menos óbvio.

Esperava-se de Ana que se comportasse passivamente diante dos planos que a família lhe reservara: o lar, o casamento, a tradição. Mas uma paixão adolescente levou-a para longe da ordem vigente. Deu um basta e foi conhecer a liberdade, viver a vida própria. Assim, foi feliz enquanto pôde.

Até que a sorte mudou. Um dia o príncipe virou sapo e tornou-se um macho como outros tantos, a paixão foi embora, o casamento desabou na cabeça da Ana. Com a morte da mãe e a doença do pai, não teve muita opção a não ser voltar para a casa onde fora criada. E aí a gente vê que debilitar a saúde mental da protagonista era um processo coletivo que vinha de longe. Com muita frequência, é assim que famílias estragam tudo. Sem intenção consciente, vá lá, mas com efeitos invariavelmente brutais.

"Para os que ficam"
Autor: Alex Andrade. **Editora:** Confraria do Vento. **Páginas:** 152. **Preço:** R$ 51.

TENSÃO EM ALTO GRAU

Um exemplo asfixiante das interações familiares está no capítulo em que o pai de Ana consegue enganá-la e deixá-la trancada no banheiro, enquanto ele toca sua vida normalmente, em frente à TV em alto volume. Tensão em alto grau, quase um conto (de terror psicológico) dentro da novela.

Entre idas e vindas na história de Ana, suas certezas se esfarelam, e é nessa experiência de desmantelamento que Andrade mostra um olhar bem especial sobre sua personagem e, claro, sobre a própria literatura.

Diga-se que ele ousou encarnar a narradora, escrevendo a história em primeira pessoa. Saiu-se bem. Não há estranhamento algum na voz e na sensibilidade de Ana, a personagem é íntegra, não importa quem a gerou — mostrando, assim, quão débil pode ser o famigerado "lugar de fala" em sua arrogante reserva de mercado no mundo da criação artística em geral.

"Para quem fica" é uma novela curta, ou um longo poema trágico, com força o bastante para incomodar — ou seja, merece ser lida. Sem romantizar o sofrimento dos personagens, sem cravar lições de moral, Andrade faz do livro uma fonte de reflexão sobre questões importantes como envelhecimento, solidão, saúde, memória, violência contra mulheres, abandonos, superações. As porradas surgem página após página, numa sucessão de imagens intrigantes.

Outro ponto forte da novela é que, para o leitor médio, é impossível não se identificar com Ana, aqui e ali, o que nos conduz sem esforço à resolução do enredo. Até porque, no fim das contas, a sorte pode virar para qualquer um de nós, e não custa nada tentar aprender com a experiência alheia.

MARTHA BATALHA

segundocaderno@oglobo.com.br

SE DER CERTO O PASSADO NOS ESPERA

Nos primeiros dias da guerra na Ucrânia o historiador Yuval Harari comentou o evento numa conversa do TED. Yuval relaciona o cerco de Leningrado pelos nazistas (800 mil mortos, incluindo os irmãos de Putin por doença e fome) à invasão da Ucrânia. A invasão, ele afirma, foi causada pelo trauma do cerco de Leningrado a um único homem. Tanto que, em conversa de cinco horas com Macron, Putin tentou doutriná-lo sobre os estragos dos nazistas na Rússia. Num trecho particularmente tocante, Yuval diz: "Como historiador, eu me sinto envergonhado ou responsável sobre o que o conhecimento de História está fazendo com as pessoas. Eu sei pelo meu país. Em Israel, nós sofremos por ter muita história. As pessoas deviam se liberar do passado, em vez de repeti-lo de novo e de novo."

Yuval está certo. História demais atrapalha. Tanto quanto história de menos. Em nossos tristes trópicos, a História não se sofisticou ao ponto da neurose. Parafraseando Lévi-Strauss, no Brasil a História já nasce como ruína. Brasileiro tem mais o que fazer do que refletir sobre o passado, seja pensar se terá o que comer no dia seguinte, seja assistir a "Big Brother".

Mas essa História insipiente é também espalhafatosa. Dá as caras quando bem entende e menos se espera. A pessoa pega o metrô em ritual impensado, checa o celular e se depara com a morte de uma Marielle, de um Genivaldo, de 25 em mais outra chacina, feminicídio e motociata de miliciano, a morte de um indigenista e de um correspondente supostamente intocável de um jornal de país rico. Resta o reflexo da pergunta ingênua, gente do céu, que é isso, e a resposta inconsciente, ah, sim, são 500 anos de subdesenvolvimento esfregados na minha cara. Vem a revolta, a sensação de não dá mais, basta, mil vezes basta.

HISTÓRIA DEMAIS TERMINA EM NEUROSE. HISTÓRIA DE MENOS LEVA À BARBÁRIE. OS DOIS EXTREMOS SÃO TRAUMÁTICOS

Creio que o único basta efetivo no Brasil foi o escrito por Carlos Heitor Cony em 1964 no editorial do Correio da Manhã pedindo o fim do governo democrático de João Goulart. O governo acabou e depois o jornal, por falta de anunciantes, em morte lenta e orquestrada pelos militares. De lá para cá, todos os bastas relativos ao bem comum se tornaram clichê e ruído.

História demais termina em neurose. História de menos leva à barbárie. Os dois extremos são traumáticos. Cabe às nações encontrar o balanço entre pensamento crítico (a História como aprendizado) e saúde mental (a História livre de rancor) que permite aos cidadãos prosperar.

Enquanto isso, a gente vai levando. O Brasil tem um imenso passado pela frente, dizia Millôr. Pois eu não vejo a hora do nosso passado começar, e espero que seja em janeiro de 2023. Desejo aos brasileiros o luxo de sofrer pelo que têm que sofrer. Desejo espaço para elaborarmos os traumas dos últimos anos. As centenas de milhares de mortes por Covid causadas por negligência do governo. As milhares de mortes de mulheres, índios, líderes comunitários, criança saindo para a escola e morrendo de bala perdida. Desejo que o brasileiro leve a sério a sua dor. E que se liberte após o sofrimento. É o que nos resta, estancar a sangria, chorar nossos mortos, dar-se ao direito de elaborar, e tentar mais adiante evoluir.

A LUTA DE UMA SALA DE CINEMA PARA SOBREVIVER

FECHADO DESDE O INÍCIO DA PANDEMIA, ESPAÇO NA ZONA NORTE DO RIO CRIA CAMPANHA DE FINANCIAMENTO COLETIVO PARA PAGAR DÍVIDAS E REABRIR AS PORTAS, CONTANDO COM APOIO DE NOMES COMO CACÁ DIEGUES E PEDRO BIAL

LUCAS SALGADO

lucas.salgado@oglobo.com.br

MÁRCIO ALVES/9-2-2018

"Sonho de uma vida". Mesmo com dificuldades financeiras devido à pandemia, Adailton Medeiros veste a camisa do Ponto Cine: "Arroz, feijão e cinema"

O lema do Ponto Cine, sala localizada em uma galeria de Guadalupe, na Zona Norte do Rio, já diz a que veio: "Arroz, feijão e cinema."

É assim que se "vende" o cinema como elemento básico para alimentar a alma. Tudo a ver. Só que, no último dia 3 de maio, o espaço completou 16 anos de existência com as portas fechadas. Está assim desde março de 2020, devido à Covid-19. Agora, seu diretor e idealizador, Adailton Medeiros, luta para reabrir a sala dedicada ao cinema brasileiro.

— A pandemia foi se alongando. Com a sala fechada, não conseguimos patrocinador. Acabei tendo que pegar empréstimos. Fiquei com uma dívida e ainda não consegui reabrir — conta Adailton, que iniciou uma vaquinha virtual para tentar viabilizar o retorno.

A campanha Volta Ponto Cine, que está aberta na plataforma Benfeitoria.com por mais 19 dias, arrecadou só R$ 18 mil dos R$ 150 mil estabelecidos como meta.

Medeiros tem contado com apoio de nomes da cultura, que têm enviado vídeos promovendo a campanha #VoltaPontoCine. Personalidades como Pedro Bial, Felipe Camargo, Rosane Svartman e Juliana Lins, além de colaborarem com a vaquinha, estão entre eles.

— Quando cheguei pela primeira vez àquela galeriazinha em Guadalupe, tomei um susto. Num pequeno espaço dela estava instalado o Ponto Cine, especializado em cinema brasileiro. A partir daquele momento me tornei um frequentador e defensor intransigente de sua existência — diz o cineasta Cacá Diegues. — O Ponto Cine é um exemplo bem-sucedido daquilo que deviamos ter não só Rio afora, como também em todo o Brasil: um clube dedicado ao nosso cinema. Um país sem cinema é um país que não se conhece, um país a que lhe falta um espelho.

Adailton, que descreve o Ponto Cine como "o sonho de uma vida", continua tentando patrocínios. As conversas com o prefeito Eduardo Paes e com a secretária de Cultura do estado, Danielle Barros, não resultaram em apoios concretos.

— Esses anos todos, vejo todo mundo falando sobre a importância do Ponto Cine. Aí, numa hora em que precisamos de apoio, penso que merecíamos mais de atenção dos governos — argumenta.

PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Ao longo dos 16 anos, o Ponto Cine recebeu mais de 400 mil espectadores e acolheu um público que não estava acostumado a ir ao cinema. Muito menos para ver filmes brasileiros.

— Estou com o condomínio atrasado e com a luz cortada, mas continuo cuidando do cinema. Assim que recebermos uma grana, vamos reabrir — promete Adailton.

Em 2018, o Ponto Cine ficou fechado oito meses por falta de verba e insegurança. À época, com o apoio do Ministério da Cultura, o espaço passou a abrigar também um curso de extensão gratuito do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), o que facilitou a reabertura. No mesmo período, foi considerado Patrimônio Histórico e Cultural pelo governo do estado.

— O Ponto Cine é um dos cinemas mais importantes do Brasil. Conseguiram algo que parecia impossível, que é pegar um lugar que não tinha muita cultura e colocar um cinema passando apenas filmes brasileiros, e que estava sempre lotado — diz o produtor Cavi Borges.

LÉA SEYDOUX É NOVIDADE NO ELENCO DE 'DUNA 2'

FLORENCE PUGH E CHRISTOPHER WALKEN TAMBÉM REFORÇARÃO EQUIPE DA SAGA DIRIGIDA POR DENIS VILLENEUVE, QUE ESTREIA EM 2023

A continuação de "Duna" (2021) segue ganhando forma. Após as confirmações de Christopher Walken, Florence Pugh e Austin Butler, agora chegou a vez de Léa Seydoux ser anunciada no elenco da produção. A atriz de "Azul é a cor mais quente" (2013) e "007 — Sem tempo para morrer" (2021) interpretará Lady Margot, segundo informações do site americano Deadline.

Mais uma vez sob o comando de Denis Villeneuve, "Duna: Parte 2" continuará do ponto em que terminou o primeiro. O filme contará com os retornos de Timothée Chalamet, Rebecca Ferguson, Josh Brolin, Zendaya, Javier Bardem e Dave Bautista, e tentará repetir o sucesso do capítulo inicial, que arrecadou US$ 400 milhões nas bilheterias mundiais e conquistou seis estatuetas no último Oscar: melhor som, direção de arte, trilha sonora, montagem, fotografia e efeitos especiais.

DIVULGAÇÃO

Aliada do mocinho. A atriz em cena de "007 contra Spectre" (2015)

No livro de Frank Herbert que deu origem ao filme, Lady Margot é uma seguidora fiel e de longa data da Irmandade, pertence aliada de Paul Atreides (personagem de Chalamet) em sua guerra contra a Casa Harkonnen.

Com roteiro de Villeneuve e Jon Spaihts, "Duna: Parte 2" começará a ser filmado em Budapeste, na Hungria, e está previsto para chegar aos cinemas em outubro de 2023.

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Quarta-Feira 22.06.2022

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

CENTRO R$285.000 Totalmente reformado! Apartamento 46m2, sala, varanda, 1quarto c/armários, piso porcelanato, armários, cozinha americana c/fogão instalado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5982

CENTRO R$399.000 R.Ubaldino Amaral, apartamento reformado piso porcelanato, sala, 1quarto, cozinha americana. Prédio c/piscina, academia, espaço gourmet. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5995

2 Quartos

CENTRO R$400.000 R.Inválidos. Charmoso apartamento, claro, arejado, silencioso, sala, 2 quartos, cozinha planejada. Fácil acesso comércio, transporte. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5994

CENTRO R$590.000 Localização cinematográfica Av. Beira Mar. Apartamento 77m2, claro, mobiliado, sala, 2quartos, cozinha, Dep. completas podendo virar 3ºquarto. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5908

Casas e Terrenos

CENTRO R$550.000 Raridade, local tranqüilo, Casa vila 137m2, sala, 3quartos, (2suítes) demais dependências isento Iptu, documentação ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6036

Gamboa

2 Quartos

ZONA SUL 1

Botafogo

1 Quarto

BOTAFOGO R$650.000 Vista espetacular, frontal praia. Sala quarto amplo, 56m2, 02banheiros, cozinha, área serviço, excelente localização, prox shopping, metro. Facil visitação. www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/96462-0897/99173-9325

2 Quartos

IMÓVEIS INCRÍVEIS PARA VOCÊ

Botafogo

Nesse apartamento moderno, você tem um living impecável que fica integrado à uma cozinha americana bem planejada. Além disso, a área de serviço é muito prática e conta com banheiro. Você tem 2 dormitórios pensados para o seu total conforto. Com rápido acesso à estação de Metrô, Shopping Rio Sul, restaurantes. Esse é um apartamento que está pronto para mudar!

Cód: SCVL2169

Copacabana

Apartamento a 6 minutos de caminhada da praia de Copacabana. 3 dormitórios e 2 banheiros, sendo que um deles possui uma agradável banheira. O living conta com janela de frente para a rua e recebe boa incidência de luz natural. A cozinha fica ao lado da área de serviço que conta com despensa e banheiro. O Condomínio conta com salão de festas.

Cód: SCVL3487

Gávea

Este apartamento térreo possui ótima localização! O living acomoda 2 ambientes. A cozinha fica integrada à área de serviço, despensa e banheiro. 3 dormitórios e 2 banheiros. Além disso, há um cômodo muito versátil, que você pode utilizar como closet para um dos dormitórios. O Condomínio do Edifício Parque da Gávea conta com playground e campo de futebol.

Cód: SCVL3498

Flamengo

Este apartamento elegante tem um living espaçoso, onde você pode organizar a mobília da forma mais confortável possível. São 2 dormitórios de bom tamanho. A cozinha tem um layout muito interessante e integra área de serviço com quarto e banheiro. Você compra este apartamento reformado e pronto para morar com as melhores tendências de mercado e com os melhores padrões de acabamento e com um ano de garantia.

Cód: SCVL2180

Lagoa

Esse apartamento possui 2 dormitórios, sendo 1 suíte! O living aconchegante conta com uma varanda agradável. Cozinha integrada à área de serviço, equipada com quarto e banheiro. O Edifício fica em uma área predominantemente residencial. Também tem o privilégio de estar a poucos minutos da maravilhosa Lagoa Rodrigo de Freitas.

Cód: SCVL1075

Leblon

Este apartamento possui 1 suíte, sendo 2 dormitórios. O living possui uma varanda larga e muito agradável. A cozinha pode ser bem planejada. O Condomínio Alto Leblon fica próximo à praia do Leblon. Perto da universidade PUC-Rio. Vizinho de Ipanema e Gávea, o Leblon é um dos bairros mais luxuosos da Zona Sul. Possui as estações de metrô, fácil acesso à Barra.

Cód: SCVL2221

CRECI J. 250 • ABADI 32 ADEMI

1 ZONA SUL 1 — BOTAFOGO

BOTAFOGO R$950.000 Oportunidade! Próx.Metrô, prédio seminovo, sala 2ambientes, 2 quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, garagem, infratotal, piscina. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11377

BOTAFOGO R$1.350.000 D. Mariana, reformado, sala, varanda, 2quartos, suíte, banheiro, cozinha, dependência revertida p/3º quarto, 2vagas escrituradas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11928

BOTAFOGO R$1.600.000 Vista Cristo, sala 2ambientes, varanda, 2quartos, 1suíte c/varanda, Copa-cozinha, á.serviço, 1vaga , infratotal, porteiro 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11914

3 Quartos

BOTAFOGO R$730.000 Oportunidade! Preço inacreditável! Apartamento 109m2, claro, arejado, sala 2ambientes, 3 quartos, cozinha, Dep.completas, 1vaga. Próx.Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5570

BOTAFOGO R$1.350.000 Sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, CJ.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$3.900.000 Praia Vista Deslumbrante Enseada (403m2) Varandão, 3salas, 5quartos, 4banheiros, Copa-cozinha, 2vagas, Lindo Prédio, Excelente Imóvel! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4297

Catete

2 Quartos

1 ZONA SUL 1 — CATETE

CATETE R$700.000 Metrô, s. manhã, vista livre, sala, varanda, 2 quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, vaga escritura, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959 Scv11931

Cosme Velho

2 Quartos

C.VELHO R$690.000 Próx. Colégios S. Vicente/ Sion, sala, lavabo, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11540

3 Quartos

C.VELHO R$1.100.000 Reformado, varanda interna, salão 2ambientes, original 3quartos, suíte, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

C.VELHO R$1.350.000 Solar Águas Férreas, reformado, salão 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, armários, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, infratotal. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11165

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.700.000 Vista fantástica, varandão, espaçoso, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11857

1 ZONA SUL 1 — FLAMENGO

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$260.000 Quadríssima, conjugado reformado, indevassado, piso durafloor estilo tábuas corridas, cozinha, banheiro c/ ventilação direta, armário, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv10487

1 Quarto

FLAMENGO R$450.000 Próximo Metrô Flamengo, excelente sala quarto reformado, estado 1ªlocação, cozinha c/cooktop, portaria24hs, entrega imediata. Oportunidade! Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11898

2 Quartos

FLAMENGO R$630.000 Oportunidade! Preço inacreditável. Apartamento 74m2, sala, 2quartos, cozinha, Dep.completas. 1vaga escritura. Próximo metrô, diversificado comércio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5826

FLAMENGO R$640.000 Raridade! Próx.Metrô, vasto comércio, indevassável, 2p/andar (100m2) salão, 2quartos c/armários, Jd.inverno, 2Banheiros, cozinha planejada, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

FLAMENGO R$665.000 Quadra praia, ótimo apartamento original 2quartos, lavabo, banheiro, cozinha, á.serviço, prontinho morar! Elevador, portaria 24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11923

FLAMENGO R$800.000 Juntinho metrô, alto, vista livre, reformado, (93m2) sala, 2quartos, armários, closet, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11709

1 ZONA SUL 1 — FLAMENGO

FLAMENGO R$1.690.000 (208M2) Praia Flamengo, 2 quartos (2 Suítes) Sala 3 ambientes, Dependência Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv11743

3 Quartos

FLAMENGO R$1.050.000 Próx.Metrô, excelente 111m2, vista Cristo, salão, 3quartos, banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, banheiro serviço, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11747

FLAMENGO R$1.100.000 Localização privilegiada, Metrô, frente, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11727

FLAMENGO R$1.300.000 Juntinho praia, vistão aterro, salão p/3ambientes, 3quartos, 2 (suítes) banheiro, Copa-cozinha, lavanderia, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.000.000 Oportunidade! Preço inacreditável! R.Senador Vergueiro, Apartamento 171m2, salão, varanda interna, 4quartos, cozinha, Dep.completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5891

FLAMENGO R$1.590.000 Maravilhoso 145m2, Próx.Metrô, praia, aterro, salão, lavabo, 4quartos (Suíte) banheiro, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

FLAMENGO R$1.730.000 Tradicional Praia Flamengo, (204m2) reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, portaria24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

1 ZONA SUL 1 — FLAMENGO

Coberturas

FLAMENGO R$1.990.000 Excelente cobertura triplex, vistão, salão, 4quartos, 2suíte, 4banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal (quadra, piscina) Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11818

FLAMENGO R$4.800.000 Praia Flamengo, fantástica cobertura, única, terraço c/ vista, piscina, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tel: 99179-5959 Scvc5001

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$890.000 Localização excelente, frente, alto, vistão, excelente planta, salão, 2quartos, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga, Sl.festas, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11828

HUMAITÁ R$999.000 Melhor localização. 2quartos, 1suite, sala em 2ambientes, Banh. social, sacada, Dep.empregada, 1vaga escritura. Prédio com infra bem administrado. Tel:99402-7396 Creci74339

HUMAITÁ R$1.400.000 Maravilhosos 70m2, vista deslumbrante Lagoa, praia Ipanema, reformado, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha, 1vaga. Prédio c/infra. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5240

Laranjeiras

Conjugados

LARANJEIRAS R$230.000 Localização nobre, Próx.General Glicério, alto, vista livre, excelente conjugado, transformado sala, quarto, armários, cozinha americana. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11881

1 ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

2 Quartos

LARANJEIRAS R$590.000 Apartamento aconchegante Próx.G. Glicério, rua arborizada, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha, banheiro, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/970104794 Scv11833

LARANJEIRAS R$600.000 Juntinho Hebraica, Smartfit, reformado, sala, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço, possibilidade alugar vaga, portaria 24horas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11896

LARANJEIRAS R$850.000 Localização Nobre! R.Gago Coutinho. Apartamento 87m2, claro, arejado, silencioso, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5939

LARANJEIRAS R$880.000 Excelente apartamento, sala, varanda, 2quartos, (Suíte) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

3 Quartos

LARANJEIRAS R$860.000 Localização privilegiada, excelente apto, 2p/andar, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11725

LARANJEIRAS R$910.000 Vista verde, sala, 3quartos, armários, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, imponente, infratotal, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv11905

1 ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$1.100.000 Excelente 120m2, indevassável, vista verde Cristo, salão, 3quartos, suíte, banheiro, closet, Copa-cozinha, dependências, vaga p/alugar. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11657

LARANJEIRAS R$1.150.000 Vista verde, salão, 3quartos (Suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas, infratotal, playground, quadra, churrasqueira, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11865

LARANJEIRAS R$1.190.000 Próximo G. Glicério, alto, vistão, salão, 3quartos, armários, suíte, banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas. infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11904

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 2.200.000 Excelente 217m2 rua tranquila, sala, Sl.jantar, original 5quartos, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11926

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente investimento! Ótima localização, casa duplex, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros c/blindex cozinha, á.externa. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

STA TERESA R$1.200.000 Majestosa casa triplex, 550m2, 6dormitórios, 2suítes, closet, cozinha, garagem p/4 carros, piscina, sauna, churrasqueira. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

1 ZONA SUL 2 — COPACABANA

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$525.000 Princesinha Mar! Maravilhoso Conjugadão 55m2, dividido sala, quarto, cozinha. Próximo praia, Metrô, diversificado comércio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5975

1 Quarto

COPACABANA R$550.000 Prédio c/piscina, academia, espaço gourmet, Sl.festas, Apartamento 55m2, sala ampla, varandão, 1quarto c/armário, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5969

COPACABANA R$655.000 Inhangá (55M2) Agradável (SUÍTE) Espaçosa Living, Comporta 2ambientes, Cozinha, Armários, Banheiro Apoio, Nada A Fazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1061

COPACABANA R$695.000 Conrado Niemeyer (41m2) Agradável (SUÍTE) Espaçoso Living, Aconchegante Cozinha, Grande Banheiro Social, Estilo Moderno, Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1060

2 Quartos

COPACABANA R$920.000 Henrique Oswald (99M2) Espetacular 2quartos (SUÍTE) Living Aconchegante, Cozinha Ampla, Dependência Completa, Área, 2vagas Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1065

COPACABANA R$920.000 Toneleiro (78M2) 2 quartos, Sala Ampla, Cozinha Banheiro, Dependência Completa, Arejado, Vista Livre. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2177

1 ZONA SUL 2 — COPACABANA

COPACABANA R$940.000 Maestro Francisco Braga (90M2) 2 quartos, Sala, Lavabo, Cozinha Bem Estruturada, Área Serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2173

COPACABANA R$1.195.000 Professor Gastão Bahiana (91M2) 2 quartos (SUÍTE) Sala 2 ambientes, Dependência Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2192

COPACABANA R$1.350.000 Excelente apartamento tipo casa reformado (107m2), á.externa, sala ampla, 2suítes, armários, banheiros, cozinha, lavanderia, dependencias. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

3 Quartos

COPACABANA R$750.000 Proximidade praia, reformado, amplo (120m2) 2aptos interligados, c/entradas independentes, sala, 3quartos, suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11871

COPACABANA R$890.000 Posto 4, Próx.Metrô, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

COPACABANA R$900.000 Inhanga (72M2) 3 quartos, Sala, Banheiro, Cozinha, Área Serviço, Ótima Infraestrutura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3486

COPACABANA R$905.000 Quadríssima, Junto Praça Lido, vista lateral mar, Salão 2ambientes, 3excelentes dormitórios, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11624

COPACABANA R$1.260.000 Inhanga (105M) 3 quartos, Sala, 2 Banheiros, Dependência Completa, Frente, Sol Manhã. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3486

COPACABANA R$ 1.310.000 Bulhões Carvalho (120M2) 3 quartos, Sala, Cozinha, Lavabo, Dependência Completa, Frente, Sol Manhã, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3546

COPACABANA R$1.400.000 Atlântica, excelente oportunidade, (113m2) sala 2ambientes, 3quartos, (suite) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels.2557-6868/97010-4794 Scv11853

COPACABANA R$1.400.000 Dias Rocha (96M2) 3 quartos, Sala, Banheiro, Dependência Completa, Sol Manhã, Frente, Ótima Localização, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3491

COPACABANA R$1.550.000 Próx.Praia, metrô, 1p/andar, rua arborizada, amplo 164m2, salão, 3quartos, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11944

COPACABANA R$ 1.630.000 Santa Clara, 117M2, Espetacular 3quartos (Suíte) Living Amplo, 2Banheiros, Cozinha Espaçosa, Área, Dependência Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2178

COPACABANA R$1.650.000 Próx.Metrô, apartamento conservado, silencioso, Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc3007

COPACABANA R$1.700.000 Quadríssima! Vista lateral mar, 1p/andar (244m2) 2salas, jardim inverno, lavabo, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha, dependências, Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11791

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$ 1.800.000 Vista mar, salão 3ambientes, varanda, original 3quartos, (1suíte) transformado 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11909

COPACABANA R$2.150.000 R.Paula Freitas! Maravilhosos, charmosos 200m2, vista praia, salão 3ambientes, 3quartos, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

COPACABANA R$3.050.000 Posto 6, Próx.Metrô, 180m2, salão, Sl.jantar, 3quartos (Suíte) closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11785

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, 4quartos, 1suíte, banheiro, Copa-cozinha americana, armários, á.serviço, dependências, 1vaga. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$1.600.000 Posto 6, alto, vista livre, (155m2) salão, 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, banheiro serviço, playground. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11922

COPACABANA R$3.800.000 Posto 4, 1p/andar, vistão, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, 1vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11854

Gávea

2 Quartos

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA R$450.000 Barão de Ipanema. Oportunidade! Sala e Quarto separado, Suíte, cozinha americana, área, armários, vista livre, reformado! Creci:71.546/ Tel: 99183-4849

IPANEMA R$860.000 Apaixonante. Barão da torre, coração Ipanema, reformadíssimo, mobiliado, Port24h, acessibilidade, sala, quarto, banheiro, cozinha. Chaves Bandeira de Mello. cj6103 Tel: 99213-4633

2 Quartos

3 Quartos

IPANEMA R$950.000 Alberto de Campos, Salão, 3quartos, Cozinha ampla, Dep.completas, á.serviço, vaga, Localização s/igual (Metrô) Área útil: 80m2. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

IPANEMA R$2.500.000 Lindo apartamento, 01quadrapraia, entre Aníbal/Garcia. Quadrilátero!!! 03Quartos, 01suíte, sala ampla, cozinha conceito aberto, Reformadíssimo, fino acabamento. 01vaga garagem. Imperdível!!! www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/96462-0897/99173-9325

IPANEMA R$3.100.000 Carlos Góis (117m2) Sala, 3 quartos, 2 Banheiros, Quadra Praia, Fundos, Sol Manhã, Claro, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3462

IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antirruído, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5576

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$2.400.000 Joaquim Nabuco, 180m2, juntinho praia, salão, 4 quartos, 2 suítes, lavabo, dependência, vaga escritura. Bandeira de Mello Cj6103 Tel:992134633

IPANEMA R$4.600.000 Gomes Carneiro (295M2) Espetacular Sala Ampla, 5 quartos, Armários, Lavabo, 1p/andar, Frente, 1vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4266

Jardim Botânico

2 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.100.000 Coração bairro, salão 2ambientes, sacada, 2quartos, suíte, armários, banheiro cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria24hrs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11823

Lagoa

2 Quartos

3 Quartos

LAGOA R$2.240.000 Espetacular apart.c/133m2, reformado, R.Alm.Guillobel, varanda, rua c/segurança 24hs., slão.2ambs., 3stes.:(sendo 1 canadense), móveis planejados, cozinha, deps.completas, 2vgs.escrituradas. Fotos Tel.:982-82-8555. CR: 13995.

LAGOA R$4.500.000 Epitácio Pessoa, 275m2, Salão, 4 quartos, Varandão, (Suíte) Closet, Lavabo, 2 dependências, Vista Lagoa, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4174

LAGOA R$4.800.000 Professor Abelardo Lobo (354M2) Linear, 3salas, Lavabo, 3quartos (SUÍTE) Closet, Copa-cozinha, 2dependências, 2vagas, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3321

4 ou mais Quartos

LAGOA R$3.480.000 Epitácio Pessoa (165m2) Salão, Original 4 (SUÍTE) Dependência, Frente Andar Alto, Claro, Arejado, Espaçoso, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4276

LAGOA R$3.960.000 Epitácio Pessoa, 180m2, Varanda, Sala, 4 quartos (Suíte) Cozinha, Banheiros, 3 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4228

Coberturas

LAGOA R$1.700.000 Cobertura duplex, vistão 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, banheiro, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, prédio c/infra-total, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11824

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.600.000 Charmosos 58m2, reformado, sala, 1quarto, cozinha, 1vaga escriturada. Av.Ataulfo de Paiva junto praia, shopping, metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5934

2 Quartos

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$750.000 Oportunidade!!! 02Quartos, 01suíte, 02banheiros, cozinha americana, sala ampla. Reformado, novo, excelente investimento moradia/locação. Silencioso, Condomínio barato. Entrega imediata!!! Confira!!! www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/96462-0897/99173-9325

LEBLON R$1.600.000 José Linhares, (74m2) Excelente Apartamento! 2 quartos, Dependências, Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2135

LEBLON R$1.800.000 Bartolomeu Mitre, Silencioso 74m2, Sala, 2 quartos, 2 Banheiros, Infraestrutura Completa, Piscina, Sauna, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2099

3 Quartos

LEBLON R$1.500.000 Av.Bartolomeu Mitre. 3qtos, 1banhh., dependência e banheiro de empregada, 76m2, fundos, sem garagem. Direto com proprietário. Tratar Tel.: 99976-2213.

LEBLON R$2.290.000 Timoteo Costa, 117M2 Luxuoso 3quartos (Suíte) Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Despensa, Área, Dependência Completa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3516

LEBLON R$2.850.000 General Glicério Urquiza, Excelente Apartamento, Quadra Praia, 3amplos Quartos, Sala 2ambientes, Ótima Localização, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3529

LEBLON R$6.900.000 General Venancio Flores (191M2) Sala, Vista Livre, 1p/andar, 3quartos, Amplo Living, Lavabo, Copa-cozinha, Dep.Completa, Port24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3392

4 ou mais Quartos

LEBLON R$2.400.000 Engenheiro Cortes Sigaud (126M2) Excelente 4quartos (SUÍTE) Sala, Lavabo, Dep. Completa, Vaga Escriturada, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4269

LEBLON R$3.800.000 Sambaiba (174M2) 4 quartos (SUÍTE) Sala, Varanda, Lavabo, Dependência Completa, Ampla Copa-cozinha Planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4200

LEBLON R$4.800.000 Aristides Espinola 182m2, Salão, 4 quartos, Suíte, Lavabo, Dependência, Vazio, 1andar, Claro, Sol Manhã, vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4232

LEBLON R$5.500.000 General San Martin, Frente, 260m2, Varanda, Salão 2ambientes, 4quartos Armários, Suíte, Copa-cozinha Planejada, Dependência, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv4293

Leme

1 Quarto

LEME R$670.000 Qda. praia, apartamento diferenciado, reformado, s.manhã, vista livre, varanda, sala, 1dormitório, armários, Coz. americana, banheiro c/blindex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1048

3 Quartos

LEME R$1.350.000 Gustavo Sampaio, 2p/andar, apartamento 159m2, reformado, frontal, s.manhã, sala, 3quartos (1suíte) c/closet+ escritório, 3banheiros, Dep.completo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3039

4 ou mais Quartos

LEME R$7.400.000 Atlântica Regine Feigl (270m2) Salão, Varandão, 4quartos (2 Suítes) Lavabo, 2dependências, Andar Alto, Vazio, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4229

1 ZONA SUL 2 SÃO CONRADO

São Conrado

2 Quartos

S.CONRADO R$890.000 Estrada Gávea (114M2) Fantástico! Vista Frontal Verde, Varanda, 2quartos, Piscina, Churrasqueira, Playground, Quadra Poliesportiva, Arejado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3415

4 ou mais Quartos

S.CONRADO R$8.500.000 Prefeito Mendes Morais (394m2) Varanda, 4suítes, Frente, Vista, Sala íntima, Lavabo, 2dependências, Excelente Condominio, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4253

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$770.000 Lindo d'viver, frontal vista deslumbrante praia/ mar, varanda, sala, 1dormitório, cozinha, banheiro c/blindex, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1049

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

BARRA R$5.100.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

Recreio

2 Quartos

RECREIO R$620.000 Localização privilegiada, lindo! 74m2, v.verde, varandão gourmet, sala, 2quartos, cozinha americana, 2Banheiros, porcelanato, condomínio c/infra. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2079

3 Quartos

RECREIO R$950.000 Clóvis Salgado, próximo praia, 151m2, varandão, sala 2ambtes, 3qtos, 1ste, banh. social, armários, dependências completas empregada, 3vgas garagem. Cr. 28759. Tel.:99988-2912.

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Gramado, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci.16496.

JACAREPAGUÁ

Anil

2 Quartos

ANIL R$360.000 Cond.Mérito, Park Shopping Jacarepaguá. Sala, 2qtos, 1ste, 2banhs., piso laminado, bancadas granito, infraestrutura completa. Tel.:99988-2912.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$365.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, reformado, claro, arejado, salão, 2quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

Tijuca

1 Quarto

TIJUCA R$260.000 R.Araujo Lima. Apartamento 31m2, vista livre, claro, arejado, silencioso, sala, quarto, cozinha, á.serviço, Próx.Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5931

2 Quartos

TIJUCA R$160.000 Imperdível! Próx.Saens Pena, apartamento (72m2) frente, vista livre, s.manhã, sala, 2quartos, Banh.social, cozinha, dependências, á.serviço. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tel:99179-5959 Scv11940

TIJUCA R$300.000 Barão Mesquita, apartamento frente, sala, 2quartos c/armários, cozinha planejada, banheiro social, dependência empregada, área serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2076

TIJUCA R$355.000 Frente Colégio Militar, Próx.Metrô, vista montanha, sala, Jd.inverno, 2 quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependência, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv5348

3 Quartos

TIJUCA R$690.000 Próx. Metrô, maravilhoso, sala, varanda tipo sacada, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, 2vagas acessibilidade. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tel:99179-5959 Scv11932

TIJUCA R$790.000 Apartamento 108m2, frente, sala, 3quartos, ampla Copa-cozinha, 1vaga. Localização excelente R.São Francisco Xavier, próximo Satamini. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5888

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$1.250.000 Maravilhosos 220m2, reformadíssimo, living 4ambientes, 4quartos, 2suítes, cozinha planejada, Dep.completas, 2vagas. Prédio c/espaço gourmet, Sl. festas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl4285

Vila Isabel

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

ZONA NORTE 1

Engenho de Dentro

Casas e Terrenos

ENG.DENTRO R$700.000 R. Mons. Jeronimo, Casa duplex, nada fazer, 2salas, 5quartos (1suíte) 3banheiros, 2closets, cozinha c/armários, 2vagas garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6063

Engenho Novo

Casas e Terrenos

ENG.NOVO R$410.000 B. B. Retiro, melhor trecho, Terreno 560m2, c/5casas, sala, 1dormitório+ pequena loja, alugados+ terreno p/construção estacionamento. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6060

1 ZONA NORTE 1 MÉIER

Méier

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

3 Quartos

MÉIER R$340.000 Carolina Santos, apartamento frente, andar alto, salão, 3 dormitórios, cozinha, á.serviço, Dep.empregada, vaga, Sl.festas, Sl.jogos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3031

Riachuelo

Casas e Terrenos

RIACHUELO R$410.000 Muito barato, atenção investidores! Próx.Estação. Terreno plano 528m2, murado, c/pequena construção, várias finalidades documentação ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp8006

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

LITORAL NORTE

São Pedro da Aldeia

Casas e Terrenos

SP.ALDEIA R$128.000 Unamar/ Iguaba Passo casas, finacio terrenos, apartamentos, sitio. Troco imóveis. Alugo, compro, legalizo. Tels.: (21)97637-5935/ (21)99817-4882/ (22)98801-0317/ (22) 2627-7381. Cr.2157.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA Atenção Investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BARRA Oportunidade Única, Incrível, Shopping Av. Américas, Excelente Localização, Direto Proprietário, Financiamento 120Meses, Possibilidade De Várias Atividades Comerciais. ZAP2477864142 Tel.: 99974-9564 Creci.16496

FREGUESIA R$295.000 Av. Geremário Dantas. Loja alugada. Próxima ao Largo. Contrato novo, Segmento locatário: Farmácia, Boa rentabilidade, s/igual, Oportunidade! Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

FREGUESIA Vendo ampla sala de 180m2 em excelente ponto, esquina da Três Rios com a Xingú (em cima da Kúffura) por R$499.000,00. Direto com o proprietário. Tel/ Whatsapp: (21)99676-4886.

Prédios Comerciais

BARRA R$60.000.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado (4.412m2) Locatário: s/A (Triple A) Contrato Bts (15 anos) Aluguel: R$429.000 Localização s/igual (Metrô) Sigilo Absoluto. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

Galpões

BARRA R$4.900.000 Galpão Barrinha, Raridade! Localização singular, Segurança (próximo Delegacia) Área cobertura: 870m2, Excelente estado. Estacionamento na porta. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Áreas Comerciais

BARRA R$9.000.000 Armando Lombardi Nobre. Terreno comercial 660m2 (22m frente) Localização excepcional (100m do metrô) Atualmente funciona na estacionamento. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Casas

FREGUESIA R$1.400.000 Joaquim Pinheiro, Casa Comercial, Terreno: 708m2 (12m frente) Área construída: 458m2, Localização excepcional. Ideal p/clínicas, creches. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$850.000 Lojão 360m2, 3pavimentos c/ 120m2 cada, ideal restaurantes, também outras finalidades, 3salões, 2mezaninos, 2Banheiros, cozinha, despensa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7113

CENTRO R$5.600.000 7 Setembro. Lojão c/1.400m2 (3 pisos) Trecho revitalizado (VLT) Ideal p/qualquer atividade varejo. Excelente estado, s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

CENTRO R$85.000 Localização nobre, coração do Centro. Av.Rio Branco, junto Estação Carioca. Sala 34m2, arejada, semi mobiliado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4791

CENTRO R$85.000 R.do Ouvidor. Sala 37m2, clara, arejada, andar alto, amplas janelas, excelente estado. Ótimo prédio Próx.Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5958

CENTRO R$95.000 Preço inacreditável! R.Alcindo Guanabara. Sala 40m2, ótimo estado, clara, arejada. Próximo Cinelândia, metrô, bancos, restaurantes. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5248

CENTRO R$110.000 Excelente Localização R.Senador Dantas. Prédio tradicional. Sala 36m2, clara, silenciosa, bem dividida. Próximo metrô, comércio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5946

CENTRO R$180.000 Localização Nobre! Coração Centro! Av.Alm. Barroso. Sala 54m2, piso frio, clara, arejada, banheiro, excelente estado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5980

CENTRO R$210.000 Ed.De-Paoli, sinônimo qualidade, status, segurança. Sala 99m2, clara, arejada, recepção, 3 salões, banheiros móveis planejados. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5828

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$300.000 Cinelândia, A. Alvim, grupo salas 114m2, reformadas, recepção, salão+ 4 salas, 3banheiros, Copa-cozinha, nada fazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7118

CENTRO R$1.100.000 Junto R.Branco, Conjunto 10 salas integradas 327m2, salão, 2ambientes, sala gerência, 5escritórios, refeitório, armários, 6banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scv5204

CENTRO R$2.000.000 Pça. PioX, Andar 600m2, hall, elevador privativo, c/ampla recepção, 12salas diversas, Copa-cozinha, 2Banheiros, c/diversas cabines+ 1exclusivo. www.sergiocastro.com.br Cj250, Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7134

Prédios Comerciais

GAMBOA R$400.000 Prédio c/2pavimentos. Térreo lojão vão Livre, 1banheiro. 2ºpavimento, parte V.Livre, escritórios, 1banheiro, copa, área c/ tanque. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7139

GAMBOA R$650.000 Oportunidade! Jto.VLT. Prédio378m2, 3pavimentos, reformado, V.Livre p/depósito, 3salões c/piso cerâmico, escritórios, refeitório, 2Banheiros, copa, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4020

GAMBOA R$800.000 Oportunidade! R.P. Ernesto, Prédio comercial 344m2, lojão, piso granito, 3banheiros, 3escritórios, depósitos, entrada lateral independente www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7084

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Galpões

CAJÚ R$395.000 Excelente galpão 488m2, locado c/ contrato novo, retorno 1.2%. Localização estratégica, R. Carlos Seidi, fácil acesso Av.Brasil. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5837

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$8.500.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (1.200m2) Aluguel: R$61.370. Contrato novo, Locatário: Líder mundial no segmento (AAA) Rentabilidade: 0,72%a.m Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

LARANJEIRAS R$290.000 Excelente loja, ótimo ponto comercial, reformada (43m2) recepção, copa, banheiro, 5salas, sala instrumentação, ideal p/consultório. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11902

URCA R$1.000.000 Loja sem condomínio, Marechal Cantuária, 72m2, gradil de proteção, grande movimento de veículos. Informações Sr. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Dir5962

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Salas e Andares

BOTAFOGO R$730.000 R. Voluntários Pátria próximo metrô. Sala 39m2, reformada, com vaga escriturada, vista Cristo, clara, arejada, silenciosa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5701

Prédios Comerciais

CENTRO R$3.800.000 Localização comercial estratégica, R.Uruguaiana, esquina Ouvidor. Lojão frente 10m rua+ 4pavimentos total 495m2. Constante fluxo pedestre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5334

Casas

IPANEMA R$7.600.000 Casa comercial Alugada (300m2) Contrato novo, Inquilino Aaa. Garantia: seguro fiança, Segmento locatário: alimentação, Aluguel: R$41.000. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

LARANJEIRAS R$ 1.400.000 Oportunidade! Casa comercial triplex R.Ipiranga, recepção, 12consultórios, ar condicionado, banheiros, 2salas espera, sala fisioterapia, cozinha. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11874

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

MÉIER R$2.600.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (456m2) Locatário: Empresa Líder Varejo. Contrato: 10 anos (aditivo recente) Aluguel: R$16.771. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Salas e Andares

TIJUCA R$250.000 R.Haddock Lobo, junto Clube Municipal. Sala 53m2, excelente estado c/5vagas garagem. Prédio c/auditório, salas reuniões. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5977

Prédios Comerciais

BONSUCESSO R$1.100.000 Prédio 542m2, p/instituições ensino, clínicas, empresas, c/recepção, 14salas, 6banheiros, cozinha, escritórios, 3áreas livres+ terreno 200m2 estacionamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7111

MADUREIRA R$1.100.000 Att. investidores! Coração bairro, prédio comercial 364m2, 4pavimentos, térreo c/ampla loja+ 3pavimentos dividido várias salas, banheiros www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scvp7136

SÃO Cristóvão R$40.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3766

Galpões

PARADA Lucas R$400.000 Esq. Av.Meriti, T.Margaridas, Galpão 226m2 ideal p/ depósito, terreno 320m2, 3platôs, V.Livre, escritórios, 2Banheiros, vestiário. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7133

1 IMÓVEIS COMERCIAIS OUTRAS LOCALIDADES

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

ANGRA R$4.700.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (657m2) Aluguel: R$ 34.396, Locatário: Varejista grande porte (S/ A) No local há 20 anos. Rentabilidade: 9,1%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

CABO Frio R$6.500.000 Atenção Investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, negócio s/ risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos

COPACABANA R$3.400 Totalmente Mobiliado! Junto À Praia, Rua Miguel Lemos, Cercada Todo Tipo De Comércio Próx.Metrô, Wc. serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3725

COPACABANA R$6.000 Posto 6, 140m2, Sala 2 Ambientes, Varanda 3quartos (2 Suítes) Área Lazer, Academia, Sauna Dep.EMPREGADA, 2vagas Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3637

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

Coberturas

COPACABANA R$3.500 Miguel Lemos próx.metrô, cobertura duplex, salão mármore, 4qtos., 3banhs., 2ºpiso entrada independente opcional, perfeito p/home-office, terraços. Tels.:/Whatsapp: 97114-6150/ 99999-9991.

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

MÉIER R$1.400 Dispomos de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3902

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Salas e Andares

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.500 1.800, Duas Lojas Vizinha, Galeria Movimentada, Frente, Estação Vlt, Rua 7 Setembro, Esquina Av.RIO Branco. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3892/ 3893

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00 Dia Útil* por publicação — R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00 Dia Útil* por publicação — R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.

• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até às 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas sabidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3855

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Moderníssimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

CENTRO R$9.500 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

CENTRO R$22.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

CENTRO R$28.000 Loja/ Sobreloja/ Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda Infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.
SergioCastro
2272-4422

VOLTOU O SHOPPING VERTICAL
RUA SETE DE SETEMBRO PROMOÇÃO INCRÍVEL
Lojas a partir de R$ 600,00
Pagamento somente de aluguel durante os 12 Primeiros meses, livre de todos os encargos.
Ref: 4008
SergioCastro
2272-4422

Salas e Andares

CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

CENTRO R$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

CENTRO R$1.800 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

CENTRO R$3.000 Sobreloja 100m2, Frente Av.TREZE De Maio, Entre Lgo.CARIOCA/ Cinelândia 4salas, Divisórias, Cozinha, 2Banh, Ponto De Estoque Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

CENTRO R$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

CENTRO R$9.000 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

CENTRO R$25.000 Escritório Luxo 590m2, Moderníssimo, Edifício Pronto Para Uso Imediato, Andares Ocupados Por Grandes Empresas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3775

CENTRO R$60.000 Cada 3 Andares, Luxo, Presidente Vargas, 950m2, Cada Andar, Linda Vista, 6 Elevadores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/ 3795/3833

CENTRO Sta Luzia-Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteta (202m2), Vista Aterro/Aeroporto, Junto Metro, Ar Central, Vagas, SEM FIADOR c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.:98755-1964 Creci-16496.

ESPAÇOS COMERCIAIS EDÍFICIO DO CLUBE DE ENGENHARIA AV. RIO BRANCO, 124
De 24 a 1.200 m², Prédio com Restaurante, Bistrô, Auditórios, Salão de Festas
Aluguel - R$ 20,00 por m²
Exclusividade
Ref: 4009
SergioCastro
2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Prédios Comerciais

CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

CENTRO R$60.000 Prédio Onde Funcionou Smart- Fit 1.300m2 Loja Mais 3 Pavimentos Local Movimentadíssimo Rua Sete De Setembro Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3778

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726

PRÉDIO MODERNO NO CORAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE 4.853 m².
Alto Padrão, Portaria Moderna, 5 Elevadores, Ar Condicionado Inteligente, 11 Pavimentos.
Aluguel R$ 230.000,00
Ref: 3288
SergioCastro
2272-4422

PRÉDIO MODERNÍSSIMO
Andares de até 2.260 m² Amplo espaço no térreo adaptável em lojas para locação. Prédio com recursos tecnológicos e fácil remanejamento mobiliário. Altíssimo padrão. 15 elevadores, Creche, Academia, Salão de reuniões, Diversas vagas de garagem. *Ref: 3621*
SergioCastro
2272-4422

Galpões

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

CATETE R$18.000 Alugo/ Vendo. Rua do Catete, 214 fundos, Loja E, 3 pavimentos, 424m2. Ex-academia. S/condomínio. Direto c/proprietário Tels.:2557-1507/ 99251-1794 (WhatsApp).

COPACABANA R$6.500 Casa 2 Pavimentos, Próximo Rua Bolivar, 9 Salas, 3 Banheiros, 2 Vagas Garagem, Próximo Metrô Cantagalo Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3856

COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

Salas e Andares

BOTAFOGO ANDARES de 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno Com Direito, A 5 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3629/ 30/ 31/32

COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

COPACABANA R$3.000 188m2 De Frente Recepção, 6 Salas, 2 Varandas, Copa, 3banheiros, Estoque Prédio Tradicional R.BARÃO Ipanema Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3762

GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841

LARANJEIRAS R$4.500 Consultório Dentário, Moderníssimo totalmente montado com ar refrigerado, próximo Largo Do Machado (sem condomínio) com garagem. Tel:2272-4422 Ref:3958

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726

Av. Atlântica
DIVERSOS ANDARES
Diversas metragens, Vista Espetacular, Prédio Moderníssimo com andares sediando diversas Embaixadas, Terraço com Piscina, Diversas Vagas na garagem.
Ref: 3622/3628
SergioCastro
2272-4422

Prédios Comerciais

ANDARES EM PRÉDIO MODERNÍSSIMO RUA DA GLÓRIA
Andares de 351 m²
R$ 45,00 (m²)
Prédio Inteiro ou Fracionado. 89 vagas de garagem, área privativa 4.676,88 m². (*Ref: 3904*)
SergioCastro
2272-4422

Casas

COPACABANA R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2, Para Qualquer Ramo De Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Salas e Andares

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

TIJUCA Alugo Praça Saens Pena, em frente ao metrô; 4º e 5º andares inteiros, 485m2 cada, recepção no térreo de 100m2. Entrada exclusiva. Tels.99967-9535/ 99976-2771.

Galpões

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

2 IMÓVEIS COMERCIAIS OUTRAS LOCALIDADES

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Galpões

CAXIAS R$70.000 Washington Luis, Chácara Rio- Petrópolis, 5.000m2, Terreno Murado 12.500m2, Salão, 8 Salas, Poços Artesanais 70.000 Litros/ Hora Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3912

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso
De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

CONSULTOR Comercial (Para serviços de visitação externa). C/experiência, desejável habilitação. Contato Tel.(21) 97037-3338. Enviar currículo e-mail: ass.adm@drspj.com.br

COZINHEIRO(A) /Ajudante Cozinha. Bar em Botafogo contrata c/experiencia p/horário noturno. Preferência morar próximo. Ligar segunda/sexta, 11/18h. Tel.99654-7844.

PROFESSOR(A) de Física. Escola no Recreio contrata c/experiência no Ensino Médio. Enviar currículo c/ disponibilidade de horário p/e-mail: seleca.rh.2018@gmail.com

PROFESSOR(A) de Português. Escola no Recreio contrata c/experiência em Fundamental II e disponibilidade para 2ª e 6ªfeiras pela manhã. Enviar currículo p/e-mail: seleca.rh.2018@gmail.com

SECRETÁRIA Auding Idiomas Barra da Tijuca. Experiente em vendas corporativas e filial. Horário 8:30 às 18h. Desejável inglês avançado. Currículo: corporate@auding.com.br

Negócios

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

OPORTUNIDADES
Vendo duas vagas para barcos uma de até 70 pés e a outra até 46 pés e título do Iate Clube Aquidabã (Angra dos Reis).
Mais informações tel. (024) 99991-7736

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

LANCHONETE Bonsucesso féria R$60.000,00 (valor R$ 110.000,00 c/sinal R$ 70.000,00), horário das 7:00/ 19:00h. Outra féria R$ 90.000,00, valor R$ 180.000,00 c/sinal R$ 90.000,00. Antonio Araújo. Cr.46605. Tel:99974-2200.

MATERIAL Construção/ Bazar. Féria R$80.000,00. Bom estoque, (valor R$ 350.000,00 c/R$ 200.000,00 sinal). Outro féria R$60.000,00 (valor R$220.000,00 c/sinal R$ 130.000,00). Antonio Araújo Cr.46605. Tel:99974-2200.

Empréstimos e Finanças

Aviso
Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAGIZO vendo no Cemitério do Caju. Granito preto, impermeabilizado, em conformidade p/sepultamento imediato. Próximo jazigo da PM. Valor a negociar. Tel:99810-1851.

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

LEILÕES: Prefeitura de Magé, 20/06, às 14h; UFF 22/06, às 11h; Máquinas e equipamentos 22/06 a partir de 11h; Leilão de Veículos 23/06, às 11h (Multimarcas 30/06 e 07/07); Leilões de veículos 24/06, às 12h; Tribunal Regional do Trabalho 29/06, às 13h; DPERJ 30/06, às 11h; Prédio comercial Botafogo 30/06, às 14h; FAP 13/07, ÀS 11H; EMGEPRON 29/07, às 10h.www.joaoemilio.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel CONSÓRCIOS
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp) /(0xx21) 97012-3333(whatsApp)/(0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Leonel CONSÓRCIOS
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel CONSÓRCIOS
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:((0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Antiguidades, Móveis e Decoração

REFORMAS de móveis antigos e modernos, especializado em verniz, enceramento, pátina e marcenaria, etc. Hailton Tel.:2581-9600/ 999-99-5228.

Para Você

SÓ NO CLASSIFICADOS DO RIO O PACOTE É GLOBAL: TEM WEB, TABLET, CELULAR E ATÉ JORNAL.
Oferta velha não resolve nada.
Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333
O GLOBO EXTRA

Encontros Pessoais

Aviso
Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso
Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS